ANNO LXV — NUMERO 227

DOMINGO 6 DE OUTUBRO DE 1889

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

INSTRUCÇÃO POPULAR

A LITTERATURA BRAZILEIRA NOS TEMPOS COLONIAES

POR

EDUARDO PERIÉ

A Litteratura Brazileira do seculo XVI ao começo do XIX

ESBOÇO HISTORICO

II

(Continuação)

No largo periodo de tres seculos, durante os quaes foi o Brazil simples colonia, os poetas brazileiros tiveram sempre os olhos voltados para a mãi patria. D'ahi essa pretendida imitação servil, que tanto condemna Fernando Wolf e já antes delle o Visconde de Almeida Garret na introducção do *Panaso Lusitano*. O primeiro poeta que volveu os olhos para a esplendida natureza que o cercava, foi Manoel Botelho de Oliveira que descreveu a *ilha da Maré* servindo se de côres inteiramente novas e perfeitamente caracteristicas deste bello paiz; depois delle Santa Rita Durão não soube tirar todo o partido da famosa lenda do *Caramurú*, a mais original e a mais bella de quantas colligiram os primitivos chronistas brazileiros; melhor que este, alias illustradissimo poeta bahiano, andou José Basilio da Gama, no seu poema *Uruguay*, que pode ser considerado como pedra angular do edificio da verdadeira litteratura brazileira.

A independencia do Brazil, despertando o amor da patria e inspirando aos poetas os cantos ardentes com que saudavam a liberdade, apagou os rapidos e fulgentes lampejos da poesia indigena brazileira. Por muito tempo jazeu em completo olvido esse riquissimo manancial, até que Francisco Adolpho Warnhagen, de volta da Allemanha, onde assistia ao desenvolvimento que estava tendo o estudo da linguistica, e o ardor com que se estava procurando reunir os elementos dos idiomas extinctos para explicar a formação dos novos, propoz que o *Instituto Historico Geographico* se chamasse tambem *Ethnographico* e que a lingua, usos e costumes indigenas entrassem no programma dos fins sociaes.

Dous trabalhos de maxima valia se fizeram então: um do Sr. Joaquim Norberto de Souza e Silva a respeito dos indigenas do Rio de Janeiro, (1) e outro de Gonçalves Dias abrangendo todas as raças brazileiras e comparando-as com os incolas da Oceania. (2)

Nestes dous preciosos trabalhos encontram-se curiosissimas investigações da vida selvagem dos primitivos habitantes da terra de Santa Cruz. Ouçamos por momentos a voz autorisada do cantor dos *Tymbiras*, que aos seus não vulgares conhecimentos do assumpto tem a competencia da raça a que pertence. (3)

« Não podemos conhecer cabalmente a lingua geral pela que hoje se falla, por estar em grande parte viciada, nem pelos diccionarios dos padres Anchieta e Figueira, por serem extremamente resumidos. Della só podemos fazer uma idéa approximada pelo dizer daquelles que a estudaram entre os homens que a fallavam, quando o captiveiro e o temor não eram obstaculo á livre manifestação do pensamento.

« Lingua suave, sim, e elegante (escrevia o padre Figueira na dedicatoria da sua *Arte e lingua geral*), mas estranha e copiosa. »

« E' facil e copiosa, e não sem suavidade, » escrevia Laet.

O padre Vasconcellos admirava-se da perfeição da sua grammatica, em que não levavam vantagens aos gregos e latinos, e o historiador das Antilhas, tratando da lingua dos *Caraibas*, que é a mesma dos *Tupys* e *Guaranys* encarece a doçura da sua pronunciação, e a graça que davam ás suas palavras, de modo que os seus discursos eram agradabilissimos de ouvir-se. Du Montel o confirma, dizendo-nos o prazer que tinha de os escutar, quando estava entre elles, —não se cançando de repetir qual a graça, a fluidez e a doçura das suas expressões, sempre acompanhadas de um sorriso benevolo e sympathico. Esse riso e essa graça no fallar tive eu occasião de observar em tribus mais barbaras que as tupys. Em taes casos elles procuram agradar aos ouvintes, amigos ou alliados, não só com palavras lisongeiras, mas tambem com a amenidade da voz e da physionomia. Parece que este predicado era levado ao mais alto grão pelos tupys e principalmente pelas mulheres, porque não é raro elogiarem os antigos viajantes a conversação das mulheres, e como ellas fallavam com a voz cheia de lisonjas e caricias.

Aos tupys podemos com todo o fundamento applicar o que dos homens primitivos diz Viery. « A primeira linguagem do homem foi primeiro cantos do que discursos: os selvagens cantam, isto é, modulam fallando a sua linguagem com uma multidão de accentos inarticulados; mais exprimem sentimentos do que idéas, e dirigem-se mais ao coração do que ao espirito; como teem mais sensação do que noções, são obrigados a servirem-se de objectos physicos para exprimirem quasi todas as abstracções do espirito; —eis o motivo porque fazem tão grande uso de metaphoras, dos emblemas, das allegorias; eis o motivo porque elles personificam os objectos inanimados, e empregam os tropos mais energicos para se fazerem comprehender, o que dá a seus discursos um caracter muito poetico. » E logo após accrescenta: « é entre os selvagens que havemos de buscar a verdadeira eloquencia e a alta poesia. »

(Continúa)

(1) Memoria historica documentada das aldeias dos indios da provincia do Rio de Janeiro.—Na Rev. do Inst. Histor. tomo XVII—1855.

(2) O *Brazil e a Oceania*, constitue o VI vol. das suas *Obras Posthumas*, publicadas no Maranhão, com um prefacio de A. Henriques Leal.

(3) Gonçalves Dias era natural do Maranhão e filho de uma indigena e de um portuguez

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 3 DE OUTUBRO DE 1889

Abaixo assignados, os empregados da Secretaria da presidencia.—Informe o Sr. Dr. inspector do Thesouro Provincial.

Antonio Rodrigues de Souza & C.—Encaminhe-se, devendo ser pago o porte no Correio.

Major Claudino de Albuquerque Mello.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca da Victoria.

Francisco de Siqueira Cavalcante.—Como requer.

Joaquim Emygdio Correia de Albuquerque.—Informe o Sr. engenheiro Gregorio Thaumaturgo de Azevedo.

José do Espirito-Santo e Silva.—Informe o Sr. engenheiro Gregorio Thaumaturgo de Azevedo.

Leandro Ribeiro.—Informe o administrador do Theatro de Santa Isabel.

Manoel Antonio Soares.—Informe o Sr. engenheiro Gregorio Thaumaturgo de Azevedo.

Raymundo de Luna Freire.—Entregue-se, mediante recibo, os documentos.

Anna Elysa de Oliveira Barros.—Informe o Sr. Dr. director da Instrucção Publica.

Deocleciano Ferreira dos Santos.—Informe o Sr. Dr. inspector do Thesouro Provincial.

Eudoxia Emilia Tavares Saldanha.—O filho da supplicante deixou de fazer parte da Canhoneira *Cabedello*, segundo infor na o seu commandante.

Joaquina Alves Barbosa Marques.—Informe o Sr. director da Colonia Isabel.

Engenheiro João José Fernandes da Cunha.—Como requer.

Luiz Gonzaga de Menezes Junior.—Requeira por intermedio do delegado litterario e do inspector da Instrucção Publica na forma do art. 187 § 3.º do regulamento vigente.

Maria Rodrigues de Oliveira.—Indeferido.

Sebastiana Antonia dos Passos.—Indeferido.

Demetrio Carneiro Rodrigues Cmapello.—Sendo o contracto que tem o supplicante, sido approvado pelo Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas e attendendo ás clausulas 7.ª e 8.ª do mesmo contracto, não póde ser deferido, por esta presidencia o pedido que deve ser approvado pelo Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas.

José de Almeida Rabello.—Indeferido.

Bacharel Ricardo Pereira de Faria.—Ao Dr. juiz de direiro para enviar certidão do termo de juramento do actual curador de orphãos de Caruarú.

Isaal Esnaty.—Como requer.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 5 de Outubro de 1889.

O porteiro,
F. Chacon.

Carta pastoral

D. Luiz Antonio dos Santos

por mercê de Deus e da Santa Sé Apostolica, arcebispo da Bahia, metropolitano e primaz do Brazil, do conselho de Sua Magestade o Imperador, Marquez do Monte Paschoal, etc., etc.

Ao Clero e povo Fiel desta Archidiocese saude, paz e benção em Jesu-Christo Senhor Nosso.

A gravissima situação em que se acha o Chefe do catholicismo, Irmãos e Filhos em J. C., está a exigir de nós os maiores cuidados, todo sacrificio.

Estreita-se cada vez mais o circulo de ferro traçado pela impiedade ao redor do Vigario de Jesus Christo, que hoje guardado com sentinellas á vista, já não tem acção nem para fugir ás cadeias que lhe arrocham os pulsos.

De facto, Caros Irmãos e Filhos em J. C., cresce o furor dos inimigos de Deos, e a guerra declarada á Sua Egreja apresenta um aspecto, que se não fôra a palavra eterna do Redemptor, se não fôra a fé alentada por tantas victorias colhidas através dos seculos, parecia ter chegado o momento terrivel de clamarmos com o Principe dos Apostolos: *Domine, salva nos, perimus.*

Collocaram-se o radicalismo e o maçonismo contra a fé, e reconhecendo de pouco effeito as velhas armas que pozeram nas mãos de Luthero, de Calvino, de Voltaire, e de tantos outros que se tornaram celebres pela mentira e pela calumnia, pela perseguição e pelo odio implacavel a Jesus Christo, mudaram de tactica, e como primeiro passo necessario á nova e terrivel campanha, depois de perseverantes e inauditos esforços, apoderaram-se dos governos das nações. Assim armados, deram assalto descoberto e francamente á fé, ao dogma, a todo o sobrenatural emfim, procurando excluir Deos de todas as relações sociaes, despojando Seo Vigario da independencia que lhe garantia o poder temporal, fechando os conventos, banindo as Ordens Religiosas, arrancando as Congregações das escolas, da cabeceira dos enfermos, confiscando-lhes os bens, riscando o nome de Deos de todos os actos da vida humana, dos proprios edificios e monumentos publicos.

E como dos corações dos que a todo transe se conservavam fieis ainda assim não podia ser apagada a fé; e como no meio de tantas torturas a Egreja forte na união com seu Chefe, que quanto mais perseguido obedecido era, mostrava se pujante de vida e de virtudes, foi mister machinar novo assalto de outra especie.

Vencia a Egreja com e pratica das virtudes christãs? Para mais facilmente batel-a era de toda conveniencia enthronizar todos os vicios.

Foi Voltaire o vulto escolhido para a primeira acção neste terreno; e com as festas do seu centenario em 1878 foi francamente exposto aos olhos de todo o universo o programma da nova revolução.

Para que não houvessem duvidas sobre o caracter desta festa, tendo deliberado os catholicos, como reparação á apotheose do blasphemador do nome de Deos, do insultador do povo francez, depositar corôas na estatua de Joanna d'Arc, em egual data fallecida, foi por uma decisão do governo prohibida toda qualquer demonstração n'este sentido.

De seu lado os livres pensadores durante a festa desse centenario desvendam aos olhos da humanidade o verdadeiro fim a que se propõem:

Na Gaité Victor Hugo compara Voltaire a Nosso Senhor Jesus Christo;

Os estudantes da Faculdade do Estado apresentam-se com uma bandeira que trao esta inscripção: *Esmaguemos o Infame;*

Em um jantar de maçons a 30 de M... foi brindada a destruição de toda a religião;

Em Roma houve sessão solemne no templo maçonico, e representou-se Zaïre;

No theatro eram vistos os maçons com suas insignias. Alli achavam-se a Camara a Municipalidade, muitos membros da côrte.

Um dos jornaes de Roma affirmava por todos que o grito de *Viva Voltaire* symbolisava a victoria do humanismo sobre a divindade.

Em seguida a esses negros dias da vida da sociedade christã houve todo empenho em alimentar a campanha nesse mesmo terreno, mudando-se o quartel general de Paris para a propria Roma, mesmo para junto do Vigario de Jesus Christo, onde no parlamento, na imprensa, nos theatros, nos templos maçonicos, em toda parte falla-se sem rebuço, ataca-se frente a frente a Jesus-Christo, o Seo Vigario, a fé e a Religião proclamando-se o reinado de Satanaz.

E' preciso, ainda que com todo constrangimento, citar as proprias palavras dos coripheos dessa nova luta babellica para que se possa facilmente acreditar na realidade de tanta miseria:

Na imprensa dizia Mazzini:—O triumpho não é possivel senão com uma condição—a destruição do Papado;

No parlamento affirmava Petrucelli della Gatina que—a base granitica da politica italiana deve ser a guerra contra o catholicismo sobre toda a superficie do globo;

Miceli, um dos ministros actuaes, exclamava de sua parte:—A abolição dos conventos, a suppressão do Clero, eis em que consiste a grande revolução, a revolução italiana, a revolução politica que devemos realizar para abater o Papado;

Um dos mais festejados fautores da nova Italia saudou o futuro triumpho da causa italiana com este canto infernal:—A' terra Christo! O senhor da Italia, Satanaz, és tú!

E uma folha de Genova ainda ha pouco promettia em premio aos seus assignantes um *livro de devoção* em honra de Satanaz, com preces, ladainhas, antiphonas, jaculatorias e orações a Satanaz! (1)

Esta era a propaganda. Assim como em Paris, reputada o coração do mundo civilisado, tinha sido entre flôres e orgias enthronisado o vicio e proclamado Satanaz, era mister realizar egual batalha a Deos, á Religião, ás virtudes christãs na cidade, que com justo titulo é o centro do mundo catholico; mas para aqui era necessario escolher um typo, que personificasse todos os vicios, que se achasse mesmo acima de Voltaire. Foi difficil encontral-o. Recuam seculos, mas afinal venceram. Jordano Bruno! Um frade apostata, que na sua rebeldia contra Deos, contra toda lei divina e humana, na sua vida crapulosa, nos seus escriptos, eivados sempre da mais baixa torpeza, passou como um desses malfeitores que a humanidade nauseada deixa olvidado no mais vil despreso.

Descoberto o ideal, organizou-se a festa. Foi escolhido para ella o mesmo dia de uma das maiores festas christãs: o dia de Pentecostes do anno que corre. O local designado foi a praça mais proxima ao Vaticano, que ainda não era ornada com uma estatua. Fizeram-se apresentar no cortejo as lojas de toda a Italia, e muitas do estrangeiro. A' commissão da maçonaria de Genova coube a triste honra de levar a bandeira preta ornada com a figura de Satanaz. Os discursos logo após a innauguração da estatua completaram a festa, e explicaram-na ainda melhor;

O proprio esculptor que acabara tão festejado trabalho disse no palacio da Universidade que—o monumento inaugurado era a ultima pedra sepulchral do poder temporal.

Outros muitos emendaram-lhe ou completaram o pensamento. Entre elles disse o senador Moleschott:—Si a esta solemnidade falta a participação official do governo, comtudo o governo está comnosco.

O professor Gaétan Trezza fez um violento apello á mocidade d'Italia que é destinada a *expellir de sua tripode as velhas sybillas da ignorancia.*

O Syndico de Nola affirmou que erguendo aquelle monumento, a humanidade voltou as costas á Religião, e rendeo homenagem á sciencia.

O Sr. Bovio no discurso programma chamou aquella festa um acto solemne de Religião, e disse que o 20 de setembro (tomada de Roma) era uma conclusão, termo de perigrinação da Italia o 9 de Junho era—a inauguração da Religião do pensamento.

D'entre as muitas publicações espalhadas pelo povo destacava-se a que começava por uma saudação a *Bruno divino*, e acabava por uma imprecação ao *odioso impostor*, cujo poder foi destruido pela doutrina de Bruno.

Um soneto dizia ainda que—a era nova tomando as cinzas sagradas de Bruno arremessava-as para a *morada do pastor divino, onde está escripto em lettras de fogo o nome vil de Caim!*

Passado o dia do negro escandalo reunio Leão XIII um consistorio extraordinario, e ahi como dirigindo-se a toda christandade lavrou solemne protesto contra o desregramento desses infelizes, que de modo tão vil renegam a fé que juraram, pretendendo inutilisar a obra de Jesu-Christo, Deos e Redemptor da Humanidade.

As palavras do Vigario de Jesus Christo irritaram os sectarios da nova religião de Satanaz, e suscitando-se logo pela imprensa a questão da partida do Papa, foi pelo governo da Italia submettido o Vaticano a uma vigilancia terrivel: cercam-no constantemente carros com agentes de policia promptos a acompanharem o Papa para onde fôr; outros destinados a communicar rapidamente á policia a partida do Papa, caso a realize; piquetes de cavallaria e infanteria, que se revesam dia e noite, completam este sacrilego assedio, em que se acha o chefe do Catholicismo.

Eis, Caros Irmãos e Filhos em Jesus Christo, uma pallida descripção do que vai pelo velho mundo, especialmente pela cidade de Roma.

Eis em que estado acha-se essa luta odiosa pelas seitas maçonicas e pelo radicalismo, movida contra a Egreja de Jesus Christo e a pessoa do Seu Vigario.

Não póde ser aniquilada a Egreja, nós o sabemos. Disse o propheta Daniel: Deos formará um reino que durará eternamente; elle estará sempre de pé, e nada poderá derribal-o, nem destruil-o. (2) E Jesus Christo estabeleceo este reino na sua Egreja. Nada, disse Elle, poderá prevalecer contra ella, nem mesmo as portas do inferno. (3) E como que para augmentar a força e a energia dessa palavra Elle accrescentou: Eu estou comvosco até a consummação dos seculos. (4)

Mas, irmãos e Filhos em J. C., emquanto a Egreja permanece de pé, firme e inabalavel, victoriosa de todos os seos inimigos, os homens perecem e seguem o caminho da morte. Vivemos no meio dessa tempestade de todos os elementos desencadeados contra nós, é possivel que nossa pobre barquinha seja tragada pelas ondas. No meio da corrupção do mundo, de escandalos de toda especie, de doutrinas de todo jaez, é difficil livrar-se de qualquer mancha, escapar do contacto do mal.

Descortinando o Propheta através dos seculos estas luctas medonhas que de tempos em tempos tem de sustentar a Egreja, em um santo zelo exclama: «Levanta-te, porque dormes, Senhor?» *Exurge quare obdormis, Domine?* Levanta-te, Senhor, ajuda-nos e resgata-nos, por amor do teo nome. *Exurge, Domine, adjuva nos, et redime nos propter nomen tuum.* (5)

A voz do Propheta é ainda a voz do Vigario de Jesus Christo na terrivel campanha. *Domine adjuva nos.* E' esta a arma que em taes condições elle maneja, e acaba de excitar a sua milicia a manejal-a por toda parte.

Eeuniram-se os reis da terra, e os prinpes colligaram-se contra o Senhor, e contra o Seo Christo. (6)

A terra está em lagrimas e coberta de dó, sua fraqueza é visivel. Está aviltado tudo o que havia de grande entre os povos, porque foram transgredidas suas leis, seo direito está mudado, quebrado seu pacto eterno. (7)

De nenhuma parte surge d'entre os homens a mais tenue esperança de salvação. Estão toldados os horizontes Espessas nuvens ameaçam tremenda borrasca.

O velho timoneiro da barca santa ergue os olhos para o céo, e quer que comsigo orem todos os que sob sua direcção viajam sobre este mar tempestuoso da vida terrena: *Domine, adjuva nos.*

E depois de recommendar a todo o Episcopado a divulgação da allocução proferida no consistorio cardinalicio; depois de ordenar um acto de expiação pela penitencia e pela oração em todas as Egrejas da christandade, com o ensino dos pastores acerca da angustiosa posição, e dos perigos que corre a Egreja e o seo Chefe visivel, publica o Santo Padre uma Encyclica em que se recommenda que se implore nas presentes difficuldades o patrocinio da SS. Virgem e o de S. José; duplica suas recommendações sobre os exercicios do santo mez do Rosario, e offerece uma supplica especial a S. José, enriquecida com uma indulgencia; recommenda instantemente a celebração do mez de S. José em honra do Santo Patriarcha, e onde estes exercicios não possam ser feitos, quer que pelo menos seja a festa precedida de um triduo, assim como quer que seja ella sempre celebrada solemnemente, ainda mesmo nos logares onde não for de preceito. *Si Deus pro nobis, quis contra nos?* (8)

Em seguida a esta Nossa Carta Pastoral achareis a integra de tão notavel documento, que é nosso desejo seja com profusão divulgado entre todas as classes sociaes. Ahi estão unidos no mais estreito amplexo a sciencia theologica e a piedade christã. No meio das angustias que affligem a Santa Egreja, o apparecimento deste documento é uma voz de ensino que dirige e fortifica a fé; é uma consolação que reanima a esperança; é uma exhortação da mais alta caridade christã.

As classes abastadas como as menos bafejadas da sorte recebem um rico thesouro de direcção e de animação para a pratica de todas as virtudes.

A toda a sociedade, a toda a Egreja nos criticos momentos que atravessamos, é ahi offerecida poderosa arma de salvação no patrocinio da SS. Virgem e no de S. José, o glorioso Patriarcha, a quem está ligada esta diocese pelo estreito laço de um voto, por nossos antepassados feito, e religiosamente cumprido até a presente geração, á qual vivamente exhortamos no Senhor, duplique a pontualidade e o fervor com que aé aqui o tem cumprido.

E para que á vista das tristes circumstancias em que se acha o Santo Padre, sejam o seo zelo e sua piedade secundados pelos Rvds. Parochos, e geralmente pelo Rvd. Clero desta archidiose, julgamos poder prescindir de mais exhortações.

A triste situação actual é de toda a Egreja, a todos interessa, é justo que concorram todos com seus votos, com suas orações para um desenlace que traga a paz, que restitua a bonança.

Nesta confiança pois havemos por bem estabelecer e ordenar o seguinte:

I. Na ultima dominga do mez corrente, na nossa Egreja Cathedral, em todas as egrejas matrizes, nas egrejas das Ordens Religiosas e Ordens Terceiras, nas Capellas das Irmãs de S. Vicente de Paulo, e em todas as capellas onde houver sacrario com o SS. Sacramento, seja celebrado um acto de reparação e expiação pelos ultrages feitos a Jesus Christo, nosso Divino Redemptor no dia de Pentecostes, na cidade de Roma.

Nos logares onde não chegar esta nossa carta Pastoral em tempo de ser celebrado este acto no dia indicado, deverá ser para isto designada a dominga mais proxima ao dia da chegada, ou a immediata, si assim não fôr commodamente possivel.

II. Este acto constará da leitura da Allocução Pontificia, que vae em seguida publicada, e pratica a respeito da situação do Vigario de Jesus Christo, recitação do Terço, Missa, exposição e benção do SS. Sacramento.

Onde puder se prolongar ao menos por uma hora a exposição do SS. Sacramento será muito louvavel, para que possam os fieis mais fervorosamente dirigir a Deus suas supplicas em expiação da terrivel injuria irrogada á Magestade Divina com a creação do triste monumento na Cidade de Roma; para que seja applacada a ira provocada por um tal procedimento da parte dos homens, e abunde a misericordia de Deus para com Sua Egreja, de modo que em breve despontem os dias de paz, e voltem ao seo seio esses desgarrados.

III. A todos os fieis, que tendo jejuado de vespera, nesse dia se approximarem da sagrada mesa, e devotamente orarem pela paz da Santa Egreja e liberdade do seu chefe visivel, por delegação apostolica concedemos no senhor indulgencia plenaria applicavel ás almas do purgatorio.

IV. Seja n'este anno renovado o fervor com que tem sido nesta diocese celebrado o santo mez do Rosario com todo o esplendor que for possivel; sendo a intenção do mesmo mez no presente anno—a reparação das injurias a Deos irrogadas pelas seitas impias, e a liberdade do Summo Pontifice.

V. Durante os exercios do sagrado mez do Rosario seja cada dia recitada depois do Terço a oração a S. José, que em seguida a esa Carta Pastoral vae publicada, não somente este anno como para sempre.

VI. Seja estabelecido nesta Diocese o mez de S. José, que deverá ter logar no mez de Março. Na santa egreja cathedral, nas egrejas matrizes pelo menos não se ommitam neste mez estes santos exercicios, nova fonte de graças em favor das almas. Nos lugares onde por qualques motivo superior não possam ser realizador estes exercicios, preceda, pelo menos, um triduo a festa do Santo Patriarcha, que deverá ser celebrada com toda a solemnidade possivel.

Os Rvds. Parochos publiquem com a Encyclica do SS. Padre Leão XIII esta Nossa Carta Pastoral á estação da Missa Parochial, e expliquem-nas detidamente aos fieis, para que seja fielmente cumprido o que n'ellas se preceitua.

Dada n'esta cidade de S. Salvador aos 8 dias do mez de Setembro, festa da Natividade da SS. Virgem, de 1889.

† LUIZ, ARCEBISPO DA BAHIA.

† Lugar do sello.

Segue-se a Allocução de S. Santidade, no consistorio secreto extraordinario de 24 de Maio de 1889, que publicamos no numero 11 d'este anno.

(1) Outras muitas citações de eguaes loucuras acham se collecionadas na *Correspondencia de Roma*, sob o titulo—Satanaz em Roma.

(2) 11, 44.
(3) Math. XVI, 18.
(4) Math. XXVIII, 20.
(5) Ps. XLIII, 23, 26.
(6) Ps. II, 2.
(7) Isai. XXIV, 4, 5.
(8) Rom. VIII, 31.

Carta Encyclica

DO

S. PADRE LEÃO XIII

Papa pela divina providencia
Aos Patriarchas, Primazes Arcebispos, Bispos e outros Ordinarios em paz e communhão com a Santa Sé Apostolica

Da necessidade de implorar-se o patrocinio de S. José juntamente com o da Virgem Mãe de Deus

Em virtude da difficuldade dos tempos
Aos veneraveis Irmãos os Patriarchas, Primazes, Arcebispos, Bispos e outros ordinarios em paz e communhão com a Santa Sé Apostolica

LEÃO XIII.

Veneraveis Irmãos,
Saude e benção apostolica.

Ainda que já por muitas vezes tenhamos ordenado que se fizessem em todo o mundo preces especiaes, e que se recommendasse a Deos o mais ardentemente possivel os interesses da catholicidade, não deverá comtudo causar admiração si nos tempos que correm julgamos util lembrar de novo este mesmo dever.

Nas circumstancias calamitosas principalmente quando o *poder das trevas* parece tudo empregar em detrimento da christandade, tem tido sempre a Egreja o costume de invocar humildemente o Deos que é seu autor e seu defensor, e supplicar-lhe com mais fervor e perseverança, interpondo tambem a mediação dos Santos, em cujo patrocinio tem ella a maior confiança de achar auxilio, sendo em primeiro logar a da augusta Virgem Mãe de Deos. A verdade é que, cêdo ou tarde vê-se manifestarem-se os effeitos da oração e da confiança na bondade divina.

Ora, sabeis bem, Veneraveis Irmãos, que os tempos actuaes não são menos calamitosos para a christandade do que os mais funestos que já se tenha atravessado. Vê se, com effeito, apagar-se em um grande numero o principio de todas as virtudes christãs; a fé; resfriar-se a caridade; a geração que chega cahir na depravação das idéas e dos costumes; a Egreja de Jesus Christo ser assaltada por todos os lados pela violencia e pela perfidia; o Papado exposto á uma guerra atroz, emquanto abala-se dest'arte com uma audacia que cada dia augmenta os proprios fundamentos da religião. Até que ponto já se tem chegado n'este caminho, e a que outros excessos se medita entregar-se, é cousa patente e tão manifesta que dispensa expol-o em palavras.

Em um estado de cousa tão difficil e deploravel, e quando os males excedem a todo remedio humano, não resta senão implorar do poder divino o livramento.

Eis porque julgamos que era conveniente exhortar a piedade do povo christão a implorar, com mais fervor e constancia que nunca, o auxilio do Deus Omnipotente. E desde que approxima-se o mez de Outubro, que já por vezes decretamos fosse consagrado á Virgem do Rosario, vivamente exhortamos que n'esse anno se celebre todo este mez nos maiores sentimentos de religião e piedade, e com o mais numeroso concurso possivel.

Sabemos bem que na bondade maternal da SS. Virgem nos está apparelhado o refugio, e estamos certos de que nossas esperanças não são n'Ella depositadas em vão. Si em tantas occasiões, em epocas das maiores provações para o christianismo, Ella se tem mostrado benefica, porque receiar que não queira renovar os exemplos de seu poder e de sua graça quando humilde e constantemente invocada por preces communs? Cremos mesmo que Ella virá em nosso auxilio de um modo tanto mais admiravel, quanto por mais tempo fôr supplicada.

Além disso tendo-Nos proposto tambem um outro designio, e certamente vós Nos prestareis nisto, como sempre, Veneraveis Irmãos, vossa cooperação. Para tornar Deus mais propricio ás nossas supplicas, e para que sendo supplicado por muitos intercessores Elle assegure á Sua Egreja um mais prompto e amplo soccorro, julgamos ser soberanamente conveniente que o povo christão se habitue com uma piedade e uma confiança todas especiaes a pedir, ao mesmo tempo que á Virgem Mãi de Deus, ao seu castissimo esposo S. José; porquanto temos firmes razões de crer que isto não poderá deixar de ser caro e agradavel á mesma Santissima Virgem.

A este respeito, sobre que vamos pela primeira vez dizer publicamente alguma cousa, Nós bem sabemos que a piedade do povo christão não somente é a isto levada, como a isto se tem dedicado com um progresso cada vez mais notavel. Assim é que tem-se visto o culto de S. José, que nos seculos precedentes e graças ao zelo dos Pontifices Romanos tem sido gradualmante favorecido e propagado, tomar nestes ultimos tempos ainda maior incremento, principalmente depois que Pio IX, Nosso Antecessor de feliz memoria, proclamou a pedido de grande numero de Bispos o Santo Patriarcha padroeiro da Egreja Catholica.

Ora, como é de mui alta importancia que seu culto seja profundamente enraizado nos costumes e nas instituições catholicas, Nós queremos que o povo christão receba nisto um novo impulso de Nossa palavra e de nossa autoridade.

As causas e as razões particulares porque S. José deve ser especialmente considerado como padroeiro da Egreja, e reciprocamente para que a Egreja muito espere de sua protecção e do seu patrocinio, resultam de que elle foi o esposo de Maria e o pae putativo de Jesus Christo. E' d'ahi que dimanam para elle toda sua dignidade, sua graças, sua santidade e sua gloria.

Certamente é tão alta a dignidade da Mãe de Deos que nada de mais digno

MUTILADO

poderia haver. E desde que subsistio um laço conjugal entre a Virgem e S. José, este sem duvida approximou-se mais que qualquer outro dessa dignidade superseminente, pela qual a Mãe de Deos eleva-se incomparavelmente acima de todas as creaturas. Com effeito o casamento constitue a sociedade e a amisade a mais estreita, á qual é unida por sua natureza a communhão dos bens. Eis porque se Deos deu a José por esposo á Virgem, não foi só para que elle fosse companheiro de sua vida, o testemunho de sua virgindade e o protector de sua vistude, mas tambem para que participasse, graças ao pacto conjugal, de sua alta d gnidade.

Ainda mais, elle excede em dignidade a todos os outros, porque foi por disposição divina, o guarda e, na opinião dos homens, o pae do Filho de Deos. D'onde segue-se que o Verbo divino era humildemente sujeito a S. José, obedecia á sua palavra, e prestava lhe toda honra que um filho deve a seu pae.

Ora, dessa dupla dignidade derivavam-se os deveres que a n tureza prescreve aos paes de familia; de sorte que S. José foi ao mesmo tempo o guarda legitimo e natural, o chefe e o defensor da divina familia, á frente da qual elle se achava. Estes deveres e este ministerio elle desempenhou-os effectivamente até o fim de sua vida mortal. Elle applicou se a proteger com o maior amor e uma constante vigilancia sua esposa e o divino filho que ella tinha; procurou-lhes constantemente por seu trabalho o alimento e os meios de subsistencia; salvou os dos perigos de que ameaçava-os o odio de um rei, procurando algures um logar de refugio para elles; e nas fadigas da viagem, nas provações do desterro, foi elle o companheiro inseparavel, o soccorro e a consolação de Jesus e de Maria.

Pois bem, a casa divina que S. José dirigia com um poder de alguma sorte paternal, era o berço mesmo da Egreja nascente. A Santissima Virgem, como Mãe de Jesus Christo, é tambem a mãe de todos os christãos, que ella gerou no meio dos atrozes tormentos de Redemptor sobre o alvario; assim Jesus Christo é de alguma sorte o primogenito dos chrirtãos que, por adopção e redempção são seus irmãos. Por estes motivos o bemaventurado Patriarcha considera como particularmente recommendada á sua protecção a multidão dos christãos de que se compõe a Egreja, isto é, essa inumeravel familia esparsa pelo mundo inteiro, e sobre a qual, como esposo de Maria e pae de Jesus Christo elle gosava de uma autoridade quasi paternal. E' portanto conveniente e soberanamente digno de S. José que assim como protegeo mui fielmente em todas as occasiões a familia de Nazareth, tambem agora ampare e defenda com sua protecção a Egreja do Christo.

Confirma isto, Veneraveis Irmãos, como bem o sabeis, a opinião de muitos Padres da Egreja, de accordo com a lithurgia sagrada, ensinando que o antigo José, filho do Patriarcha Jacob, foi a figura da pessoa e do ministerio do nosso santo; e que por seo explendor elle symbolisou a grandesa e a gloria do futuro guarda da divina familia.

Com effeito, além de que tiveram um e outro o mesmo nome, o que não é sem significação, ha entre elles, como sabeis, outras e visiveis similhanças, principalmente a seguinte: que o antigo José tendo ganho plenamente o favor e a benevolencia de seu senhor, e tendo por isso obtido a direcção da casa, em consideração a José vinham do céo sobre seo senhor todas as prosperidades e as benções. Ha porém ainda mais; porquanto por vontade do monarcha elle governou com plenos poderes todo o reino, e, no tempo das calamidades publicas, sobrevindas por falta de colheita e pela miseria, elle provê com tão admiravel providencia ás necessidades dos Egypcios e os povos limitrophes, que o rei decretou-lhe o titulo de *Salvador do mundo*.

Assim pois é muito justo reconhecer neste antigo Patriarcha a figura do nosso santo. E como aquelle foi um penhor de prosperidade e de salvação para a casa de seu senhor e para todo o reino, assim este, destinado á guarda da christandade, deve ser considerado como o defensor e o protector da Egreja, que é verdadeiramente a casa do Senhor e o reino de Deus sobre a terra.

Ha pois muita razão para que todos, de qualquer condição que sejam, qualquer que seja a posição que occupem, confiem e se entreguem á fiel protecção de S. José.

N'elle têm os paes de familia o mais eminente modelo de vigilancia e de paternal providencia; os esposos um perfeito exemplo de affeição, de concordia e de fé conjugal; e as virgens um prototypo e um defensor da integridade virginal. Os que são nobres de nascimento, se se propuzerem a imitar a S. José, aprenderão a conservar sua dignidade mesmo sob o golpe da adversidade; e os ricos comprehenderão quaes são os bens que deverão desejar e amontoar sobre todos.

Mas os que de alguma sorte têm o titulo proprio para recorrerem a S. José, e delle aprenderem o que devem imitar, são os proletarios, os operarios e todos os que vivem em uma condição pouco vantajosa. Com effeito, bem que fosse de estirpe real, unido em casamento á mais santa e mais eminente das mulheres, e reputado o pae do Filho de Deos, elle comtudo passou sua vida no trabalho, procurando aos seus pela obra de suas mãos tudo o que era necessario á sua subsistencia.

A julgar-se portanto as cousas rectamente não é abjecta a condição dos que vivem em pobreza; e o trabalho do operario não só não é destituido de honra, mas pode tambem com o auxilio da virtude ser grandemente ennobrecido. S. José contente com o seu e com o pouco, supportou com alma forte e elevada a penuria inseparavel desse genero de vida, a exemplo de seu filho que, tendo tomado a forma de servo, elle senhor de todas as cousas, abraçou voluntariamente um estado de pobresa e de indigencia extrema.

E' por estas considerações que os pobres, e todos os que ganham sua vida pelo trabalho devem elevar seus corações, e se compenetrar de eguas sentimentos; por quanto si lhes é permittido procurar, sem que com isto soffra a justiça, sahir da miseria, e obter para si uma condição melhor, nem a razão, nem a justiça lhes permittem alterar a ordem pela providencia de Deos estabelecida. Certamente entregar-se á violencia, recorrer á sedição e ao tumulo, é seguir conselhos insensatos, de que resulta muitas vezes aggravarem-se os males que se queria alliviar. Que os pobres, si têm juiso, não se fiem nas promessas dos sediciosos, mas procurem sua salvação no exemplo e na protecção de S. José, como na caridade maternal da Egreja, que mostra pela condição delles uma sollicitude cada vez maior.

Assim pois, Veneraveis Irmãos, muito esperamos Nós de vossa autoridade e do vosso zelo episcopal; e, não duvidando de que os bons e piedosos fieis procurem fazer mais ainda e melhor do que lhes é ordenado, Nós decretamos que, durante todo o mez de Outubro, ajunte se á recitação do Rosario, que já de outras vezes temos prescripto, a oração a S. José, cuja formula recebereis juntamente com esta arta; e queremos que assim se faça todos os annos perpetuamente. Aos que piedosamente recitarem a indicada oração, concedemos por cada vez a indulgencia de sete annos e outras tantas quarentenas.

E' tambem salutar e muito recommendavel consagrar, como já se costuma fazer em diversos lugares, por exercicios quotidianos de piedade, o mez de Março em honra do Santo Patriarcha. Onde isto não possa facilmente ser feito, seria para desejar que pelo menos antes da festa de S. José se celebrasse na egreja principal de cada localidade um triduo de preces.

Recommendamos além disto a todos os fieis que, nos paizes onde o dia 10 de Março, consagrado a S. Jesé, não está comprehendido no numero das festas de preceito, não deixem entretanto de santifical-o quanto possivel, e pelo menos particularmente, em honra do seu celebre Patrono, como si de algum modo elle fosse dia de festa.

Finalmente, como penhor das graças celestes, e em testemunho de Nossa benevolencia, Nós concedemos affectuosamente no Senhor a benção apostolica a Vós, Veneraveis Irmãos, o Clero e a todo vosso povo.

Dado em Roma, junto a S. Pedro, a 15 de Agosto de 1889, decimo segundo anno do Nosso Pontificado.

LEÃO XIII, Papa

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 1.217—Secretaria de Policia de Pernambuco, 5 de Outubro de 1889.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção, os seguintes individuos:

A' minha ordem, José Antonio Simões, vindo do presidio de Fernando.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Antonio Manoel Gonçalves, Agostinho José dos Santos e Maria Izabel da Encarnação, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Joaquim Octavio da Silva, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do Peres, Eugenio de tal, por embriaguez e disturbios, á disposição do Dr delegado do 1º districto da capital.

A' ordem do da Torre, Valerio Cruz, por crime de estupro.

— Hontem, ás 5 horas da tarde, no lugar Afflictos, 2º districto da freguezia da Graça, Manoel de tal, conhecido por Peixinho, ferio gravemente com um tiro de espingarda a Manoel Alves Bezerra, appellidado Roxinho.

Deu-se o facto em frente a casa do negociante Carlos Lourenço Gomes, após uma altercação havida entre aggressor e aggredido e outros individuos que alli se achavam conduzindo moveis vendidos em um leilão que se procedera na indicada casa.

O offensor evadio-se e o offendido foi immediatamente recolhido para tratamento no hospital Pedro II, onde hoje foi vistoriado pelos Drs. Gama Lobo e Luna Freire.

O Dr. delegado do 2º districto da capital abrio inquerito sobre o facto.

— Ainda hontem, ás 8 horas da noite e no becco do Espinheiro, o menor de 12 annos de idade, José Paulo de Azevedo Lima, na occasião em que soprava uma espingarda de caça para se certificar se se achava carregada, aconteceu disparar a arma, empregando-se toda a carga na bocca do menor, que morreu instantaneamente.

O subdelegado do districto de Belém tomou conhecimento do facto e procedeu ás diligencias da lei.

— No dia 24 do mez findo, á 1 hora da tarde, foi assassinado, a tiros de pistola, o individuo de nome José Joaquim de Mello, morador no lugar Carnaúbas, pertencente ao termo de Villa-Bella.

Foram autores do crime Joaquim Alves de Lima e Miguel Alves de Lima, sobrinhos da victima, sendo que o ultimo era tambem genro e compadre.

Contra os delinquentes, que se evadiram procedeu-se nos termos da lei.

— Por se achar pronunciado no termo de Triumpho, como incurso nas penas do artigo 192 do codigo criminal, foi capturado no dia 24 do mez ultimo, em Villa-Bella, o individuo de nome José Braz do Nascimento.

— Em data de 3 do corrente o capitão João Evangelista Pereira de Oliveira assumio o exercicio da subdelegacia do 1º districto de Muribeca.

Deus guarde a V. Exc. Illm. e Exm. Sr. conselheiro Manoel Alves de Araujo, mui digno presidente d'esta provincia.—O chefe de policia, *Geroncio Dias de Arruda Falcão*.

EXTERIOR

Noticias da Europa

Inglaterra

A Inglaterra acaba de fazer umas acquisições no Oceano Pacifico. Arvorou a sua bandeira nas ilhas de Humphrey e Kierson, do grupo Manoki, situado ao norte do archipelago Cook.

Esta nova annexação é o seguimento da pratica do plano de ligar por uma cadeia de ilhas a Australia com as possessões inglezas da America do Norte, afim de assegurar as communicações entre estas duas partes do imperio britannico.

E' como que uma serie de depositos de carvão e de estações de amarração para os seus cabos submarinos, que a Inglaterra enfileira ao longo da sua derrota, porque a maior parte daquellas ilhas não teem por si mais que um valor muito insignificante.

— Terminou a greve das dokas de Londres. Após um mez de duração, acabou por um accordo, que é inteiramente favoravel ás reclamações dos grevistas.

Calcula-se que a crise custou ao commercio o sacrificio de dous milhões de francos por dia, sem se contar as perdas que no futuro soffrerá o porto de Londres. Ganharam os grevistas alguma cousa na crise que provocaram? A resposta deve ser affirmativa com relação aos que trabalham ás semanas, pois que ficam recebendo mais 18 centimos por cada hora; mas não póde dizer se o mesmo a respeito dos que são empregados occasionalmente, apezar da obrigação que as companhias contrahiram, de os não convocar para o trabalho por menos de quatro horas. Os trabalhadores permanentes são hoje em numero de 18.000; e, como estão habituados áquelle trabalho, como o seu salario é agora mais elevado, as companhias fal-os-hão trabalhar mais, e só em circumstancias extraordinarias serão chamados os avulsos, que muitas vezes não recebiam um shelling por dia.

A greve dos alfaiates israelitas é que ainda não acabou. Nesta não se reclama augmento de salario, mas sim diminuição nas horas de trabalho, o que equivale o mesmo. Aquelles artistas habitam o bairro Whiterhapel, e são pouco numerosos. Não inspiram, porém, o mesmo interesse que podiam inspirar os trabalhadores das dokas; recebem um salario sufficientemente remunerado, e que para alguns excede a meia libra por dia.

— Assegura-se que a Grã-Bretanha e Italia assignaram uma convenção contra o trafico de escravos.

— Vinte praças do batalhão dos *Royal dos Engineers*, pertencente á guarnição de Aldershot, recusaram-se a limpar os arnezes dos cavallos, e a desempenhar outros serviços.

Abandonaram o quartel e refugiaram-se nas povoações proximas. Perseguidos pela força armada, foram presos, e vão responder em conselho de guerra. Queixam se do excesso de trabalho e de serem maltratados.

Em Brighton, na 6ª bateria da artilharia real, os soldados accusavam o major commandante de ser de uma dureza implacavel para com elles e fizeram greve, excepto o encarregado da alimentação dos cavallos, que ficou, segundo dizem os seus camaradas, para que os animaes não soffressem.

Allemanha

Informam de Berlim que a instrucção aberta em seguida á prisão effectuada ha dias, no parque de Saint-Sonei, em Potsdam, de um individuo munido de um rewolver, e cujo aspecto se havia tornado suspeito, continúa com grande actividade.

Conclue-se dos primeiros resultados da investigação que o individuo preso não é um doudo, como a principio quiz fazer-se acreditar.

E' um typographo de Leipzig. Os medicos legistas declararam que estava no pleno uso de suas faculdades intellectuaes. O preso recusou-se a responder ás perguntas do magistrado instructor, sobre os intentos que tinha, quando se occultava, com uma arma na mão, atraz de uma arvore, alguns minutos antes da passagem do imperador.

O depoimento do guarda de um dos portões, mostra que o preso foi visto por varias vezes e em differentes dias, rondando nos arredores do Novo Palacio, residencia de Guilherme II.

O juiz instructor chegou á conclusão de que o preso premeditava um attentado contra a pessoa do imperador, e de que deve ter sido incumbido por alguma junta anarchista de fazer fogo contra elles. Foram presos mais dous individuos no bairro da Hosenthals, que tinham relações suspeitas com o preso.

O parque do Sans Souci está sendo guardado por patrulhas de agentes, de dia e de noite. O publico só é alli admittido pela avenida que liga a estação de Wildpark com o Nov Palacio. Os outros portões estão fechados e vigiados por sentinellas. Esta multidão de policiaes, percorrendo e pesquisando as alamedas com um ar inquieto, dá ao parque já entristecido pelo outomno, um aspecto funebre.

— Nota se recrudescencia na agitação do partido socialista em Berlim. Tem se celebrado muitas assembléas secretas na rua Kepuk e no bairro populoso da Hosenthals trasse. Fizeram se varias prisões.

— N'uma destas noites foram espalhados pelas escadas das casas da segunda circumscripção eleitoral um grande numero de impressos socialistas.

A' mesma hora foi dissolvida pela policia uma reunião da junta eleitoral socialista da quarta circumscripção no momento em que o impressor Werner clamava: « Até agora não temos feito em materia de socialismo mais do que um trabalho de reuniões. Bem depressa soará a hora em que despedaçaremos o systema governamental que nos esmaga. » A evacuação da sala fez se no meio de um enorme ruido de assobios e de gritos: « Abaixo a policia! »

— Sem inspirar grave inquietação, o estado do chanceller continúa a ser bastante doloroso. As veias da perna direita estão muitissimo volumosas, e os tecidos inflammados em todo o comprimento da superficie interna da coxa.

O principe vê-se obrigado a conservar a perna n'uma immobilidade absoluta.

Esta prescripção é-lhe muitissimo desagradavel e incommoda, e só as instancias do seu medico, o Dr. Schweninger e da princeza de Bismarck conseguiram que elle condescendesse a conservar-se durante alguns dias n'uma *chaise-longue*.

A doença de que soffre o chanceller tem já longa duração. Ha uns 30 annos que elle a contrahio em Roma, em resultado de um tratamento medico dictado por um diagnostico erroneo

O estado do principe privou o exercito allemão de um espectaculo raro. O chanceller tinha sido convidado para as manobras de Miden e do Hanover. O regimento de couraceiros de que é chefe, tinha sido transportado para aquella cidade, e o principe de Bismarck devia tomar o commando delle para o fazer desfilar perante o imperador

A' ultima hora o chanceller allega impossibilidade. Os habitantes do Hanover sentiram muito a sua ausencia.

— A imprensa liberal da Allemanha está mostrando graves apprehensões a proposito da grande elevação dos preços dos generos de primeira necessidade n'aquelle paiz. O custo dos cereaes subio consideravelmente em todos os mercados do imperio, depois que foram elevados os direitos de importação.

Actualmente a carne de porco, que representa, sob suas differentes fórmas um grande papel na alimentação do povo daquelle imperio, soffreu tambem grande alta, que em parte é devida a ter sido recentemente prohibida a sua importação. Ao mesmo tempo as batatas, que tambem constituem um dos principaes recursos das classes operarias, subio a um preço extraordinariamente elevado. Este ultimo facto affecta duplamente as classes menos favorecidas da fortuna, porque estas não só pagam mais caro este alimento, mas tambem soffrem a alta do preço da carne dos animaes, a que as batatas servem de alimento.

Na proximidade das fronteiras a população tinha até agora podido attenuar as suas difficuldades resultantes da carestia. Indo além dellas fazer os seus fornecimentos por preços muito mais modicos; mas ultimamente a repressão fiscal veio impedir que o povo continuasse a usar de tal recurso.

A imprensa liberal não julga que esta crise seja unicamente devida ao augmento dos direitos de importação; mas sustenta que o melhor meio de alliviar os soffrimentos da população, consiste em suspender provisoriamente aquella excessiva elevação de imposto.

— Annuncia-se o proximo casamento do Conde Herberto de Bismarck, filho do grande chanceller allemão, com uma rica senhora ingleza. O Conde tem 40 annos de idade.

Correndo o boato de que a Russia tenciona augmentar os direitos de importação, as camaras do commercio allemão aconselham represalias.

INTERIOR

Norte do Imperio

Pelo paquete nacional *Manáos*, hontem chegado do norte, tivemos as seguintes noticias:

Amazonas

Datas até 23 de Setembro:

A junta apuradora do 1.º districto expedio diploma de deputado geral ao Barão de Ladario.

— No dia 17 foi aberta no thesouro a unica proposta apresentada para o emprestimo de 3.000:000$000, que a provincia annunciou querer contrahir.

Essa proposta, estando fóra das condições estatuidas na lei que autorisou o emprestimo, não foi acceita; pelo que a presidencia encarregou o Barão de Juruá de realisar no Rio de Janeiro o mesmo emprestimo, mediante a commissão de 1 % sobre o valor nominal do emprestimo.

A mesma presidencia resolveu que pelo thesouro fossem inscriptos todos os creditos provenientes de fornecimentos, serviços e vencimentos feitos á provincia cuja legalidade já se acha reconhecida e autorisado o pagamento pela mesma presidencia observando as seguintes instrucções:

1.º Inscriptos em livro especial cada um dos ditos creditos por sua ordem chronologica com a declaração de sua proveniencia, importancia e despacho que autorisou o pagamento, se extrahirá titulo nominal declaratorio da divida respectiva, conforme o modelo annexo sob lettra A

2.º Pelo mesmo Thesouro serão expedidos titulos parciaes tambem nominaes dos valores de cincoenta, cem, duzentos, quinhentos mil réis e conto de réis, a cada um dos credores e correspondentes ao valor total do seu credito constante do titulo geral e inscripção do livre competente.

3.º Os titulos geraes terão uma numeração especial sob serie A e os titulos parciaes terão identica numeração sob serie B C D E F conforme o valor de cada um, nos termos do modelo annexo sob lettra B.

4.º Estes titulos geraes e parciaes serão rubricados pelo inspector e assignados pelo contador, procurador fiscal e pelo thesoureiro.

5.º O pagamento d'estes titulos parciaes será realisado no mesmo Thesouro Provincial ou Recebedoria Provincial ou Recebedoria parcialmente de harmonia com o desenvolvimento que for tendo a arrecadação das rendas da provincia no presente exercicio, devendo para tal fim serem recebidos esses titulos até a metade do valor de cada contribuição que tiver de ser arrecadada n'aquellas repartições, em cujo acto o escrivão da receita d'aquellas repartições lançará a nota constante do modelo annexo sob lettra C rubricada pelos chefes das mesmas repartições.

6.º Os ditos titulos parciaes poderão ser transferidos para o effeito do artigo d'estas instrucções.

7.º Na entrega dos saldos da renda arrecadada semanalmente pela Recebedoria Provincial será levado em conta o valor ou valores dos titulos parciaes por alli pagos ou recebidos, e, em seguida realisadas as convenientes notas no respectivo livro de inscripção.

8.º Uma vez recolhidos os ditos titulos parciaes não poderão ser expedidos, visto como terão mensalmente de ser incluidos em relação especial enviada á presidencia da provincia que então ordenará o seu consumo.

9.º Toda e qualquer duvida que se suscitar a respeito das presentes instrucções serão trazidas ao conhecimento da presidencia da provincia para [illegible] conforme fôr de direito.

— No rio Purús continuavam a grassar febres de máo caracter.

Pará

Datas até 27 de Setembro.

No dia 17 abrio-se com as solemnidades do estylo a assembléa provincial, em sessão extraordinaria para tratar do orçamento.

A Falla presidencial da abertura diz sobre as finanças:

« A divida passiva fluctuante e os pagamentos do corrente exercicio, não effectuados, ainda por falta de fundos, elevam se á extraordinaria cifra de 1.317:468$016, a que até então nunca haviam attingido.

« Nota que as condições anormaes da praça têm contribuido para o desiquilibrio das finanças provinciaes, mas entende que a outra causa deve ser isso attribuido: refere se aos pesados encargos contrahidos com a continua serie de contractos onerosos.

« A referida cifra decompõe-se assim:

Divida passiva fluctuante	722:801$421
Pagamentos do corrente exercicio, ainda não effectuados	594:666$593

« A divida consolidada eleva-se a 3.000:000$, sendo:

De 8 0/0	1.051:400$000
De 6 0/0	2.044:600$000

« O *deficit* provavel do corrente exercicio calcula-se em 2 031:365$114, conforme se verifica da comparação da receita e despeza constantes do seguinte quadro demonstrativo:

Importancia arrecadada até fim de Agosto	1 592:696$406
Dita que se presume arrecadar até o fim do exercicio	900:000$000
	2.492:696$407
Despeza:	
Effectuada até 31 de Agosto	1.559:000$313
Importancia de pagamentos autorisados e não effectuados	594:000$000
Dita que se presume despender até o fim do exercicio	1.500:000$000
Dita de despezas autorisadas para as quaes não ha credito no orçamento	151:259$786
Renda do exercicio findo	722:801$426
	4.528:061$420

— As juntas apuradoras dos diversos districtos eleitoraes expediram diplomas aos deputados eleitos conselheiro Tito Franco de Almeida, Dr. Felippe José de Lima, Dr. Manoel de Moraes Bittencourt, Barão de Guajará, Dr. Theotonio Raymundo de Brito e Dr. Geraldo de Souza Paes de Andrade.

—No dia 24 chegara o transporte de guerra allemão *National*, que anda em expedição scientifica, por ordem do governo da nacionalidade a que pertence e sob o commando do capitão Heeckt.

Estavam a bordo sete professores de sciencias especiaes, dirigidos pelo professor Heusen, da universidade de Kiel.

« Sahio desta cidade, diz a *Provincia*, o transporte a 15 de Julho ultimo, tendo-se a commissão scientifica empregado em estudos technicos no Atlantico, principal fim das suas investigações.

« O ultimo porto que o transporte *National* deixou foi o de Assumpção, no Paraguay, de onde sahio a 4 do corrente. »

— No dia 26 houve na praça do commercio uma grande reunião de commerciantes para o fim de tratar da crise que tem opprimido o commercio.

Depois de orarem diversas pessoas, a assembléa adoptou, quasi unanimemente, uma proposta do Sr. Rebello Junior, no sentido de ir a mesa acompanhada dos assistentes que o desejassem, até á presença do honrado administrador da provincia, solicitar de S. Exc. a fineza de, telegraphicamente, pedir ao governo geral auxilios á lavoura, por meio de largos emprestimos aos bancos desta cidade.

Encerrando-se a sessão, ás 3 horas da tarde, seguio a assistencia para o palacio presidencial, onde o administrador da provincia, agradecendo a confiança que o Sr. desembargador Danin, em nome do commercio alli representado, depositava em S. Exc., leu algumas peças telegraphicas officiaes, de caracter reservado, em que o ministerio lhe communicava as bôas intenções protectoras de que estava animado em relação á praça do Pará.

Maranhão

Datas até 29 de Setembro.

Deixou a presidencia da provincia o Dr. Pedro da Cunha Beltrão, assumindo o exercicio do cargo o 1.º vice-presidente.

— Lemos no *Globo* de 25:

« Hontem, cerca de 7 1/2 horas da noite, foram os habitantes da rua dos Remedios, testemunhas de mais uma das scenas de violencia e barbaria do costume. Seis soldados de refles desembanhados conduziam, quasi suspenso do chão, um homem de côr preta, acompanhado por soffrivel quantidade de populares. Aos gritos de dor que soltava o preso, respondiam os soldados com imprecações selvagens, malhando tão desapiedadamente nas costas e no rosto do miseravel detento, que compungia os mais desapiedados vêr a que ponto de desgraça chega uma creatura humana.

« Elles, os soldados, eram seis, armados de refles e desempenhando o terrivel papel de algozes da alta justiça, sendo ainda secundados por dois sujeitos, que nos informaram depois serem dois respeitaveis inspectores de quarteirão. Elle, o preso, estava só, acompanhado apenas pela desgraça e pelo crime seguro por todos os lados, esgotado de forças e já arquejante. Queria parar um instante, aspirar um pouco do ar que lhe devia estar faltando.

« Um de nós que mora á rua dos Remedios, attrahido por todo esse barulho formado de imprecações de gritos de dor e de pancadas que echoavam lugubremente, desceu á rua e pedio aos soldados que procedessem com mais humanidade, levando o preso sem fazer-lhe mal. Em tal momento, o mais criminoso não era o preso, mas os soldados que illegalmente o maltratavam e feriem.

« Ia nos sahindo cara a intervenção. Um dos respeitaveis inspectores que acompanhava a diligencia, completamente fóra de si, ameaçou-nos de prisão, declarando que faria comnosco o mesmo que estava mandando fazer ao preso. Não duvidâmos um instante que se realisasse a ameaça, tanto mais quando, chegando a mão ao rosto do preso, trouxe a elle inspector cheia de sangue, exclamando que se fosse preciso mandal-o hia matar.

« Mas, como temos ainda leis que nos regem a não ser a vontade do inspector Albertino Silva, vamos dar contra elle uma queixa pelo crime previsto no art. 207 do codigo criminal. »

Piauhy

Datas até 14 de Setembro.

No dia 10 o presidente da provincia, Dr. Theophilo dos Santos, seguio até a Colonia S. Pedro de Alcantara.

— As noticias do interior da provincia eram ainda más com relação á secca e falta de generos alimenticios.

— Lemos no *Telephone* de 14;

« No dia 8 do corrente, no lugar Sant'Anna, deste municipio, incendiou-se uma casinha, resultando deste triste e lamentavel acontecimento morrerem queimados dous filhinhos do emigrante Martinho José de Souza, que nasceram gemeos, sendo tudo mais que existia na dita casinha devorado pelas chammas.

« O infeliz emigrante, victima desta catastrophe, é digno de ser soccorrido pela commissão desta cidade, e esperamos que a caridade do governo não se fará demorada em vir consolar aquelle infeliz, atirando-lhe o pão de que necessita e roupa, que foi toda pasto das chammas que devoraram os dous caros penhores, que faziam lhe os encantos de sua miseria. »

Ceará

Datas até 3 de Outubro:

As noticias são de somenos importancia

— Lemos no *Libertador* de 25 de Setembro:

« Consta-nos que os engenheiros Drs. P. Sá Lisboa e A. Coimbra manifestaram-se unanimemente pelo proseguimento do importante reservatorio do Acarape, considerando-o obra de grande alcance immediato e futuro.

« Os illustres profissionaes reputam altamente detrimentoso o abandono da obra, não só pela perda do capital despendido e pela privação que importa de um grande melhoramento, como pelo grande damno que pode causar ao valle do Acarape uma enchente do rio, que venha encontrar a barragem no pé em que se acha.

« Os Srs Drs. Coimbra e Sá apoiaram igualmente pela continuação das obras dos açudes de Gererahú e Papara, no municipio de Maranguape.

« Neste sentido dirigio-se a presidencia ao governo imperial, solicitando autorisação para proseguir nos trabalhos iniciados. »

— Escreveram de Cajaseiras ao *Cearense* dizendo estar essa povoação em completa miseria, e o povo morrendo á fome.

— Falleceram, o capitão de engenheiros Dr. José de Vasconcellos, e o negociante Manoel Luiz de Carvalho.

Rio Grande do Norte

Datas até 4 de Outubro:

Lemos na *Gazeta do Natal* de 28 de Setembro:

« Pelas 7 horas da noite de 17 do corrente foi arrombado o armazem do governo, sito á rua do Visconde do Rio Branco, e dalli subtrahidas 28 saccas de farinha, que se achavam depositadas, para serem expostas á venda no dia seguinte.

« Ignoramos quaes as providencias tomadas para o descobrimento dos autores do facto.

« Em Ponta Negra tivera lugar igual acontecimento pelas 7 horas da manhã, do dia 23, sendo roubadas do respectivo deposito seis saccas de farinha, resto das cincoenta, que alli se achavam para o mesmo fim.

« Foram conhecidos como principaes autores do roubo Pedro Themoteo da Rocha, Paulino de tal, José Carvalho da Silveira, Manoel Francisco Gonçalves e José Dias de Carvalho.

« Consta que os dous ultimos já se acham presos.

« O subdelegado daquelle districto procedeu á competente vistoria e ao inquerito policial, na fórma da lei. »

Parahyba

Datas até 4 de Outubro.

Diz o *Jornal da Parahyba*, em seu numero de 2 do corrente:

« Em consequencia do fechamento do Lyceu e suspensão do ensino, por tempo indeterminado, medidas arbitrarias tomadas hontem pelo presidente da provincia, Sr. Dr. Gama Rosa, diversos estudantes, em sua maioria menores de 15 annos, reuniram-se no adro de S. Francisco, com o fim de solicitarem a revogação de tamanho dislate.

« Isto bastou para que o Sr. Gama Rosa mandasse o Sr major José Vicente, commandante da policia, com 30 praças armadas e municiadas, dissolver aquella inoffensiva reunião, que felizmente, foi dispersa, sem entretanto, lamentar se scena alguma de desagrado. »

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial—Não houve hontem sessão por terem comparecido apenas 5 Srs. deputados.

A reunião foi presidida pelo Exm. Sr. Dr. José Maria de Albuquerque e Mello.

O Sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um abaixo assignados de estabelecidos nesta capital com padarias e fabricas de refinar assucar, reclamando contra os impostos em que se acham tributados na lei n. 2,019, que trata do orçamento municipal.—A' commissão de orçamento municipal.

Uma petição do professor publico da freguezia de Santo Antonio, Izidoro Marinho Cesar, requerendo concessão de uma licença por seis mezes para tratar de sua saúde onde lhe convier.—A' commissão de petições.

Em seguida dissolvêu se a reunião.

Actos officiaes—Por actos da presidencia da provincia de 3 do corrente:

Foi nomeado Manoel Fonseca de Medeiros para reger effectivamente a cadeira de ensino primario de S. Benedicto.

Idem Pompêo Leite de Veras para o cargo de collector provincial do municipio de Correntes, em substituição de Porfirio de Souza Leão, que não acceitou a nomeação.

Foi considerada sem effeito a portaria de 3 de Agosto findo na parte relativa á nomeação do promotor publico Manoel da Cruz de Sá Roriz para o cargo de ajudante do procurador dos feitos da fazenda provincial do municipio de Salgueiro, sendo nomeado para dito cargo Juvencio Vieira de Sampaio.

Foram concedidos ao engenheiro da Repartição das Obras Publicas João José Fernandes da Cunha 3 mezes de licença com ordenado para tratar de sua saúde onde lhe convier, a contar do dia em que expirarem os que lhe foram concedidos ultimamente.

Guitarristas hespanhoes—Realizou-se antehontem no Club Internacional do Recife o concerto de guitarra hespanhola, que pela segunda vez executam os distinctos professores José Martinez Toboso e Praxedes Gil Orozco.

A concurrencia foi crescida, e os salões do Club encheram-se a esta festa, com que mais uma vez deliciaram os distinctos concertistas ao publico d'esta capital.

Foi, com effeito, uma noite de prazer para os assistentes, e de victoria para aquelles senhores, que, si já não tivessem um nome firmado como artistas de subido merecimento, tel-o-hiam conquistado então.

A audição dos trechos executados no mencionado concerto em seu original instrumento os sagraria taes; pois não é facil tarefa dizer qual d'elles mais prende a attenção dos assistentes, isto é, si a mazurka de Panella, si a phantasia do Ballo in Maschera, si a aria do Trovador, ou, finalmunte, si a rondal a hespanhola.

N'esses trechos não poderiam ser excedidos o sentimento e a execução; e a consciencia d'isso externou-se nos applausos de que foram alvo os concertistas por parte do immenso auditorio, que assim deu prova de sua satisfação.

Paquete Alliança—O paquete americano *Alliança*, que era esperado hoje do sul, somente aqui tocará no dia 10 do corrente mez, segundo communicação recebida pelos respectivos agentes os Srs. Henry Forster & C.

Fallecimento—Dizem-nos de Bello Jardim ter alli fallecido a esposa do professor Adolpho Astolpho Lins de Albuquerque, D. Emilia Marques Lins de Albuquerque.

Era senhora caritativa e ornada de muitas outras virtudes.

A' sua familia nossos pezames.

Festividade religiosa — Na igreja de Nossa Senhora do Rosario, da parochia de Santo Antonio, celebra-se hoje a festa da respectiva padroeira, constando de missa solemne ás 11 horas do dia com sermão pelo Revd. padre Firmino Abrantes da Rocha, e de *Te Deum* ás 7 horas da noite, pregando o Revd. frei Augusto da Immaculada Conceição Alves.

A rua do Rosario estará decorada durante o dia, tocando á tarde uma banda de musica, e sendo á noite illuminada.

Associação dos Funccionarios Provinciaes de Pernambuco — Essa associação, amanhã, pelas 5 1/2 horas da tarde, fará sessão para dar posse aos novos membros do seu conselho deliberativo.

Recreativa Commercial — Hoje, ás 4 horas da tarde, a Sociedade Recreativa Commercial funcciona em assembléa geral para eleger a sua nova directoria.

Recreativa Mocidade—Hoje, ás 4 horas da tarde, a Sociedade Recreativa Mocidade celebra sessão para eleição da sua nova administração.

Irmandade do Divino Espirito Santo - Em mesa geral devem reunir se hoje os confrades da Irmandade do Divino Espirito Santo, para elegerem o respectivo thesoureiro.

Presidente do Maranhão No paquete nacional *Manáos*, vindo do norte, chegou hontem o Exm. Sr. Dr Pedro da Cunha Beltrão actual presidente da provincia do Maranhão, cargo cujo exercicio deixou para vir refocilar em sua terra natal.

S. Exc. foi recebido por diversos amigos no Arsenal de Marinha onde desembarcou, fazendo-lhe as continencias uma guarda do 4.º batalhão de infantaria

Sociedade Musical 13 de Maio Hoje essa sociedade, de séde na Capunga, deve fazer um passeio até o povoado de Afogados, partindo ás 4 horas da tarde do largo da Graça.

Todo o trajecto será feito em bond.

Revista Sportiva—Foi distribuido o n. 10 dessa revista.

Continúa a manter o conceito que tem sabido crear pelo criterio de sua redacção.

Agradecidos pelo obsequio do exemplar que nos foi enviado.

Conversão dos titulos da divida externa—O governo imperial determinou e já executa-se em Londres a conversão dessa divida publica de 5 % em titulos de 4 % a 90, com os descontos da antecipação, que reduzem o preço da emissão approximadamente a 88,5.

O novo emprestimo em taes condições resolve-se por extincção no prazo de 56 annos.

A Thesouraria de Fazenda já convida por editaes aos possuidores dos titulos de 5 % a fazerem sua declaração de aceitação ou não da conservação á Rothschild & Filhos, em Londres, até o dia 9 do corrente para os effeitos consequentes.

Dr. Benjamin Bandeira—Chegou hontem do Maranhão o Dr. Benjamin Aristides Ferreira Bandeira, chefe de policia d'aquella provincia.

Comprimentamos a S. S., desejando-lhe que houvesse feito bôa viagem.

Morto a bordo De viagem do porto da Parahyba por este falleceu a bordo do *Manáos* o menino Antonio, de 4 1/2 annos, que d'alli vinha com destino ao sul.

Succumbio victima de sarampo.

Foi vistoriado o cadaver, na entrada do vapor, pelo Sr. Dr. Lobo Moscoso, inspector da saude do porto, sendo depois dado á sepultura no cemiterio publico, pela policia, visto serem os paes pessoas indigentes.

Assassinato—A' 1 hora da tarde de 24 do passado foi assassinado a tiros de pistola José Joaquim de Mello, no lugar Carnaúbas do termo de Villa Bella, por Joaquim Alves de Lima e Miguel Alves de Lima, ambos sobrinhos do assassinado, que era tambem sogro e compadre de Miguel.

Contra os delinquentes, que se evadiram, procedeu-se nos termos da lei.

Criminoso de morte—Por se achar pronunciado no termo de Triumpho, como incurso nas penas do art. 192 do Cod. Crim., foi capturado, no dia 24 do mez ultimo, em Villa-Bella, José Braz do Nascimento

Tiro—Ante hontem, ás 5 horas da tarde, nos Afflictos, 2º districto da freguezia da Graça, Manoel de tal, conhecido por Peixinho, ferio gravemente com um tiro de espingarda a Manoel Alves Bezerra, appellidado Roxinho.

Após uma altercação entre ambos, em frente da casa do negociante Carlos Lourenço Gomes, é que se deu o facto. Aggressor e aggredido estavam com outros a carregar moveis.

Peixinho evadio-se sendo Roxinho conduzido para o Hospital Pedro II.

A policia tomou conhecimento do occorrido.

Casualidade Ante-hontem ás 8 horas da noite, no becco do Espinheiro, o menor de 12 annos de idade, José Paulo de Azevedo Lima, para verificar se estava ou não carregada uma espingarda de caça, aconteceu desparar-se a arma empregando-se toda a carga na bocca do referido menor, que morreu instantaneamente.

Nicho da matriz do Corpo Santo—A devoção de Nossa Senhora do Rosario erecta no referido nicho, festeja hoje a mesma Senhora com missa ás 7 horas da manhã celebrada na matriz e ladainha ás 7 horas da noite.

Em todos os actos tocará uma banda de musica. A rua acha se embandeirada e será á noite illuminada *a giorno*.

Missões em Bezerros — Dessa cidade nos communicam o seguinte:

« E' certamente de summa importancia o magnifico trabalho de Fr. Celestino de Pedavolli e de Fr João Evangelista de Monte Marte nesta freguezia, onde a convite do digno vigario, conego Trajano explanaram o evangelho, pouco mais ou menos, a doze mil ouvintes.

Affirmam os entendidos que em Bezerros nunca agglomerou-se maior ou igual numero de almas, e estas á porfia buscavam em torno do pulpito a luz, que esclarece a todos, que viemos ao mundo: era um espectaculo brilhante observar-se tão volumoso ajuntamento nimiamente docil á voz de dous humildes capuchinhos revezando-se nos labôres; é isto uma prova inconcussa de que Nosso Senhor Jesus Christo do alto da cruz, queiram ou não queiram os incredulos, rege o universo.

Foram dezeseis os dias de predica, durante os quaes dous mil penitentes confessaram-se e commungaram; houve cento e noventa e oito casamentos de concubinados, e vinte e tres de individuos quasi nas mesmas condições, ao todo 221; 81 baptisados e 30 dispensas de differentes impedimentos reconciliaram-se inimigos, extinguiram-se desavenças, afinal a cousa mudou de aspecto para o bem.

Costumo ser laconico nos meus borrões; por conseguinte é mister acabar o presente agradecendo do fundo do coração a Fr. Celestino e a Fr. João o grandioso e relevantissimo serviço prestado por ambos aos habitantes desta e das freguezias limitrophes: que o Altissimo os recompense são os sinceros desejos dos homens de consciencia; pois é de justiça confessar que elles na realidade são verdadeiros operarios da verdadeira civilisação e do verdadeiro progresso. »

Instituto Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional—Em 3 do corrente, na respectiva séde, reunio se esta sociedade em assembléa geral, achando-se presentes dezesete socios, abrindo-se a sessão sob a presidencia do capitão José Guilherme da Silva Duarte.

Depois de lida e approvada a acta da sessão antecedente, tomou a assembléa conhecimento de um officio do presidente do conselho administrativo, em que ponderava ser de utilidade resolver a assembléa sobre os seguintes pontos: 1.º eleger-se um segundo secretario do conselho, visto não achar-se, ha muito tempo, o respectivo funccionario no exercicio de tal cargo; 2.º conceder a assembléa autorisação para o conselho administrativo expedir, por si mesmo, diplomas de socios honorarios.

Depois das conclusões feitas pelo orador da casa, o capitão Belisario Pernambuco, foram unanimemente approvados os referidos pontos.

Procedendo se em seguida á eleição de segundo secretario do conselho administrativo, foi eleito o tenente Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago Junior.

Pedindo a palavra o Sr. tenente Gaspar Antonio dos Reis, lembrou á assembléa ter o conselho cogitado de conceder o diploma de socio bemfeitor a Sua Magestade o Imperador. Sendo posta a votos tal resolução do conselho, foi approvada por unanimidade.

Usando em continuação, da palavra o orador do instituto, sustentou as seguintes propostas que tambem foram sanccionadas pela assembléa, unanimemente:

1.º que fosse derrogado o prazo fatal que os estatutos marcam aos socios installadores para solicitarem seus diplomas, ficando estabelecido poderem elles obter o respectivo diploma em qualquer epocha, com a obrigação, porém, de pagar ao instituto todas as mensalidades que estiver a dever.

2.º que ficasse o conselho administrativo habilitado a confeccionar o desenho da insignia que deve usar todo o official que pertencer ao instituto, depois da competente licença do Exm. Sr. ministro da justiça.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Depois de ter sido a assembléa inteirada de outros assumptos, meramente administrativos do instituto, participou o presidente do conselho ter o thesoureiro recolhido á Caixa Economica, o saldo capitalisado na importancia de 250$.

Nada mais havendo a tratar-se dissolveu-se a reunião.

Cavalheiros da Epocha—Em sessão de assembléa geral, reune-se hoje, ás 6 1/2 horas da tarde, á rua Visconde do Rio Branco n. 33, esse club carnavalesco.

Sociedade Litteraria 24 de Maio—No dia 3 do corrente e sob a presidencia do Sr. Salvador Ribeiro, funccionou essa associação em sessão ordinaria, na qual, tendo lugar o jury historico do personagem Gastão de Orleans, foi o mesmo absolvido depois da defesa pelo Sr. Secundino Lima.

Em seguida foi empossado como socio effectivo o Sr. Victoriano José Felix de Sant'Anna, a quem saudou o orador da associação nos termos dos estatutos.

Foi considerado socio honorario o Sr. capitão Theodoro Herminio dos Santos Costa; e resolveu-se que na acta fosse consignado um voto de gratidão á redacção do *Diario de Pernambuco* pelos serviços prestados á associação.

E levantou-se a sessão.

Tribunal do Jury do Recife—Funccionou hontem este Tribunal com a presença de 36 juizes de facto, no julgamento do réo Heliodoro Lourenço, imperial marinheiro do patacho *Guararapes*, pronunciado no art. 193 do Codigo Criminal por haver em 4 de Março do anno passado, na rua da Moéda desta cidade, assassinado a Faustino Miguel dos Anjos.

As 11 horas da manhã, foi aberta a sessão sob a presidencia do Dr. Francisco Domingues Ribeiro Vianna, juiz de direito do 4.º districto criminal.

Foram sorteados para compor o jury de sentença os seguintes juizes de facto:

Thomaz Lins Soriano.
Pedro Luiz de Oliveira.
Leandro Gomes da Fonseca.
Augusto Cesar Couceiro de Mattos.
Antonio Cavalcanti de Albuquerque Pimentel.
Hermillino de Souza Travasso.
Deodato Pinto dos Santos.
Frederico Chaves.
Joaquim José da Costa Valente.
Henrique [illegible]ecleciano T. dos Santos.
José Ildefonso Barbosa de Miranda.
Telemaco Cavalcanti de Mello.

Occupou a tribuna da accusação o Dr. Henrique Augusto de Albuquerque Milet, 1º promotor publico da comarca, que pedio a condemnação do réo nas penas do gráo maximo do art. 193 do Codigo Criminal, por estar provado dos autos que concorreram na pratica do crime as aggravantes previstas nos §§ 1.º e 6.º do art. 16 do dito Codigo.

O patrono do réo, Dr. Luiz Drummond, negou em face das provas dos autos, a autoria do delicto.

Houve replica e treplica.

O jury reconheceu por unanimidade de votos a autoria do delicto com as aggravantes articuladas no libello, pelo que foi o réo condemnado á pena de galés perpetuas, gráo maximo do art. 193 do Codigo Criminal.

O patrono do réo protestou por novo julgamento.

Terminou o julgamento ás 4 horas da tarde, ficando a sessão addiada para amanhã ás 10 horas.

Santa Casa de Misericordia—Eis o numero soccorrido nos diversos estabelecimentos a cargo da Santa Casa de Misericordia no mez de Setembro ultimo:

Hospital Pedro II	363
Dito dos Lazaros	44
Dito de Santa Agueda	17
Hospicio de Alienados	226
Asylo de Mendicidade	226
Collegio das Orphãs	198
Casa dos Expostos: A saber: Em criação fóra do estabelecimento (148; Em educação no estabelecimento (208	326
Total	1.600

Serviço militar—Entra hoje de superior do dia o Sr. capitão Pedro Velho e amanhã o Sr. major Alves, sendo rondas de visitas officiaes de cavallaria.

— O 2.º batalhão dará as guardas da Detenção, Brum e o 14.º as de Palacio, Alfandega, Enfermaria, Thesouro Provincial e Thesouraria de Fazenda com o respectivo official.

— Segue hoje para o Derby Club, á disposição do Sr. delegado do 2.º districto da capital, 1 inferior e 8 soldados de cavallaria, e 1 inferior e 10 soldados de infantaria.

— Entra de semana á enfermaria o Sr. capellão capitão conego Martins de Carvalho.

— Reverteu ao lugar de fiel do almoxarife o cabo de esquadra do 14.º batalhão Francisco Medeiros de Albuquerque.

— Apresentou-se hontem ao commando das armas o Sr. tenente Dr. Olegario Herculano da Silveira Pinto, lente da Escola Militar do Ceará, que por telegramma do Ministerio da Guerra, do 1.º do corrente, obteve 30 dias de licença para tratar de negocios de seu interesse nesta provincia.

Directoria das obras de conservação dos Portos de Pernambuco—Recife, 4 de Outubro de 1889.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25º 3	764.85	17,50	72
9	28 6	762.88	17 97	62
12	28 9	761.10	18 62	63
3 t.	28º 7	759.82	17.82	61
6	27 1	759.60	18 27	68

Temperatura maxima — 29º 50.
Dita minima 24.75.
Evaporação em 24 horas — no sol: 9ᵐ.8; á sombra: 3ᵐ 8.
Chuva — nulla.
Direcção do vento: SE de meia noite as 11 horas e 45 minutos da tarde; E até meia noite.
Velocidade media do vento 2ᵐ.38 por segundo.
Nebulosidade media: 0.32

Boletim do porto

Preamar ou baixamar	Dias	Horas	Altura
P. M.	4 de Outubro	1 28 da tarde	2ᵐ 15
B. M.	" "	7 34 "	0ᵐ 78
P. M.	5 de Outubro	1—50 da manhã	2ᵐ 28
B. M.	" "	7—58 "	0ᵐ 50

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Amanhã:

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, á rua Imperial n. 58, da armação e generos da taverna ahi existente.

— Terça feira:

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, á rua do Visconde de Goyanna n. 56, de moveis, crystaes e outros artigos.

Pelo agente Gusmão, ás 10 1/2 horas, á rua do Hospicio, da fabrica Apollo.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, á rua do Barão da Victoria n. 59, de um bilhar, moveis, etc. etc.

Missas funebres—Serão celebradas:

—Terça feira:

A's 8 horas, na igreja do Espirito Santo, pela alma de Manoel Rego de Oliveira Pinto.

Passageiros.—Chegados do Norte no vapor nacional *Manáos*:

Dr. Benjamim Aristides Ferreira Bandeira, 1 criado, D. Clotilde Cavalcante de Britto Inglez, Philarcenio A. de Lima, Henrique Salatye, Simão M. do Nascimento, Antonio Dias Tavora, E. Simões, Dr. Pedro da Cunha Beltrão e 2 criados, Dr. Frederico P. de Sampaio, Alfredo Garcia, Manoel Joaquim Fernandes, Luiz Diogo da Silva, F. O. Donel, Dr. Olegario Herculano da Silveira Pinto, Braz Florenzano, João Nicodemos, Joanna Maria da Conceição, Pedro A. da Silva Prôa, Elias E. de Castro Fialho, Flavio C. da Silva Freire, Dr. José Dias Maynard, L. R. Smith e W. C. Peter, major José Francisco de Moura, Dario de Barros, Gustavo M. Soares de Pinho, Eladio Firpo, Manoel A. Guimarães, 5 immigrantes, 2 praças de policia, Joaquim B. da Rocha, João Rodrigues, Cosma Maria da Conceição e 3 filhos, Antonia da Conceição, Manoel Soares da Silva, Damiana Alexandrina e 3 filhos João Florentino, Joaquim Francisco Viegas, Miguel José dos Santos, Antonio Franklin e 1 filho.

Sahidos para os portos do Norte no vapor nacional *Una*:

José Victorino, A. L. dos Santos, Eugenio Laura Maciel Monteiro, A. Aslons, Hermogenes Sancho Bezerra Cavalcante.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do dia 4 de Outubro de 1889:

Existiam 440; entraram 14; sahiram 18; existem 436
A saber:
Nacionaes 381; mulheres 22; estrangeiros 33
—Total 436
Arraçoados 398.
Bons 376.
Doentes 17.
Loucos 4.
Louca 1. —Total 398

Movimento da enfermaria

Teve baixa:
José Luiz de Azevedo.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade no dia 3 de Outubro foi o seguinte:

Entraram	14
Sahiram	7
Falleceram	4
Existem	546

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Cysneiro ás 11, Barros Sobrinho ás 7, Berardo ás 10 1/4, Malaquias ás 8 1/4, Pontual ás 9, Estevão Cavalcante ás 8 1/2, horas.

Não compareceram os Drs.:
Simões Barbosa.
Moscoso

O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 8 1/4 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 6 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/4 da manhã e sahio as 5 horas da tarde.

Loteria do Grão Pará—Eis os premios da 1.ª serie da 32.ª loteria do Grão-Pará, extrahida em 4 de Outubro de 1889:

7373	60:000$000
4562	6 000$000
432	3:000$000
2816	1:200$000
7724	1:200$000
APPROXIMAÇÕES	
7372	600$000
7364	600$000
4561	30 $000
4563	300$000
431	180$000
433	180$000

Estão premiados com 600$000 os seguintes numeros:
1060 1854 2033 2234

Estão premiados com 300$000 os seguintes numeros:
1518 4029 6441 6590 6933

Estão premiados com 120$000 os seguintes numeros:
7371 7372 7374 7375 7376 7377 7378 7379 7380

Estão premiados com 60$000 os seguintes numeros:
4561 4563 4564 4565 4566 4567 4568 4569 4570

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:
431 433 434 435 436 437 438 439 440

Todos os numeros terminados em 73 estão premiados com 60$000, excepto o da sorte grande.

Todos os numeros terminados em 62 estão premiados com 60$000, excepto o da sorte immediata.

Todos os numeros terminados em 32 estão premiados com 30$000.

Todos os numeros terminados em 3 estão premiados com 30$000, excepto os terminados em 73.

Todos os numeros terminados em 2 estão premiados com 30$000, excepto os terminados em 62.

A seguinte loteria corre no dia 9 de Outubro com o plano de 250:000$000.

Loteria do Grão-Pará—A 4ª parte, da 31ª loteria, cujo premio grande é de .... 250:000$000, será extrahida no dia 9 do corrente (quarta feira).

— A 2ª parte da 32ª loteria, da mesma provincia, cujo premio grande é 60:000$, será extrahida no dia .. do Outubro.

Grande loteria do Maranhão—A 8ª serie da 4ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 300:000$000 será extrahida no dia 14 de Outubro.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 4 de Outubro de 1889.

Pedro, Africa, 80 annos, solteiro, Boa-Vista; accesso pernicioso.

Manoel Raposo Correia, Portugal, 47 annos, casado, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Tertuliano Pereira Bulcão, Pernambuco, 33 annos, casado, Afogados; tuberculos pulmonares.

Fernando Magalhães da Silva, Pernambuco, 30 annos, casado, Graça; tuberculos pulmonares.

Maria Joaquina da Conceição, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Candida Maria da Conceição, Pernambuco, 22 annos, casada, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Maria, Pernambuco, 4 dias, S. José; fraqueza congenita.

Manoel de Souza Brandão, Pernambuco, 33 annos, viuvo, Boa Vista; bronchite.

Candida, Pernambuco, 19 mezes, Graça; tosse convulsa.

Benedicta Maria do Espirito Santo, Pernambuco, 46 annos, viuva, S. José; congestão medullar.

DE DOMINGO A DOMINGO

Como haviamos noticiado, realisou se no domingo ultimo a conferencia que o Sr. professor Arthunio Vieira ia fazer e que tinha por thema *A reforma urgente da escola primaria*.

A' sessão compareceram muitas senhoras (dentre as quaes destacava-se a sempre laureada escriptora D. Maria Amelia Queiroz) e diversos cavalheiros.

O illustre conferencionista foi-se magistral mente no desempenho da sua tarefa.

Pena é que o auditorio fosse resumido.

No Brazil, como em algumas nações européas, a instrucção publica não desperta o interesse devido.

Nos Estados Unidos os assumptos a ella referentes não constituem exclusivamente objecto do cuidado dos poucos funccionarios publicos encarregados da fiscalisação das escolas, mas são tratados tambem, por todos os paes que directamente, ou por intermedio de *comités* locaes, eleitos especialmente, tem ingerencia em taes assumptos.

Annualmente, diz-nos um escriptor, cujo nome ora não nos vem á lembrança, a superintendencia das escolas publica volumosos relatorios em que vem mencionados os melhoramentos realisados, em que a estatistica escolar é fielmente reproduzida, em que foram propostas as medidas convenientes á regularisação do ensino, etc.

Esses relatorios são cuidadosamente estudados por aquelles *comités* que em stricto contacto se acham com os directores das escolas.

Infelizmente isso não se da entre nós.

Os paes abandonam a instrucção publica aos cuidados dos respectivos funccionarios, e estes, por desidia, deixam que todos os negocios corram a revelia, não querendo ter estreitas relações com os seus jurisdiccionados.

Porque motivo as autoridades directoras d'esse ramo de serviço não foram ao *Club Ayres Gama* assistir á conferencia em que um membro do magisterio ia apontar as necessidades de que se ressente a escola primaria?

Porque razão, agora que se pretende reformar a instrucção primaria, o inspector, os delegados litterarios e todos os outros funccionarios não foram julgar (e nem outra occasião melhor se depararia) das habilitações de um professor que tem o arrojo de destacar-se e de adoptar, sem offensa aos preceitos legaes, os novissimos methodos do ensino?

E' porque mais commodidade, certamente offerecem os jantares, as retretas e tantas outras cousas em que a imaginação representa papel inferior.

**

O joven conferencionista mostrou-se conhecedor do moderno processo recommendado pelas mais dignas influencias que sobre a materia tem escripto.

Condição essencial para a existencia de um povo a instrucção tem absorvido o precioso tempo de muitas notabilidades, que tem mergulhado seu espirito observador na indagação dos meios tendentes a collocar a escola em condições de preencher cabalmente os seus elevados fins.

E' assim que sob o ponto de vista hygienico é universalmente reconhecida a necessidade de construcções que garantam o bem estar e a saude dos alumnos.

A escolha de um local apropriado, a disposição das salas destinadas ao ensino, os jardins ou logares para a recreação, os systemas de ventilação, de distribuição da luz, a forma das mesas, dos bancos, etc, tem chamado a attenção de todos quantos se interessam pela prosperidade publica.

O Reg. Francez exige que a area de uma classe não de menos de 1 metro quadrado a cada alumno, que a luz seja collocada á esquerda, que os trabalhos não sejam longos e que as recreações sejam proporcionaes a esses.

**

A gratuidade e a obrigatoriedade do ensino exigem como condições imprescindiveis a multiplicação das escolas e a sua exacta e rigorosa localisação.

As alterações constantes, as mudanças do local e de professor alteram radicalmente qualquer plano de estudo que tenha sido intentado, diversifica os meios de distribuição do ensino.

Para impedir porem que o professor abuse deve haver a mais rigorosa fiscalisação, não só por meio de agentes encarregados de tal missão, como tambem por meio de constantes relatorios que obriguem aquelle a dar contas dos seus actos.

Em outra occasião continuaremos essa serie de considerações em que *pese áquelles que distirtuam todas as discussões, que só sabem cuspri insultos e que não tem o criterio preciso para tratar dos assumptos calma e desapaixonadamente e sem a critica de personalidades, quaesquer que ellas sejam.*

Carlos d'Aubeville.

PERNAMBUCO

Banco Internacional do Brasil

Capital do Banco	Rs.	20:000:000$000
Idem realisado	«	15:000:000$000
Fundo de reserva		350:000$000

Balanço

DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 30 DE SETEMBRO DE 1889

Activo

Letras descontadas	366.255$660
Contas correntes caucionadas	1.349.672$340
Caixas, Matriz e Filiaes	1.406.825$950
Diversas agencias	861.168$150
Valores depositados	1.036.740$710
Diversas contas	280.619$690
Letras a receber	852.688$910
Caixa: Em moeda corrente	330.067$660
Rs.	6.684.049$070

Passivo

Depositos: Contas correntes de movimento......	1.378.937$520	
Ditas ditas com aviso........	342.289$650	
Letras a premio...	2.367.816$750	
		4.089.043$920
Diversas garantias		1.036.740$710
Diversas agencias		151.480$180
Caixas Matriz e Filiaes		150.362$660
Diversas contas		1.256.421$600
Rs.		6:684.049$070

S. E. & O.

Pernambuco, 5 de Outubro de 1889.

(Assignado) **W. H. Webster**, gerente.

J. L. Santos, guarda-livros.

SPORT

E' hoje a 21.ª corrida do *Derby Club* no prado da Estancia.

A inscripção é effectivamente boa no seu conjuncto e os pareos participam por conseguinte dessa condição geral em sua distribuição.

E' certo isto: a inspecção ocular o comprova.

E assim, si não *miar o gato*, nem apparecer a matufia dos argentinos, podem os apostadores confiar nos seguintes palpites:

1.º pareo—1º Boulanger, 2º Electrico; Azar—Capeta.
2.º pareo—1º Recife, 2º Galileu; Azar—Aymoré.
3.º pareo—1º Cauby, 2º Humilde; Azar—Lord Byron.
4.º pareo—1º Minerva, 2º Maestro; Azar—Douro.
5.º pareo—1º Piramon, 2º Pombo Preto; Azar—Esquimão.
6.º pareo—1º Gladiador, 2º Apollo; Azar—Vesper.
7.º pareo—1º Good morning; Azar—Florete.

*

Sob denominação de *Paulista*, fundou-se na Capunga, á rua das Pernambucanas, uma nova coudelaria, bem montada e servida por intelligente *entraineur*.

A essa pertencem agora o *Ruy Blas*, a *Africana* e o *Ernani*.

*

Chegaram a esta cidade, procedentes da Europa e para o Sr. Ricardo Conolly, um cavallo e uma egua inglezes.

Constou nos que ao cavallo será posto o nome de *Pandego* e á egua o de *Dondon*, quando derem n'os ao *Stud-Book*.

*

Do sul trouxe ha pouco o Sr. A. J. de Moraes o meio sangue *Rondello*.

*

Maceió converteu se em *entreposto dos gatos*.
Mais cinco *gatinhos* alli chegaram em *transito*.

*

O Electric Stakes, de 2,000 libras, de 1891, não será corrido por não se ter inscripto numero sufficiente de animaes.

*

Alegrem-se os tacadistas, os *certeiros*, e os tribofeiros; não é só no Rio de Janeiro que fazem patotas.

Leiam a seguinte noticia que extrahimos de um jornal de Buenos-Ayres:

« E' commentada muito desfavoravelmente pelo publico, uma carreira que se realisou ultimamente no Hippodromo Argentino, que foi ganha pelo animal que menos se pensava.

Diz-se que foi uma *matufia* (por lá os tribofes chamam se *matufias*) com todas as regras; e attribue-se a uma confabulação da maior parte dos jockeys.

Diz-se que entre elles foi repartido um lucro superior a duzentos mil pesos (400 contos) e que a alguns delles coube mais de trinta mil pesos (60 contos). »

Não acham muito peso e muito conto! Caramba!

Caracoles!

*

A coudelaria Cruzeiro vendeu para Pernambuco o cavallo Sabbado.

*

Devem seguir brevemente para o Pará tres animaes de corridas: *dous* meios sangue e um punga.

Um dos meio sangue é o cavallo Desafinado e o outro dizem que é um cavallinho que tem corrido nos prados da côrte com o nome de pai de seus proprios filhos.

Isto é o que se diz por ahi a bocca pequena!

*

O Club de corridas a pé do Realengo Campo Grande, organisados pelos inferiores do 1º batalhão de engenharia, deu a sua primeira corrida no dia 8 de Setembro, com a assistencia de grande numero de pessoas da melhor sociedade do logar e a presença da officialidade da Escola de Tiro e do referido batalhão.

Presidiram a corrida o sargento-ajudante Florindo Ramos, quartel-mestre Souza Carvalho, 1º sargento Oscar Marinho e cadetes Oscar Martins e Paes Leme.

A musica do corpo de Santa Cruz tocou durante as corridas.

Terminou a corrida ás 6 horas da tarde, pronunciando um discurso o sargento Marinho, que foi calorosamente applaudido.

Os habitantes da localidade ficaram bastante satisfeitos por terem um tão util divertimento e agradecem aos illustres chefes d'aquelles briosos militares, general Simeão de Oliveira e coronel Vasconcellos, que de prompto concederam licença para a organisação do Club.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao paiz

Quando a patria estremecida cobre-se de luto e chora amargurada a desgraça enorme que acaba de ferila, seria de nossa parte um crime se deixassemos de vir, em publico e solemne protesto, levantar a nossa voz de parahybanos contra o attentado inaudito de que acaba de ser victima nossa infeliz provincia, e expôr á execração publica aquelles que não trepidam em bater sobre a honra e os brios da Parahyba a moeda indigna do seu interesse individual.

Quando filhos desnaturados põem em publico leilão a dignidade da Parahyba e acham comprador bastante audaz para chegar ao preço desejado, cumpre a nós, os que não nos vendemos, afirmar em publico a revolta que em nossa alma despertou a torpe negociata.

Sim, é preciso ao menos que a onda devastadora da baixa especulação encontre em seu caminho o rochedo que não se curva, dos espiritos sãos, para que jamais se diga que na alma parahybana uma só fibra não se moveu doida da atroz affronta.

Realmente, uma provincia que, como a Parahyba, soffresse o ultrage de ser vendida a estranhos, e não contasse entre os seus filhos peitos onde encontrasse echo o seu grito de dor, essa provincia devia afundar-se no abysmo, e deixar que no seu lugar surgisse um lago immenso, não de enxofre, mas de pus que contasse aos vindouros a historia do crime nefando.

Felizmente tal não succedeu. Sabemos que, ao divulgar-se a triste noticia de terem sido eleitos pelo 4.º e pelo 5.º districtos da Parahyba os Srs. Carlos de Laet e Prado Pimentel, um grito unisono de indignação se levantou de todos os angulos da provincia. Pois bem; nós abaixo assignados, que constituimos a colonia parahybana nesta cidade, somos solidarios com os nossos comprovincianos de lá em sua justa magua, e queremos do alto da imprensa lavrar a nossa condemnação contra tão descommunal perfidia.

Em 1879 o Sr. Visconde de Sinimbú, presidente do conselho, aproveitando se da prostração em que uma secca medonha conservava a provincia, impotente *por isso* para reagir, e açulando os instinctos de um politico ambicioso e feroz, fez eleger senador pela Parahyba o Visconde de Souza Carvalho.

A provincia inteira estremeceu, como se tivesse sido mordida por uma serpente: e em 1885, tendo morrido aquelle pretendente audaz e tendo o Dr. Paula Primo resolvido fazer-se eleger a si proprio, a Parahyba dormio tranquilla sobre a esperança de que não mais seria o premio de transacções indecentes.

E note-se, que o nobre Visconde de Souza Carvalho, em escripto que correu avulso, procurou com todo o empenho provar que era filho da Parahyba.

Estava reservado ao Sr. de Ouro Preto, igualmente visconde, igualmente *liberal*, a gloria de arrancar a provincia ao seu *doce engano*, e fazer-lhe ver que o tempo das ignominias tinha resurgido com elle e que era preciso beber até as fezes o calice das affrontas.

Dissolvida a camara dos deputados e designado o dia 31 de Agosto proximo passado para as novas eleições apresentaram-se pela imprensa os Drs. Elias Eliaco Eliseu da Costa Ramos e Francisco de Paula Primo candidatos, aquelle pelo 4º districto e este pelo 5º, por onde eram já ambos deputados.

E, quando a provincia suppunha que continuaria a ser representada no parlamento por aquelles dous *illustres* parahybanos, eis que surgem das urnas, como por encanto e com geral sorpreza, os nomes dos Srs. Laet e Pimentel!

E assim foi a Parahyba arrancada bruscamente da persuasão em que estava, pela certeza de que dous de seus districtos haviam sido vendidos a dous illustres desconhecidos!

A fibra parahybana foi dolorosamente ferida, não só pelo facto em si, como pelos temores que elle faz nascer em relação ao futuro.

Hoje: em 1881 foi vendido ao Visconde de Souza Carvalho o 5º districto: era muito, mas era um districto so. Agora, porém, já são *dous* districtos, o 5º e o 4º: isto faz temer que amanhã a venda se estenderá ao 3º, depois ao 2º e assim por diante. De modo que parece não estar longe o tempo em que, quem desembarcar na Parahyba verá erguido, logo no porto, um enorme balcão, sobre o qual estará erguida uma balança immunda com o seguinte letreiro: —AQUI TUDO SE VENDE. A questão é que algum outro *visconde* encontre a provincia aniquilada por uma nova secca.

Nem pareça ao paiz dura demais a palavra venda, de que nos temos servido: ella exprime exactamente a natureza do facto: não temos outra.

Quem dispõe de um districto politico para se eleger a si, não o *dá de graça* sem um motivo superior.

Nós não condemnamos de um modo absoluto o facto de ser eleito por uma provincia um homem que lhe seja absolutamente estranho, não. Em circumstancias excepcionaes isso será até louvavel. Que provincia não se honraria em ter como seu representante um José Bonifacio, por exemplo, um Osorio, ou um Paranhos? A's vezes a eleição de um correligionario assume para o partido as proporções de uma questão de honra, de interesse vital, como se deu com o Dr. Nabuco no periodo agudo da cruzada abolicionista.

Mas, que motivo nobre e elevado podiam ter os Drs. Paula Primo e Elias Eliaco para cederem seus districtos na Parahyba aos Srs. Laet e Pimentel, a quem nem siquer conheciam? Quem é o Sr. Laet? Quem são?

Quem é o Sr. Pimentel?

O primeiro appareceu na politica *n'outro tempo*; e tão desasado se mostrou, que sua provincia o julgou indigno de continuar a representa-la. O segundo é um folhetinista; quer dizer, um escriptor *mercenario* a quem qualquer empreza jornalistica *paga para fazer rir* seus leitores. Isso, e mais nada.

O que podia, pois, repetimos, ter recommendado tão illustres nullidades aos dous deputados *liberaes* pela Parahyba, a ponto de cederem-lhes estes seus districtos?

O que se sabe, é que o Dr. Paula Primo aspira dominar a Parahyba como *cousa sua*; e que o Dr. Elias Eliseu aspira ser juiz de direito *em sua casa*, isto é, na comarca de S. João. Depois disso, o que se sabe é que qualquer daquelles dous senhores só realizará o seu intento se o Visconde de Ouro Preto quizer. E finalmente o que se sabe é que o *nobre* visconde desejava ardentemente retribuir os serviços *particulares* que na redacção da *Tribuna* lhe prestam os Srs. Pimentel e Laet. Isto, e mais nada.

Nestas condições bem se vê que nada de nobre e elevado determinou a eleição daquelles cavalheiros pela Parahyba.

Não nos move, *nem anima*, no presente protesto, sentimento ou calculo algum politico ou partidario.

O acto que profligamos é tão indigno em si mesmo e ataca tão rudemente o pundonor da nossa provincia, que deve ser condemnado em nome de todos os partidos e no interesse de todas as politicas.

Muitos de nós somos republicanos: mas nós renunciariamos á republica, se para chegar á ella fosse preciso saltar por sobre os brios da Parahyba.

A republica quer sobretudo a pureza dos costumes politicos, a franqueza e a lealdade nas relações partidarias, a abnegação: e nada disso se compadece com a transacção de que foram victimas o 4º e 5º districtos da Parahyba.

Muitos de nós somos monarchistas; mas é justamente por isso que verberamos a conducta do governo imperial em relação á Parahyba no pleito eleitoral de 31 de Agosto.

[illegible] a monarchia consente que á sua sombra e em seu nome se pratiquem escandalos desta ordem, ella perde inevitavelmente o direito ao respeito e á estima dos homens de bem.

Se o *nobre* visconde de Ouro-Preto, cujo programma politico é todo dominado por este pensamento superior — *consolidar a monarchia* — cujos actos por conseguinte devem dar uma medida exacta do que realmente é a instituição com que se identificou, extorque assim á uma provincia o direito de escolher livremente os seus representantes, e se isso está nos interesses dessa instituição, nós repudiaremos a monarchia para evitarmos a repetição de taes assaltos á independencia de nossa provincia.

Somos monarchistas, é certo, mas acima de tudo somos parahybanos.

Recife, 5 de Outubro de 1889.

Dr. Albino Meira.
Dr. Adolpho Tacio da Costa Cirne.
Dr. José Soriano de Souza.

Bachareis

Antonio de Lellis Souza Pontes.
Anezio Augusto de Carvalho Serrano.
Olintho Victor.
Antonio da Silva Guimarães.
Benjamim A. de Freitas Pessoa.
Francisco Xavier Guedes Pereira.

Academicos

Francisco Carlos Cavalcante de Albuquerque.
Macario Elydio Pereira de Castro.
João Domingues dos Santos.
Antonio Henrique d'Almeida Junior.
Argemiro Alvaro Ferreira de Souza.
Francisco de Gouveia Nobrega.
José Leandro Baracuhy.
Carlos F. A. Cavalcante de Albuquerque.
Antonio Gervasio Alves Saraiva.
Alipio Freire de Salles Pessoa.
Luiz José de França e Oliveira Sobrinho.
Antonio Evaristo da Cruz Gouveia.
José Honorato da Costa Agra.
Placido Serrano Pinto de Andrade.
Arcino Aynes Ramos.
Americo L. de Vasconcellos Chaves.
Adolpho Eugenio Soares Filho.
Luiz Aranha de Vasconcellos.
Alfredo Americo Carneiro da Cunha.
Celso C. da Costa Cirne.
Joaquim Gonçalves Pollim.
Antonio Massa.
Zozimo de Leiros.
Antonio B. de Farias Coutinho.
Francisco P. de Albuquerque Montenegro.
João Leopoldo da Silva Loureiro.
José Maria de Menezes Lyra.
Luiz C. de Queiroz Barros Filho.
Adelgicio Cabral A. Vasconcellos.
Augusto A. Cabral de Vasconcellos.
Joaquim Moreira Lima Junior.
Manoel Florentino Carneiro da Cunha.
Francisco de Paula Meira Henriques.
Balduino Hardman.
Cicero de Vasconcellos Cesar.
Julio Bellegard Freire Mariz.
Antonio Augusto de Hollanda Costa.
Olympio de Seixas Borges.
Antero E. Pessoa de Vasconcellos.
Tranquilino G. de Mello Leitão.
Bernardino C. de Almeida e Albuquerque.
Floripes Rosas.
Augusto Juventino da Costa Braga.
Francisco X. Monteiro da Franca.
Americo Carlos de Gouveia.
José Ferreira de Novaes Junior.
José do Cruz Cordeiro.
Antonio Soares de Pinho Junior.
Candido Soares de Pinho.
Antonio d'O. Ramos Theorga Junior.
Antonio Francisco da Costa Filho.

Os Illms. Srs.:

Antonio de Lellis S. Pontes Filho.
Estevão de Lellis S. Pontes.
Zacharias A. Cabral de Vasconcellos.
João da Matta Cabral de Vasconcellos.
Francelino T. de Mesquita Vasconcellos.
José Tacio da Costa Cirne.
Enéas Salgado Guarita.
Alvaro A. de Mello Leitão.
Ascencio M. Meira de Vasconcellos.
José Ignacio Guedes Pereira.
Frederico Ulysses de Almeida e Albuquerque.
Ignacio Ferreira Serrano.
Francisco Dias da Costa.
Antonio Pereira de Azevedo.
Abilio Pereira da Silva.
Francisco M. de Souza Gouveia.
Alfredo A. de Medeiros Marques.
Arthur de Lemos.
José de Castro Londres.
Augusto A. de Carvalho Serrano.
Joaquim Maximiano Pestana.
Antonio Francisco Pestana.
José Francisco Freire.
Leoncio Lobato.
Manoel Collaço Dias.
Joaquim Collaço Dias.
Aristheo Pinheiro de Mendonça.
Manoel Pinheiro de Mendonça.
Sebastião da Silva Retumba.
João da Silva Neves.
Joaquim Augusto Neves.
Manoel V. da Costa Braga.
Manoel Targino L. dos Santos.
Joaquim N. de Lellis Pontes.
Antonio Luiz dos Santos.
Francisco Ivo de Andrade Filho.
Cornelio Gouveia.
João de Souza Rego.
Damazio Bezerra P. Albuquerque.
Nelson Rego de Oliveira Pinto.
Epaminondas B. Pessoa de Albuquerque.
Antonio B. Cavalcante de Albuquerque.
Mathias Tavares de Almeida.
Pedro Ribeiro Pessoa de Lacerda.
Carlos Gerson de Amorim.
Luiz Dantas.
Francisco Vieira da Silva.
Periandro Brilhante da Silveira.
Melchiades Freire Diniz.
Manoel F. de Albuquerque Lima.
José J. Cirne de Azevedo Junior.
Manoel Augusto de Araujo.
Aureliano Barbosa de Lima.
Joaquim Barbosa de Lima.
Tito Livio de Albuquerque Lima.
Manoel Hygino Couto.
Francisco de Barros Junior.
Augusto Souza.
Joaquim Gomes de Mello Rezende.
Cicero L. da Silva Loureiro.
Francisco S. Pires Ferreira.
Ignacio de Souza Gouveia.
João de Azevedo Soares.
Antonio F. Gondim Silva.
Americo C. de F. Correia Cesar.
Ambrozio de Oliveira.
Ananias Gonçalves Coimbra.
João Gonçalves Coimbra.
Ricardo Guerra.
Hildebrando Dias de Araujo.
Ernesto Lopes Pessoa da Costa.

Estradas de ferro do governo

O Norte, já em dous estirados artigos edictoriaes e com a mesma epigraphe de que ora nos servimos, salientou os creditos do engenheiro Rocha Dias, actualmente em serviço na Côrte, e fazendo lhe a devida justiça, considerando-o um profissional probidoso e intelligente, qualidades que não lhe contestamos, ousou increpar censuras ao successor interino daquelle engenheiro na administração das ferro-vias de *Caruarú'* e do *Prolongamento*.

Sem que estivesse precisamente informado, e tendo por unico intuito, ao que parece, abater uma reputação firmada pela prestação escrupulosa de relevantes serviços publicos, em seu segundo artigo, fez uma resenha de accusações ao integro e illustrado primeiro engenheiro, servindo actualmente de director Dr. Castro Nascimento, referindo-se ao grande augmento de despezas em sua administração por causa da enorme quantidade de empregados por elle admittidos, e que por este motivo o ministerio da agricultura havia aberto um credito extraordinario de .... 150:000$000, e isto já em fim do anno corrente.

Aproveitando-se desse ensejo, aliás reproduzido em outras epochas, e não na presente, e então para amar ao effeito, referio que o balancete do mez de Agosto ainda não se havia encerrado e que estando muito além em despezas aos dos mezes transactos, por isso mesmo aquelle illustre engenheiro não lhe dera publicidade.

Concluio, finalmente, o seu corollario, tornando significativo o silencio que se tem guardado para a publicação pela imprensa das nomeações feitas pela actual directoria e que sempre se fez publico ao tempo do Dr. Rocha Dias, e solicita instante e piedosamente para que seja dado a lume o balancete do referido mez de Agosto, para que assim melhor se possa verificar a differença para mais que nelle se observa relativamente aos que o precederam.

A insensatez de taes asserções e o espirito prevenido que as redigio vão agora mesmo ficar salientados com o pouco que temos ainda a ponderar, e para o que nenhuma contestação possivel se nos poderá antepor.

Conforme dissemos em começo, o engenheiro Rocha Dias, que, embora em serviço na Corte, é ainda o director das estradas em questão, muito correctamente se exhibio em sua administração, e pelo que sempre nos mereceu os maiores encomios. Administrador austero, moralisado e economico, S. S. impoz-se tanto na parte technica, quanto na administrativa. Contudo, e a não ser em experiencia amadurecida por sua idade já meio avançada, temos que em nada mais se avantaje ao seu successor, Dr. Castro Nascimento, que, mesmo moço, tal como é, se ha conduzido com todos os escrupulos precisos a alta gestão dos negocios hoje dignamente a seu cargo.

A ninguem é estranho o movimento de pessoal que sempre se observa em certas e determinadas repartições, sobretudo de estradas de ferro, quando se opera no paiz uma trasformação politica, e disto resulta logo um augmento de despezas. Embora a autoridade do respectivo administrador se allie ao seu espirito relativo de economias, nunca em taes condições se poderá esperar senão um certo accrescimo no dispendio, porém é ahi mesmo nessa anormalidade que se salienta o chefe que abusa, e o que se tira de sua incumbencia mais correctamente. Nesta segunda hypothese está o Sr. Dr. Nascimento, a quem coube tão afanosa empreza, e da qual se sahio perfeitamente, sem que houvesse commettido injustiças, ou exorbitado de suas attribuições. Fiel cumpridor de ordens superiores, com toda moderação exonerou a bem poucos empregados, e justiceiramente reintegrou e admittio outros tantos.

Tendo de executar serviços especiaes, levantamentos de plantas em *Jaboatão*, *Bezerros*, e *Caruarú'*, verificações de obras, e mais outros que a sua perspicacia e proficiencia julgaram necessarios, d'ahi veio o haver nomeado maior numero de auxiliares com diarias equivalentes ás suas aptidões, e consequentemente ter augmentado a despeza. Porém mesmo assim tudo isso fez o Dr. Nascimento sem que se salientasse um administrador vulgar, ou um esbanjador dos dinheiros do *Estado*. Eis ahi a differença para mais que, aliás não é grande, e que se nota entre os balancetes citados, sendo que quanto a publicidade do de Agosto, e de outros que o vão succedendo, não foi feita porque em tempo algum se fizeram publicas essas prestações de contas.

Acerca dessa operação pecuniaria o que sempre se fez, e tem sido rigorosamente cumprido é o seguinte: mensalmente o thesoureiro das estradas vai a Thesouraria de Fazenda, e só ahi levanta dinheiro á requisição da directoria quando tem prestado contas do ultimo recebimento realizado. D'isto se deduz claramente que já estando pago do mez de Setembro quasi todo o pessoal do *Prolongamento* e de *Caruarú*, para o que anteriormente se requisitou dinheiro, já estão prestadas n'aquella repartição todas as contas do mez de Agosto, e isto por balancetes visados pelo director, conforme se pratica todos os mezes, e que portanto o balancete de Agosto já foi encerrado, tal como sel-o-ha o de Setembro, no mez corrente, e os mais assim successivamente.

Quanto ao credito de 150:000$000 a que alludio o artigo que respondo, não é exacto que elle tivesse sido aberto extraordinariamente para o custeio das estradas. Elle é, porém, parte do credito de 684:213$800 votado o anno passado e do qual já foram dispendidos 500:000$000 e os alludidos 150:000$000, restando ainda em favor das estradas 34:213$800.

Nada seria, entretanto, que se solicitasse a abertura de credito extraordinario, sobretudo a exemplo do que se fez ao tempo da directoria Rocha Dias, na qual tornou-se até necessario um credito supplementar de 45:000$000 para occorrer as despezas com o pessoal e material.

Resta-nos por fim fazer referencia a publicação pela imprensa das nomeações feitas pelo Dr. Nascimento, e que o segundo artigo do *O Norte* nega que ellas tenham sido publicadas. Pelo *Diario de Pernambuco* teem sido todas estampadas, e até não ha muitos dias o noticiario desse orgão rectificou um engano referente a nomeação do agente da estação central da ferro-via de *Caruarú*, rectificação esta mandada mesmo fazer pelo seu secretario, o Sr. capitão Gusmão Lobo.

Quem ousará negar que essas publicações e outras mais de interesse das estradas se hão feito constantemente, e quasi que tambem nos dias immediatos aos em que ellas se verificam?

Só poderá negar isto quem não tenha compulsado os *Diarios*.

Em vista do que temos longamente expendido com a franqueza e lealdade que nos caracterisa, a que ficam reduzidas as acres censuras do orgão republicano, que, sem duvida, por haver sido mal informado as inserio em sua secção edictorial?

Julgue-nos agora o publico em parallele com a illustrada redação do *O Norte*, e sobre nós estabeleça o seu *veredictum*.

Recife, 4, 10, 89.

Henchel.

O Vinho do Dr. Cabanes com quina e caltophosphato de cal e ferro é o mais poderoso aperitivo e reparador das forças— Um copinho antes de cada refeição produz os melhores effeitos 5)

Puras verdades !

Aberta, como se acha, a Assembléa Provincial desde o principio do corrente mez, até hoje ainda não reunio-se numero legal de deputados !

No emtanto é a elaboração da lei de orçamento para o futuro exercicio de 1890, que justifica a convocação extraordinaria do parlamento legislativo provincial.

Se não invadisse-nos de todo, a descrença de que aquella corporação, que exerce um dos grandes poderes publicos, constituida como está, não pode ser factora de boas leis, lamentariamos profundamente que ella já não estivesse a funccionar !

Infelizmente, o unico beneficio que nos é dado esperar, resume se, apenas, na falta de reunião !

Ao menos, por este modo, ficará tranquilla a provincia, sem receio de novas e pesadas aposentadorias, de augmento de vencimentos, perdões de dividas, creação de lugares, propinas e outros tantos attentados aos cofres publicos !

Quem quizer ter a prova de quanto tem sido famosa a actual Assembléa compulse os respectivos annaes.

Ainda ao tempo da situação conservadora, a maioria liberal encontrava na sancção presidencial forte correctivo aos abusos legislativos.

Assim tivemos occasião de ver no actual bienio differentes resoluções devolvidas á Assembléa por presidentes conservadores.

Mas nem esse correctivo é completo, pois a Assembléa tem competencia para, em certos casos, fazer votar por dous terços resoluções não sanccionadas, sem que o poder executivo esteja armado da salutar attribuição de suspender a execução ; nem hoje pode-se contar mais com esse correctivo, desde que o presidente da provincia está á feição d'Assembléa.

Ainda em Agosto ultimo funccionou a Assembléa Provincial especialmente convocada para tratar do orçamento do futuro exercicio financeiro.

Pois bem, reuniram-se os deputados e a maioria liberal não se occupou do projecto orçamentario, apezar de achar se elle já em adiantada discussão ; votou resoluções, umas de caracter meramente politico e outras que visavam favores puramente individuaes.

A reunião actual não se annuncia menos temerosa que aquella ! Se naquella occassião os soffregos exigiam por seus futuros serviços eleitoraes pagamento á bocca do cofre, agora os mais malleaveis e que fizeram negocio fiado e a prazo pedem o desempenho dos compromissos de honra.

E' um facto, que impressiona o espirito menos observador, a chusma de pretendentes que invadem a Assemblea Provincial

Verifique o quem quizer, pois, está ao alcance e sob as vistas de todos. Torna-se um espectaculo curioso, mas que devéras contrista e opprime o coração dos que tem um pouco de amor ás cousas publicas, ver quanta gente se accumula no portão d'Assembléa, espalhada pelas escadarias, abancada no batente, em borborinho pelos corredores, formando grupos, tudo á espera do maná politico !

E assim a Assembléa Provincial apresenta o aspecto exterior de uma dessas casas de caridade da idade media, em cuja portaria aggrupavam se indigentes á espera do obulo, que a mão beneficente vinha prodigalisar-lhes á hora da sesta.

E' triste, mas é real !

Não ha pretenção por exigente, desarrasoada, absurda e immoral que alli não encontre generoso acolhimento !

O esquecimento de escrupulos já tem chegado ao ponto de, sem que se haja apresentado projecto ou emendas, e menos ainda terem passado pelos turnos das respectivas discussões, surgirem resoluções legislativas já armadas e preparadas para receberem a sancção presidencial !

A minoria conservadora reclama e grita, mas as braganhas se consumam com todos os sacramentos.

Seja dito de passagem por honra de alguns, mas merito raros, representantes da maioria liberal semelhante procedimento que revolta, já tem indignado a esses poucos amigos da actual situação, que ainda tem escrupulos a respeito.

Mas a indignação manifesta-se, apenas, em murmurios nas ante-sallas e se algum, violando os segredos da *mente secreta*, começa a clamar é logo apontado como sedicioso e traidor e arma-se-lhe a ameaça de cruas hostilidades !

Que esperar, portanto, de uma Assembléa Provincial que procede em manifesto divorcio da lei e do dever ? !

Que esperar de legisladores que não são actuados senão pelo espirito de patriotismo ?

Que esperar de uma maioria liberal, que não sente-se animada de bons intuitos de melhorar a infeliz situação financeira da provincia ? !

Que esperar dessa maioria, que fez transações eleitoraes e que agora, quando chega a vez de solvel-as, vê-se collocada na dura alternativa ou de faltar aos compromissos de honra, ou de gastar mais uma vez a sorte da nossa desventurada provincia ? !

Entretanto, nenhuma occasião, como esta, impõe tanto aos legisladores provinciaes o dever de convergirem esforços para promover tão fallado, mas tão esquecido e despresado, bem publico !

A provincia tem uma enorme divida consolidada, que absorve em pagamento de juros, grande parte da renda publica provincial. Já assume, tambem, grandes proporções a divida fluctuante do ultimo exercicio por liquidar e o exercicio actual está a encerrar-se contendo avultado *deficit* !

Nos cofres provinciaes não ha dinheiro para em dia pagar-se vencimentos aos empregados publicos, que se destribuem em duas milicias, uma de activa e outra de aposentados, tornando-se tão numerosa quanto aquella.

Uma pesada rede de impostos apanha em suas malhas contribuintes de toda ordem.

Quando o contribuinte vê bem empregado o tributo que paga, em proveito da comunhão social, o onus da imposição por excessivo, que seja, fica suavisado. Se, porém, forçado a pagar pesados impostos para vel-os mabaratados em aposentadorias a empregados validos, melhora de aposentadorias a empregados já bem remunerados, creação de empregos inuteis, cuja denominação torna-se até difficil, inuteis, renuncia de divida, rescisão de contractos que se fazem para mais tarde serem rescindidos, é realmente revoltante e desanimador !

Acreditamos, que ainda existe no partido liberal uma parte sã, que não está em putrefacção como parte dos mesmos politicos.

Pois bem, é a essa parte que ainda não se salientou pela falta de escrupulos que principalmente cabe a responsabilidade de tamanhos desvarios !

A' ella fazemos um appello no sentido de regenerar a maioria da Assembléa Provincial

Hombridade e patriotismo, eis o que basta.

Sem que isto se consiga, actualmente a falta da reunião dos membros da Assemblé, é o unico beneficio com que podemos contar !

Não declamamos e havemos de proval-o.

Juvenal.

Goyanna

A policia desta comarca continúa na pratica de arbitrariedades de que tem sido victimas os nossos correligionarios.

Além das ameaças que diariamente são dirigidas aos conservadores pelos proprios agentes policiaes, diversos tem sido victimas dos horrores praticados por esta gente que ao Sr. Dr. chefe de policia merece tanta confiança.

O Sr. Dr. chefe de policia foi aqui juiz de direito, conhece muito de perto o actual delegado Deolindo Tavares de Gusmão e sabe que este moço é capaz de praticar o acto o mais arbitrario comtanto que satisfaça o seu genio turbulento ; entretanto é conservado na policia não obstante as queixas levantadas pela imprensa.

O Sr. Dr. chefe de policia sabe que a conservação dos *deolindos e juliões* na policia perturba a paz e tranquilidade dos habitantes desta comarca ; mas, o Joaquim Tavares exige, por isto toda a difficuldade.

Divulgando-se aqui, ante-hontem, a noticia de querer a Usina João Alfredo embarcar para o Recife os assucares que tinha em deposito, um grande grupo de capangas armados e capitaneados por um irmão do delegado e sobrinho do Joaquim Tavares de nome Jucundino Tavares de Gouveia, dirigio-se para o Canal afim de obstar o embarque que pretendia fazer a mesma Usina.

O gerente da Usina procurou os meios legaes, porém nada influio, todos os absurdos foram praticados, desrespeitaram um mandado do juiz municipal, que foi arrebatado das mãos do official de justiça pelo proprio Jucundino, e o gerente se quiz embarcar os assucares teve necessidade de *dar dinheiro ao seu aggressor*, sendo tudo feito com o auxilio da policia ! !

O cidadão Manoel Emilio Marques da Silva, vendo-se ameaçado de prisão pelo facto de ter na ultima eleição votado no Dr. Juvencio de Aguiar, requereu *habeas-corpus* preventivo, e o Dr. juiz de direito concedeu, mas o delegado declara em todas as esquinas que o prenderá sempre para que elle não tenha mais a ousadia de requerer *habeas corpus* ! !

Os nossos amigos Manoel Ignacio Pessoa de Mello, Dr. Elpidio Figueirêdo e José de Souza Pirá então ameaçados.

O delegado declara todos os dias que ainda tem muita cousa a fazer, e que ainda tem de prender muita gente !

Em que terra estamos nós ?

No *Diario de Goianna* de 28 e 30 de Setembro lê-se o seguinte :

« O individuo de nome Manoel Antonio do Espirito Santo preso na quarta feira, á noite, conforme noticiámos, veio queixar-se que quando já achava na cadeia foi surrado pelo João Mahu, dizendo lhe no dia seguinte, pela manhã, o sentenciado Collete que por favor deixava de mandar dar lhe outra surra, conforme o determinara o subdelegado tenente Julião Nogueira.

Tanta selvageria no dominio dos homens da liberdade !!! »

Antehontem, á noite, por volta das 8 1/2 horas, duas praças foram á casa do cidadão Bellarmino Ferreira de Mello que já estava em repouso e o *intimaram* para que se apresentasse ao subdelegado em exercicio, dizendo lhe que este o havia mandado chamar.

Aquelle cidadão dando mais uma prova de sua prudencia não se demorou em acompanhar as praças até a presença do subdelegado, que disse nada ter com elle e o mandara apresentar-se ao delegado, que, sem outra forma de processo, ordenou que o recolhessem a cadeia.

Não nos consta que Bellarmino Ferreira tivesse commettido crime algum.

O que sabemos a respeito desse cidadão é que elle prima pela prudencia apezar das repetidas ameaças que soffre de um seu visinho, sympathico ás autoridades liberaes que provavelmente por ser Bellarmino Ferreira conservador e estar fóra das graças daquelle a quem dispensam em quer que seja do liberalismo actual, perseguem-n'o por esse modo.

Informaram-nos mais que a casa de Bellarmino fôra apedrejada, na mesma noite de sua prisão por pessoas de sua visinhança.

São fructos da *liberdade* da epocha.

— Antehontem, á noite, no bilhar, o delegado em exercicio, Sr. Deolindo Tavares de Gouveia, dirigio ao Sr. Manoel Emilio Marques da Silva os mais grosseiros improperios, pelo *crime* talvez de ter aquelle cidadão censurado particularmente o facto de ter sido corrido por duas praças.

Ao digno juiz do 4º districto eleitoral

Chamamos a attenção de S. S. para Theodoro Rotilio Xavier Ramos, que não reune em si os titulos necessarios para alistar-se como eleitor. Esse individuo mora com seu irmão Ernesto Florencio de Abreu Xavier Ramos, na rua do capitão Lima, n. 58 B, visinho do quartel de destacamento de propriedade de Francisco de Britto, leiloeiro.

Não deixe o illustre magistrado vingar esse *phosphoro*.

B.

Cabo, 3 de Outubro de 1889

O Dr. promotor publico desta comarca, bem aproveitado nas lições dos seus correligionarios, que não cessam de pôr em contradicção as suas palavras com as suas obras, fez constar aqui por occasião da revisão do alistamento que ia requerer a eliminação de todos os eleitores mudados.

Obtida, porém, a nota desses eleitores limitou-se a requerer tão sómente a eliminação dos eleitores conservadores, que vinham mencionados na mesma nota, como mudados, deixando de fazel-o em relação aos eleitores liberaes, constantes da referida nota e de cuja mudança elle tinha pleno conhecimento.

Eis como os promotores liberaes cumprem os seus deveres !

Quem se habitua tão cedo a proceder assim, promette ir longe !

O Sr. Dr. Adolpho de Mello *faz muito bem.*

Sem isto não se recommendará ao deputado do districto.

Smildeto.

Policia de Nazareth

Chama-se a attenção do presidente da provincia e chefe de policia para o procedimento irregular do 1º supplente de delegado do termo de Nazareth, João Antonio Pessoa Guerra.

Essa autoridade tomou a si a ingrata tarefa de perseguir os seus visinhos agricultores, que lhe são desafectos politicos.

Com este intuito tem posto em pratica o expediente de mandar notificar, constantemente, grande numero de moradores e trabalhadores dos engenhos visinhos para ronda, remessa de officio e outros serviços policiaes.

Assim consegue aquella autoridade perturbar os trabalhos agricolas em epocha em que são escassos os trabalhadores e ha accumulação de serviços de colheita da safra actual e fundação da mesma safra.

E' por este modo que a lavoura de Nazareth está recebendo *auxilio* do governo !

Pede-se providencias a quem competir.

Um agricultor.

Fernando de Noronha

Tendo sido exonerado do cargo de director do presidio de Fernando de Noronha e passado a administração do referido presidio no dia 1º do corrente mez ao coronel Luiz Paulino de Hollanda Valença, corre me o dever de vir agradecer ao meu digno substituto a gentileza e cavalheirismo com que se dignou tratar-me durante os poucos dias de convivencia que tivemos no mesmo presidio.

Outrosim, cumpre-me testemunhar a minha gratidão ao digno gerente da Companhia Pernambucana o Sr. Clemente Lima, assim como aos dignos commandantes de vapores da mesma companhia, Srs. Alfredo Monteiro de Almeida, Joaquim José Esteves Junior e Joaquim da Silva Pereira.

A todos estes cavalheiros offereço os meus pequenos prestimos na comarca de Iguarassú onde resido.

Recife, 5 de Outubro de 1889.

Joaquim A. Furtado de Mendonça.

Agradecimento

Ao Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia

As difficuldades que me iam n'alma pelo doloroso estado de um filho doente e distante de recursos necessarios á vida e á saúde, me obrigam a não calar um sentimento de gratidão, que me impõe um acto do Exm. Sr. conselheiro Manoel Alves de Araujo, digno presidente desta provincia.

E' um preito que rendo a S. Exc., embora leve offensa á modestia de um acto, que traduz verdadeiro sentimento de caridade, que se por um lado não deve descer ao dominio da publicidade, por outro lado se revela uma necessidade aos beneficiados.

Julgo-me no numero destes, porquanto procurando nesta cidade meios para transportar o meu filho, Luiz Gonzaga de Menezes, professor publico em Lagôa do Emygdio, fui, por indicação de meu amigo Antonio Ignacio Barbosa, valer-me do Exm. Sr. conselheiro Alves de Araujo, que escutou o grito de angustia de um pai sem recursos a trazer para a cidade um filho quasi louco, por effeito de violenta congestão cerebral.

S. Exc. attendeu-me, proporcionou-me meios, se fosse possivel até da privada economia, mandando trem expresso para buscar o doente, empregado e quasi desvalido.

E' raro tão larga prova de caracter bemfazejo nos tempos, que correm, sob o dominio do egoismo e do interesse.

Pois, bem aquelles que cedem á pratica de acções tão nobres, devem ser admirados e merecedores da gratidão não de um pai, mas de muitos pais.

Queira, pois, S. Exc. aceitar o sincero agradecimento de um homem do povo, mas que sabe avaliar o caracter dos homens grandes, que muitas vezes velam com a Providencia sobre as necessidades dos que se entregam á vida sem outro recurso, que a honestidade do trabalho.

Recife, 5 de Outubro de 1889.

Luiz Gonzaga de Menezes.

Ao meu desolado amigo

Adolpho Astolpho L. de Albuquerque

Pelo prematuro fallecimento de sua virtuosa esposa

PEZAMES

—

Recife—5—10—89.

Ribeiro da Silva.

O sentimento de um amigo

Ao desabrochar da tarde de 30 de Setembro findo, foi arrebatado pela cruel morte, dos braços de sua nunca jámais esquecida mãi, o innocentinho Augusto de Oliveira Menor, filho da Exma. Sra. D. Brigida de Oliveira Menor e do Illm. Sr. Manoel de Oliveira Menor, que profunda magoa para seus pais, que vendo desapparecer de seus braços, aquelle que era o seu s-r, o seu ente, o seu amado, e finalmente o seu todo aquelle que, com um anno e dias, já pronunciava as seguintes palavras : minha mãi, meu pai.

Que dôr esta para uma mãi e para um pai, que sendo o ser que lhes restava, desapparece da terra, como desapparece o tufão que passa irado do sul a norte ; juntando um pranto as lagrimas daquelles que tem um coração estasiado pela dôr, direi mais uma vez, é um anjo que Deus tem a seu lado.

Recife, 4 de Outubro de 1889.

Manoel Gonçalves Leitão.

Tributo de gratidão

Ao illustre medico o Sr. Dr. João Paulo da Silva Brito, a quem tive a felicidade de chamar para tratar de minha filhinha Esther, que se achava doente de uma febre palustre, agradeço do intimo d'alma pelo interesse, dedicação e pericia que mostrou n'esse tratamento. Hoje, cheio de jubilo por vel-a restabelecida, venho á imprensa render a este distincto apostolo da sciencia medica a homenagem do meu profundo reconhecimento. Peço a S. S. que me desculpe, se procedendo assim, feri a sua reconhecida modestia.

Caxangá, 4 de Outubro de 1889.

Samuel Esnaty.

Prisão arbitraria

Desde segunda-feira, 30 do passado, acha-se preso na Detenção, e sem crime algum a pordo Geminiano e que consta ter sido recolhido áquelle estabelecimento com o nome de Juviniano.

Preso violentamente á rua Larga do Rosario, junto á loja de louça do Sr. José de Araujo Veiga, onde até soffreu tremenda bofetada de um cabo da guarda civica, e d'ahi foi arrastado até á rua do Barão da Victoria, que foi então theatro das maiores atrocidades policiaes, havendo sido tudo isto presenciado por pessôas bem qualificadas.

A victima continuou a ser arrastada até a casa de Detenção onde chegou toda ensanguentada, arbitrariamente ainda se conserva somente por capricho da autoridade.

Chamamos a attenção do Dr. chefe de policia para o caso, que cumpre quanto antes providenciar.

Charada modernissima, a premio

O melhor decifrador ganhará um surrão de fino mate do Praná.

Esperam-se decifrações até o dia 10 do corrente mez, publicadas na imprensa.

Eis a charada :

Despacho :— « Nego provimento ao presente recurso, pois o recorrente não « limita seu commercio a uma só especie, « dos artigos 50 e 51 das instrucções de « 27 de Julho de 1883 nenhuma duvida « offerecem, quando o art. 51 obriga o « recorrente a pagar as taxas que lhe « couber pela divisão das classes tributadas. (Expediente do governo da provincia do dia 2 de Outubro do corrente anno.)

Quid ! O que é que o homem quiz dizer ?

Decifrada esta, serão propostas outras.

Um charadista.

No escriptorio deste *Diario* se precisa comprar o n. 3,040 do *Commercio de Portugal* e os numeros do *Jornal do Commercio* de Lisboa da segunda quinzena de Maio do corrente anno.

Rio Grande do Norte

AO SR. ANTONIO ALVES FREIRE

Tenho presente sua carta datada de 24 do proximo passado.

Tenho de lhe dizer o seguinte : Já assim esperava a resposta do amigo ; e se tive a liberdade de o incommodar, foi de accordo com seu irmão o Sr. Avelino Freire, que tendo feito mil promessas de me proteger, não só aqui, como quando tive a infelicidade de estar n'essa provincia e arrependeu-se de suas promessas, achou que com a sua negativa eu devia me dissuadir... mas, foi engano [illegible] d'elle, porque este resultado eu já o previa.

Recife, 5 de Outubro de 1889.

João Gomes de [illegible] e Silva.

N. 350

Anacahuita Peitoral

Por meio da poderosa acção deste remedio irresistivel, as enfermidades da garganta e dos pulmões se dissipam e se desvanecem como por encantamento.

Aquelles que padecem de asthma, e se acharem quasi que privados de guardar uma posição horisontal durante annos inteiros, principiam a respirar com facilidade e dormem tranquillamente depois de haverem tomado algumas doses deste delicioso e admiravel xarope.

A tosse angustiosa e violenta, as fortes constipações, o sangue dos pulmões, a rouquidão e perda da voz, e todas as molestias do peito e da trachea, que tem uma tendencia á tisica, se curam prompta e radicalmente, mediante o uso deste remedio suavisador. Fortifica e vigorisa os orgãos da respiração, e os torna invulneravel ás mudanças repentinas da temperatura athmospherica ; e como na sua elaborada composição não entra nem existe outra cousa mais do que balsamos saudaveis, pode por isso mesmo applicar com toda a segurança até mesmo ás mais tenras e delicadas creaturas.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de Lanman & Kemp venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se á venda em todas as boticas e drogarias.

PILULAS OPERATIVAS DA MÃI SEIGEL

CONTRA

Constipação inacção do figado, etc.

Dessemelhante a muitas outras medicinas cathartícas, estas pilulas não fazem com que uma pessoa se sinta peior antes de sentir melhor. Produzem o seu effeito com brandura mas completamente, não sendo acompanhado de accidentes desagradaveis, taes como nauseas, apertos do ventre, etc., etc.

As Pilulas Operativas da Mãi Seigel são a medicina de familia a mais util que se tem descoberto. Limpam as entranhas de todas as substancias irritantes, deixando-as em condição saudavel. São o melhor remedio que existe contra a peste das nossas vidas—Constipação e inacção do figado.

Estas pilulas impedem febres e toda a sorte de doenças, pelo simples facto de expellirem toda a materia venenosa das entranhas. Operam com vigor, mas suavemente e sem causar dôr alguma.

Se uma pessoa apanhar um refriado e a ameaçar uma febre, e sentindo dores de cabeça, costas e membros do corpo, uma ou duas dóses das Pilulas Operativas da Mãi Seigel expedirão o refriado, impedindo a febre.

Lingua grossa acompanhada de um gosto salobro, e a causa de materia impura no estomago. Umas poucas doses das Pilulas Operativas da Mãi Seigel limparão o estomago, removendo o máo gosto, restaurando o apetite e com elle trará bôa saúde.

Muitas vezes succede que doença ou alimento meio apodrecido, causa nausea e diarrhéa. Se se limpar as entranhas d'esta impureza com uma dose das Pilulas Operativas da Mãi Seigel, estes effeitos desagradaveis desapparecerão, resultando em bôa saúde.

As Pilulas Operativas da Mãi Seigel, impedem os más effeitos que produzem o comer e beber em excesso. Uma bôa dose ao deitar da cama torna uma pessôa habil e inclinada para o trabalho do dia seguinte.

Como estas Pilulas são cobertas de uma camada de assucar tomam-se com agrado. O gosto desagradavel tão commum á maior parte das pilulas é d'esta forma evitado.

Estas pilulas recommendam-se especialmente ás mulheres, podendo empregar-se para facilitar toda obra da natureza, e para remover todas essas obstrucções que são a causa de tantas doenças a que está sujeito o sexo no mundo inteiro.

Acham-se á venda em todas as boticas e lojas de medicinas, em toda a parte do mundo e em casa dos proprietarios A. J. White, Limited, Londres.

Depositarios na provincia de Pernambuco por atacado : Francisco M. da Silva & C., na cidade de Pernambuco.

Vendedores á retalho, na cidade de Pernambuco, Bartholomeu & C., J. C. Levy & C., A. M. Veras & C. e T. S. Silva ; em Palmares, A. C. de Aguiar e em S. João da Igreja Nova, J. A. da Costa e Silva.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Aviso Mundano

As senhoras elegantes que visitarem a *Exposição de Paris* não encontrarão a **casa Leoty** entre os expositores. Ao chegarem terão portanto de ir á casa de **Mm. Leoty, 8,** *praça da Madeleine*, para encommendar um d'aquelles maravilhosos espartilhos, conhecidos no Universo inteiro, e indispensaveis para o aceio dos vestidos

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 5 DE OUTUBRO DE 1889.

Houve pouco movimento no mercado de cambio.

Foram vendidos alguns lotes de algodão.

Cambio

A taxa official continua a ser 27 5/8, dando, porém, alguns dos bancos a 27 3/4.

Em papel particular não houve negocio.

No Rio não houve alteração, isto é, no Banco Nacional regulou 27 7/8 e os demais bancos 27 [illegible]

Papel particular escasso a 27 15/16.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Do London 90 d/v	Do London á vista	Do English 90 d/v	Do English á vista	Do [illegible] 90 d/v	Do [illegible] á vista
Londres	27 3/8	27 3/8	27 3/8	27 3/8	27 5/8	27 3/8
Paris	353	349	353	349	351	349
Italia	...	349	...	349	...	349
Hamburgo	426	430	426	430	426	430
Lisboa e Porto	183	195	183	195	183	195
Principaes cidades de Portugal	...	...	...	200	...	200
Açores	...	...	...	203	...	[illegible]
Madeira	...	...	...	200	...	[illegible]
New-York	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 3 de Outubro de 1889.

Cambio sobre S. Paulo, 60 d/v. com 1 1/2 0/0 de desconto.

Na Bolsa

	Vender	Comprar
Offereceram 30 acções da Companhia do Beberibe, de 100$000	150$000	140$

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Algodão

Foram vendidos alguns lotes do de Timbaúba a 6$200 e 6$300.

A exportação, feita pela alfandega neste mez, até o dia 3, attingio a 179.215 kilos, sendo 140.255 para o exterior, 38.960 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 980 saccas, sendo por :

Barcaças	385 Saccas
Vapores	...
Animaes	100
Via-ferrea de Caruarú	16
Via-ferrea de S. Francisco	82
Via-ferrea de Limoeiro	397
Somma	980 Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes :

Usinas	3$100 a 3$300
Branco	3$300 a 3$700
Somenos	3$000 a 3$200
Mascavado purgado	2$200 a 2$400
Bruto especial	1$600 a 1$700
Bruto bom	1$400 a 1$500
Bruto baixo	1$100 a 1$300
Retame	$800 a 1$000

A exportação, feita pela alfandega neste mez, até o dia 3, subio a 121.985 kilos para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 12.584 saccos, sendo por :

Barcaças	6,302 Saccos
Vapores	[illegible]
Animaes	1,168
Via-ferrea de Caruarú	16[illegible]
Via-ferrea de S. Francisco	2,325
Via-ferrea do Limoeiro	2,635
Somma	12.584 Saccos

Mel

Cota-se a 60$000 por pipa de 480 litros.

Couros

Couros salgados, 345 réis, e os verdes a 210 réis.

Aguardente

Cota-se a 112$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 220$000 por pipa de 480 litros.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 7 A 12 DE OUTUBRO DE 1889

Assucar refinado (kilo)	300
Assucar branco (kilo)	220
Assucar mascavado (kilo)	143
Aguardente	150
Alcool (litro)	350
Arroz com casca (kilo)	80
Algodão (kilo)	353
Bagas de mamonas (kilo)	80
Borracha (kilo)	800
Caroços de algodão	22
Couros seccos espichados (kilo)	375
Couros seccos salgados (kilo)	315
Couros verdes (kilo)	190
Cacão (kilo)	400
Café bom (kilo)	600
Café restolho (kilo)	400
Carnaúba (kilo)	260
Caroços de algodão (kilo)	20
Carvão de pedra de Cardiff (ton.)	16$000
Farinha de mandioca (litro)	70
Folhas de jaborandy (kilo)	300
Genebra (litro)	200
Graxa	250
Mel (litro)	70
Milho (kilo	90
Pão Brasil (kilo)	35

Navios á descarga

Barca norueguense *Solid*, carvão.
Barca norueguense *Spes*, ferragens.
Barca norueguense *N. P. Nielsen*, carvão.
Barca norueguense *Byfoged Christense*, carvão.
Barca nacional *Maria Angelina*, xarque.
Lúgar nacional *Loyo*, xarque.
Patacho allemão *Frederick*, xarque.
Patacho norueguense *Efrain*, xarque.
Patacho dinamarquez *Hansine Marie*, xarque.
Patacho americano *Teneriffe*, farinha de trigo.

Importação

Vapor nacional *Manáos*, entrado dos portos do norte em 5 do corrente e consignado a Pereira Carneiro & C.

Arroz de casca 150 saccos a Ferreira Rodrigues & C.

Barris 52 a Pereira Pinto & C.

Fumo 28 volumes a Johnston Pater & C.

Gomma de mandioca 10 panciros á ordem, 10 a Joaquim Filippe & Aguiar.

Livros 3 caixas a F. Izidoro Ribeiro de Carvalho.

Tapioca 59 encapados a Amorim Irmãos & C., 20 a Moura Borges & C., 20 á ordem.

Lúgar norueguense *Harald*, entrado de Pelotas na mesma data e consignado a Joaquim da Silva Carneiro.

Oleo de mocotó 50 caixas.
Sebo 100 barricas.
Xarque 224,395 kilos ao consignatario.

—

Lúgar inglez *Talbot*, entrado de Terra-Nova na mesma data e consignado a Blackurne Needham & C., bacalhão 2062 barricas e 676 1/2 ditas aos consignatarios.

Exportação

RECIFE 4 DE OUTUBRO DE 1889

Para o exterior

Não houve exportação.

Para o interior

— No vapor allemão *Petropolis*, carregou :

Para S. Paulo, F. A. de Azevedo 300 saccos com 18,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional *Manáos*, carregaram ;

Para Rio de Janeiro, J. A. de Sá 187 saccos com 11,220 kilos de assucar branco e 375 ditos com 22,500 ditos de dito mascavado ; C. M. da Silva 67 saccos com 4,020 kilos de assucar branco e 45 ditos com 2 700 ditos de dito mascavado ; A. de Oliveira Maia 5,000 cocos, fructa ; A. V. de Barros 500 saccos com 36,000 kilos de assucar mascavado.

Para Bahia, Amorim Irmãos & C. 100 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado ; M. A. Senna & C. 55 barricas com 3,300 kilos de assucar refinado.

Para Rio Grande do Sul, J. Borges 350 saccos com 26,250 kilos de assucar branco.

Para Rio de Janeiro, J. Borges 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco ; M. F. Martins 100 saccos com 6,000 kilos de assucar branco ; F. A. de Azevedo 255 saccos com 15,300 kilos de assucar mascavado e 145 ditos com 8,700 ditos de dito branco ; F. Costa & C. 100 saccos com 3,000 kilos de feijão ; J. Carlos Marinho 114 saccos com 6,840 kilos de assucar branco e 69 ditos com 4,140 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Una*, carregaram :

Para Ceará, M. Borges & C. 60 barricas com 4,500 kilos de assucar branco.

Para Mossoró, E. C. Beltrão & Irmão 3 barricas com 310 kilos de assucar branco.

Rendimentos publicos

MEZ DE OUTUBRO

Alfandega

Rendimento geral :	
Do dia 1 a 4	119:881$313
Idem de 5	32:016$411
	151:897$724
Renda provincial :	
Do dia 1 a 4	10:070$744
Idem de 5	3:069$098
	13:139$842
Somma total	165:037$566

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 5 de Outubro de 1889.

O thesoureiro—Firpencio Domingues.
O chefe da secção—Cícero B. do Mello.

Recebedoria geral

Do dia 1 a 4	4:041$168
Idem de 5	1:922$613
	5:963$781

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 4	1:265$575
Idem de 5	151$008
	1:416$583

Recife Drainage

Do dia 1 a 4	1:888$740
Idem de 5	443$717
	2:332$457

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vapor nacional «Manáos» do norte, para :

Pereira Carneiro & C	12.000$000
Johnston Pater & C.	5.000$000
Meuron & C.	2 768$320
W. Halliday & C.	6.308$000

EXPEDIDO

Pelo vapor nacional «Una» para :

Natal	28.000$000
Mossoró	18.800$000
Macau	2.000$000

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 5 de Outubro foi o seguinte :

Entraram :	
33 1/2 bois pesando 3,9[illegible]	
1039 kilos de peixe a 20 réis	20$780
53 cargas com farinha a [illegible]	10$600
11 ditas de fructas diversas a [illegible]	3$300
10 taboleiros a 200 réis	2$000
11 suinos a 200 réis	2$200
24 matutos com legumes a [illegible]	4$800
Foram occupados :	
26 columnas a 600 réis	15$600
1 escriptorio a 300 réis	300
29 compartimentos de [illegible]	14$500
23 ditos de comidas [illegible]	11$500
78 ditos de legumes a 400 réis	31$200
16 ditos de suinos	11$520
8 ditos de fressuras a [illegible]	4$800
35 talhos a 2$	[illegible]
	[illegible]$780
Rendimento do dia 4 corrente	[illegible]$420
Foi arrecadado liquido	[illegible]$250

Preços do dia :
Carne verde de 100 a [illegible]
Carneiro de 720 a [illegible]
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 400 a 640 réis a cuia.
Milho de 360 a 400 réis idem.
Feijão de 800 a 1$000 idem

Matadouro publico

Neste estabelecimeto foram abatidas para o consumo de hoje 91 rezes pertencentes a diversos marchantes.

Vapores a entrar

MEZ DE OUTUBRO

New-York	*Advance*	6
Sul	*Alliança*	6
Sul	*Alagoas*	7
Europa	*Ville de Ceará*	9
Sul	*Buenos-Ayres*	10
Sul	*Ville de Santos*	10
Europa	*Merchant*	10
Sul	*Araucania*	10
Europa	*Elbe*	11
Sul	*P. do Grão Pará*	12
Sul	*Tagus*	13
Norte	*Maranhão*	14
Norte	*Savona*	14
Sul	*Pernambuco*	17
Norte	*Maranhense*	2[illegible]

Vapores a sahir

MEZ DE OUTUBRO

Santos e esc.	*Advance*	6 a	1 h.
New-York	*Alliança*	7 as	2 h.
Norte	*Alagoas*	8 as	3 h.
Bahia e esc.	*S. Francisco*	8 as	3 h.
Santos e esc.	*Ville de Ceará*	9 as	4 h.
Hamburgo	*Buenos-Ayres*	10 as	4 h.
Buenos-Ayres.	*Elbe*	11 as	12 h.
Liverpool	*Araucania*	11 as	2 h.
Havre e esc.	*Ville de Santos*	11 as	4 h.
Southampton	*Tagus*	13 as	11 h.
Sul	*Maranhão*	14 as	3 h.
Norte	*Pernambuco*	18 as	3 h.
Sul	*Espirito Santo*	24 as	3 h.
Buenos-Ayres.	*Tamar*	25 as	2 h.

Movimento do porto

Entrados no dia 5

Manáos e escala—12 dias, vapor nacional *Manáos*, de 1,999 toneladas, commandante Guilherme Waddington, equipagem 60, carga varios generos ; a Pereira Carneiro & C.

Terra-Nova—37 dias, brigue inglez *Talbot*, de 187 toneladas, capitão S. Peitt, equipagem 10, carga bacalhão ; a Johnston Pater & C.

Pelotas—18 dias, lugar norueguense *Harald*, de 205 toneladas, capitão T. Larsen, equipagem 7, carga xarque ; a Joaquim da Silva Carneiro & C.

Santos—12 dias, barca americana *Hermann*, de 413 toneladas, capitão W. H. Forbes, equipagem 10, em lastro, á ordem.

Sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro e escala—Vapor nacional *Manáos*, commandante Guilherme Waddington, carga varios generos.

Ceará e escala—Vapor nacional *Una*, commandante Alfredo Monteiro, carga varios generos.

Aviso a nuestros lectores

Los de nuestros lectores que vayan a Paris mientras la *Exposicion*, sáben ya que podran leer los ultimos numeros de nuestro periódico recibidos sea en casa de los **Srs. Amédée Prince y C.**, sea en el gabinete de lectura instalado por dichos corresponsales, en el *abellon de la Republica de Guatemala*, en donde el comisario general de Guatemala ha puesto graciosamente a la disposicion de dichos Sr. Amédée Prince y C., una sala con terrado.

Para evitar toda confusion, los amigos nuestros que se hagan dirigir la correspondencia a la casa de las citados Srs. Amédée y C. deberão hacerlo 36, rue Lafayette, en donde estará especialmente organisado ese servicio.

Aviso aos nossos leitores

Os nossos leitores que visitarem Paris durante a Exposição já sabem que poderão ler os ultimos numeros recem-chegados do nosso jornal que em casa dos Srs. Amédée Prince & C., 36, rua Lafayètte, quer da sala de leitura pelos nossos correspondentes estabelecida na exposição no Pavilhão da Republica de Guatemala cujo commissario geral dign[illegible] graciosamente uma sala com varanda [illegible] disposição dos mesmos senhores.

Para se evitar qualquer confusão, os nossos amigos que quizerem receber a sua correspondencia em casa dos Srs. Amédée Prince & C., devem mandar dirigil-a á rua Lafayette, n. 36, por ser a séde do serviço especialmente organisado para isso.

Tosse convulsa! coqueluche!
Não deis á criança senão o Peitoral de Cambará.

EDITAES

5.ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 29 de Abril de 1889.

Por esta secretaria se faz publico, de ordem do Exm. Sr. Dr. vice-presidente da provincia e nos termos do § 2º do art. 1º da lei n. 1,901 de 4 de Junho de 1887, que, tendo-se concluido por méio de laudo de arbitro desempatador, a questão de avaliação do material da empreza de illuminação á gaz desta cidade, fica aberta a concurrencia, com o prazo de seis mezes, contados da data do presente edital, para contracto da dita illuminação, mediante as seguintes clausulas da citada lei:

§ 3.º Nenhuma proposta será recebida sem que o proponente com ella apresente documento de haver feito no Thesouro Provincial deposito da quantia de 25:000$ em dinheiro ou apolices da divida publica, para garantir a aceitação do contracto no caso de ser preferida a sua proposta.

§ 4.º O deposito, a que se refere o paragrapho antecedente, não será retirado pelo contractante senão findo o contracto e servirá de caução para os pagamentos de multa e fiel comprimento das clausulas, que forem estipuladas no mesmo.

§ 5.º O contracto só poderá ser feito com quem melhores vantagens offerecer na concurrencia.

§ 6.º A não ser no caso do paragrapho antecedente, a actual empresa não terá preferencia a qualquer outro proponente.

§ 7.º O novo contractante sera obrigado á indemnisação, a que a provincia é sujeita por força da clausula decima terceira do contracto em vigor, devendo dita indemnisação ter lugar de accordo com essa mesma clausula, e ficando o materila e obras da empreza hypothecados á provincia até que esteja realisada a indemnisação ou pelo menos depositada a respectiva importancia.

§ 8.º O prazo do contracto não poderá exceder a 30 annos.

§ 9.º O preço da illuminação, quer publico, quer particular, não poderá exceder de 260 réis o metro cubico de gaz, fazendo-se uma reducção de mais de 30 °|o para os estabelecimentos de caridade e beneficencia, e repartições publicas.

§ 10.º O systema metrico, si fôr mais conveniente, será adoptado para a medição do gaz.

§ 11.º A luz será clara, brilhante e isenta de substancias estranhas, que possam prejudicar a illuminação e a hygiene publica.

§ 12. A intensidade média da luz será equivalente a de dez velas de espermacete, das que queimam sete grammas por hora, correspondentes a 120 grãos inglezes.

§ 13.º As horas de illuminação publica serão fixadas pelo presidente da provincia no principio de cada anno, não podendo ser em numero menor de seis, nem maior de dez, devendo neste caso haver uma reducção no preço do gaz correspondente ao acrescimo de horas.

§ 14.º O contractante será obrigado a ter na provincia um representante com plenos e illimitados poderes para tratar e definitivamente resolver as questões que se suscitarem, quer com o governo, quer com os particulares, ficando sujeitos todos os seus actos ás leis e regulamentos e á jurisdicção dos tribunaes judiciarios ou administrativos do paiz.

§ 15.º O contractante será obrigado a collocar e construir á sua custa um ou mais gazometros, se houve necessidade, nos lugares que o presidente da provincia designar, e a introduzir todos os melhoramentos que durante o prazo do contracto se forem descobrindo, uma vez adoptados na côrte do imperio ou em alguma capital da Europa.

§ 16.º O pagamento da illuminação publica e particular será feito em moeda do paiz, sem attenção á oscillação do cambio.

§ 17.º O contractante poderá organisar companhia, a qual ficará subrogada em todos os direitos e obrigações do contracto.

§ 18.º Para as despezas com a fiscalisação do serviço de illuminação o contractante concorrerá annualmente com a quantia de 3:000$000, que serão recolhidos ao Thesouro Provincial.

§ 19.º O presidente da provincia estabelecerá as multas e mais condições, no intuito de garantir a boa execução do contracto, quer com relação a illuminção publica, quer com a particular.

Faz-se publico, finalmente, que o novo contractante terá de pagar á actual empreza, conforme o § 7º acima citado, a quantia de 994:917$528, [illegible] a avaliação feita pelo arbitro desempatador em 18 de Março ultimo, visto deduzir-se da de 998:777$528, total da avaliação, a importancia de 3:860$000 paga á empresa em 1860, proveniente de 202 canos de ferro, 5 columnas e 5 braços com lampeões, collocados fóra do perimetro do contracto. O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

Empreza do Gaz

AVISO

A empreza de illuminação a gaz desta cidade por seu gerente, tendo visto no *Diario de Pernambuco* de hoje a publicação do edital em que a presidencia da provincia chama concurrentes para o novo contracto da illuminação mediante as clausulas no mesmo enunciadas e servindo de base para a indemnisação da empreza actual a quantia de 998:777$528, por quanto foram avaliadas pelo arbitro desempatador as obras da mesma empreza, quantia essa que deverá ser paga pelo novo contractante, vem, pelo presente aviso, e para evitar duvidas futuras, declarar que dita avaliação não póde servir de base para tal indemnisação, por ter sido illegal e irregularmente feita, bem como que contra ella já protestou, quer perante o Exm. Sr. presidente da pro[illegible] protesto o [illegible] Fasenda Provincial, [illegible] da provincia.

E como [illegible] opportuno [illegible] quem de direito for, deliberou fazer a presente publicação para sciencia dos interessados.

Recife, 1 de Maio de 1889.
Gerente,
George W[illegible].

O Dr. Joaquim Corrêa de Oliveira Andrade, juiz de direito privativo dos orphãos e ausentes desta cidade do Recife por S. M. Imperial, que Deus guarde, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem conhecimento, que estando se procedendo por este meu juizo o inventario de Francisco Philomeno da Costa Mello, a inventariante meieira D. Dorothea Maria Villaça me dirigio a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz de direito privativo dos orphãos.

Diz D. Dorothea Maria Villaça e Mello, que estando se procedendo o inventario dos bens de seu finado marido Francisco Philomeno da Costa Mello, por ignorar deixei de descrever Joaquim Benigno da Costa Mello seu cunhado irmão de seu marido e que está ausente, ha muito tempo, e herdeiro dos bens inventariados.

Nestas circumstancias, requer a V. S. digne-se mandar que o escrivão addicione aos herdeiros o referido ausente. Assim pede a V. S. deferimento. Espera receber mercê. Recife, 26 de Agosto de 1889.—Advogado, *Vianna.*

Estava com uma estampilha de 200 reis inutilisada na forma da lei.

Despacho.—Sim. Recife, 26 de Agosto de 1889.—*Oliveira Andrade.*

E nada mais se continha em dita petição e despacho, depois do que subiram os autos a minha conclusão, proferi o interlocutorio do theor seguinte:

Proceda-se á partilha, depois da primeira audiencia, intimados os interessados, o Dr. curador geral e o curador do herdeiro ausente Joaquim Benigno da Costa Mello, que nomeio o Dr. Galdino Loreto. Na occasião darei a forma. Recife, 28 de Setembro de 1889.—*Oliveira Andrade.*

Em tempo. Faça-se o que determinei supra depois de citado por edital com o prazo de 30 dias o alludido herdeiro ausente. Era ut supra.—*Andrade.*

E para constar mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife em 1 de Outubro de 1889.

Eu, Olavo Antonio Ferreira, escrivão o subscrevi.

Joaquim Corrêa de Oliveira Andrade.

Pelo presente edital se faz publico, que em virtude de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, contida em officio de 26 de Agosto lindo, e de accordo com o disposto no art. 26 dos Estatutos do Lyceu Parahybano, se acha em concurso a cadeira de geographia do mesmo Lyceu, vaga em consequencia de ter-se jubilado o respectivo professor commendador Thomaz de Aquino Mindello, devendo os concurrentes se habilitarem dentro do praso de noventa dias, a contar da presente data, e exhibirem na fórma do art. 27 dos mesmos Estatutos os documentos seguintes: 1.º Certidão de alistamento eleitoral, ou documento, que prove ter o candidato as condições exigidas para ser eleitor; 2.º Folha corrida; 3.º Attestação de moralidade, passada pelas autoridades ecclesiastica e policial do logar de residencia; 4.º Attestado medico de não ter molestia ou defeito physico, que o inhiba para as funcções do magisterio.

Reitoria do lyceu Parahybano, 12 de Setembro de 1889.

O reitor do Lyceu Parahybano,
Joaquim Ignacio de Lima e Moura.

— Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 23 de Setembro de 1889.—3.ª secção.—Por esta Secretaria se faz publico, de ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia e de accordo com a lei provincial n. 1974 de 26 de Março ultimo, que, a requerimento de Eduardo de Moraes Gomes Ferreira, acha se aberta a concurrencia, com o prazo de 30 dias, a contar de hoje, para apresentação de propostas em carta fechada, á fundação de um moinho, nesta provincia, destinado a moer o grão de trigo e preparar a farinha de conformidade com a lei infra transcripta.

O secretario,
Francisco L. Marinho de Souza.

LEI N. 1974

Innocencio Marques de Araujo Góes, bacharel em sciencias juridicas e sociaes pela Faculdade do Recife, deputado á Assembléa Geral pela provincia da Bahia e presidente da de Pernambuco:

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Artigo 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a contractar com Eduardo de Moraes Gomes Ferreira, ou com quem melhores vantagens offerecer, a fundação e creação de um moinho a vapor ou qualquer outro motor, destinado a moer grão de trigo e preparar a farinha, com a capacidade de moer diariamente, pelo menos, 7.500 kilogrammas.

§ 1.º Para a exploração e uso da industria de que trata este artigo, conceder-se-ha privilegio por 10 annos.

§ 2.º Dentro de dous annos o contractante é obrigado a montar os estabelecimentos precisos e a dar principio aos trabalhos da fabrica, em cujo serviço será obrigado a admittir até 15 orphãos, para lhes ministrar o ensino da industria alimentando-os, e dous annos depois dando-lhes salario equivalente ao que trabalharem.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario da Presidencia desta Provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 26 de Março de 1889, 68.º da Independencia e do Imperio.

L. S. INNOCENCIO MARQUES DE ARAUJO GÓES.

Sellada e publicada a presente resolução nesta Secretaria da Presidencia de Pernambuco, aos 26 de Março de 1889.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

O juiz substituto dos feitos da fazenda do Recife, ao publico.

Não tenho por norma entreter garotos na imprensa á minha custa, maxime quando os meus actos por sua lisura e prudencia, de que procuro sempre cercal os, não me têm dado lugar a manter a mais ligeira polemica com pessoa alguma em qualquer terreno.

Isto posto, tomei-me hoje de verdadeira sorpresa, quando no *Jornal do Recife*, em lettras garrafaes, assim á guisa de quem annuncia Salsa Caroba ou Cabeça de Negro, encontrei a seguinte gentileza «Pede-se ao Dr juiz substituto dos feitos da fazenda provincial que se digne marcar hora e lugar para seus despachos, visto como de outra sorte as partes são immensamente prejudicadas.» Assignado, Um prejudicado.

Ora, quem não sabe neste fôro que o obscuro juiz substituto da fazenda, em cuja cooperação se acha desde 1887 aliás, deliberou de então para cá dar os seus despachos no cartorio do honrado escrivão Torres Bandeira e sala das audiencias?

Cremos que ninguem!...

Ainda hontem na occasião em que, na rua do Imperador, se me apresentava uma petição do illustre Dr. Ferrer, disse ao partador que a levasse para aquelle cartorio, onde logo depois me apresentei para os despachos do dia.

Mas, todos nós reconhecemos o espirito trefego, de quem por tal modo me aggride, pela má vontade que me tem, visando deixar no animo do publico a convicção de que o juiz de quem se trata é relaxado no cumprimento de seus deveres [illegible] saldado intento.

[illegible] Deus louvado, muito conhecido.

[illegible] saber o publico, [illegible] de escrever, a razão de [illegible] Por meu *caiporismo* tive a [illegible] por duas ou tres vezes, babeis [illegible] dos advogados desta terra, cujos [illegible] nunca segui, apezar de todo o seu talento e casuistica illustração.

[illegible] conclue. E o faço, dando parabens a minha fortuna pelo facto de ser—por uma operação muito conhecida na logica, sob o nome de associação de idéas—reconhecido no volume do *reclame*, o volume de seu autor.

Recife, 5 de Outubro de 1889.
Laudolpho Corrêa.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade imperial e constitucional, o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou d'elle noticia tiverem, que por parte de Leal & Irmão me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz do commercio.—Leal & Irmão portadores de uma letra da quantia de 1:000$, aceita por Laurentino de Barros Lima saccada por Francisco Antonio Alves de Carvalho que a endossou, estando dita letra a completar 5 annos de vencida, por ter sido saccada a 1.º de Agosto de 1884 a 90 dias, requerem os supplicantes a V. Exc. digne se admittir os supplicantes a interpor o competente protesto para que não prescreva o direito que teem de haverem o principal da mesma letra e seus juros.

E porque tanto o aceitante como o saccador seja ignorada a sua residencia requerem os supplicantes a V. Exc. os admitta a justificar a ausencia dos mesmos para ter lugar a citação por edictos na forma da lei.

Nestes termos pedem a V. Exc deferimento. E. R. M. Recife, 23 de Setembro de 1889.—*J. José de Abreu.*

(Sellada legalmente).

Na qual proferi o despacho do theor seguinte:

Distribuido—Como requerem. O escrivão marque o dia. Recife, 23 de Setembro de 1889.—*Montenegro.*

Em virtude deste meu despacho o respectivo distribuidor á quem foi presente a mesma petição o distribuio ao escrivão do primeiro officio que lavrou o termo de protesto do theor seguinte:

Aos 24 de Setembro de 1889, nesta cidade do Recife, em meu cartorio veio o solicitador Joaquim de Abreu procurador dos supplicantes, e disse perante mim e as testemunhas abaixo assignadas que reduzia a termo o protesto constante da petição retro que fica fazendo parte deste termo.

E de como assim o disse assignou com as testemunhas. Eu, José Franklin de Alencar Lima, escrivão, o escrevi.—*J. José de Abreu. Francisco Manoel de Almeida Junior.—Balthazar José dos Reis Filho.*

E mais se não continha em dito termo de protesto aqui copiado.

E tendo os supplicantes produzido a justificação recommendada pela lei, o respectivo escrivão me fez os autos conclusos, sellados e preparados e nelles proferi a sentença do theor seguivte:

Vistos.—Procede a justificação: Faça-se a intimação por ediciaes com o praso de 30 dias. Recife, 28 de Setembro de 1889.—*Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.*

Em virtude d'esta minha sentença o respectivo escrivão fez passar o presente edital por cujo theor chamo, sito e hei por intimados os justificados Laurentino de Barros Lima e Francisco Antonio Alves de Carvalho, para comparecerem dentro do prazo de 30 dias, contados da publicação d'este, ante este juizo, afim de allegar o que fôr a bem de seus direitos.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e outro de igual theor será affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 28 do mez de Setembro de 1889.

Eu, José Franklin de Alencar, subscrevo.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

DECLARAÇÕES

Thesouraria de Fazenda

Conversão dos titulos da divida externa

Em cumprimento de telegramma do Exm. Ministro da Fazenda de hoje, faço publico que procede-se em Londres a conversão dos titulos da divida externa de cinco por cento em titulos de quatro por cento, a noventa, com os descontos de antecipação que reduzem o preço da emissão a oitenta e oito e meio, pouco mais ou menos, devendo o novo emprestimo extinguir-se dentro de cincoenta e seis annos; pelo que são convidados os possuidores de taes apolices a declarar se aceitam ou não a conversão, fazendo as necessarias communicações á Rothschild & Filhos em Londres, por meio de telegrammas até quarta feira proxima, 9 do corrente. Em 5 de Outubro de 1889.

O inspector,
Manoel Antonio Cardoso.

S. R. M.

De ordem do Illm. Sr. presidente, convido aos senhores socios a comparecerem ás 4 horas da tarde do dia 6 do corrente á sua séde, afim de elegermos sua nova administração.

Secretaria da sociedade Recreativa Mocidade, 3 de Outubro de 1889.

O 1º secretario,
Ponciano Pereira Leite.

Associação dos Funccionarios Provinciaes de Pernambuco

(POSSE DO CONSELHO DELIBERATIVO)

Devendo ter lugar no dia 7 do corrente, pelas 5 1/2 horas da tarde, a sessão de posse do conselho deliberativo, que tem de funccionar no futuro anno social de 1889 a 90, de ordem do Illm. Sr. presidente d'esta associação convido os Srs. que foram eleitos para o referido conselho e bem assim os que fazem parte do actual, afim de assistirem a referida sessão.

Recife, 3 de Outubro de 1889.
[illegible] dos Anjos,
1.º secretario.

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

PROGRAMMA DA 21.ª CORRIDA
A' REALISAR-SE NO
Dia 6 de Outubro de 1889

1º Pareo—Minimus—800 metros—Pequiras da provincia, até 1 m 58 de altura. Premios: 150$ ao 1º, 30$000 ao 2º e 15$000 ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Electrico	—	Russo pedrez	Pern.	50	Azul e branco	Lucio Monteiro.
2	Capella	—	Castanho	»	50	Branco	Thomaz M. de Abreu.
3	Borracho	—	Pedrez	»	50	Auri-verde	J. M. de Abreu.
4	Primas	—	Castanho	»	50	Azul e grenat	A. A. de Almeida.
5	Boulanger	—	Alazão	»	52	Azul e branco	Joaquim M. Pestana.
6	Bom Jardim	—	Rodado	»	50	Grenat e ouro	Estevão de Gusmão.

2º Pareo—Omnium—1.300 metros—Animaes de menos de meio sangue. Premios: 300$ ao 1º, 60$ ao 2º e 30$ ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Parahyba	5	Castanho	S. Paulo	52	Azul e ouro	Coud. Internacional.
2	Gallileu	4	Alazão	»	51	Ouro e preto	Coud. Fraternidade.
3	Recife	5	Castanho	Rio de Jan.	54	Vermelho e preto	Danton.
4	Vulcano	5	Alazão	»	54	Azul e ouro	Coud. Internacional.
5	Hamlet	3	Castanho	»	48	Branco e encarnado	Coudelaria Cruseiro.
6	Favorita	6	Zaina	»	52	Verde e ouro	Maia & Chrysostomo.
7	Aymoré	5	Castanho	»	54	Azul e ouro	Nemo.

3º Pareo—Consolação—800 metros.—Animaes da provincia que não tenham ganho nos prados do Recife. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Plutarcho	—	Alazão	Pern.	55	Ouro e branco	Martins Vianna.
2	Lord-Byron	—	Russo pedrez	»	55	Ouro e preto	Francisco de Souza.
3	Bostock	—	Castanho	»	55	Encarnado e branco	J. Dias Pessoa.
4	Karfin	—	Zaino	»	55	» »	Francisco Freire.
5	Maranguape	—	Alazão	»	55	Azul e rosa	B. Borges F. Filho.
6	Cauby	—	Castanho	»	55	Cinzento, rosa e verde	Alfredo Marques.
7	Royal	—	Russo	»	55	Ouro e preto	Coud. Fraternidade.
8	Transclave	—	Rodado	»	55	Branco e encarnado	José N. da Silva.
9	Humilde	—	Russo pedrez	»	55	Grenat	João Pio Fonseca.
10	Table	—	Russo	»	55	Branco e encarnado	José N. da Silva.
11	Guiné	—	Pedrez	»	55	Grenat	C. Augusto.
12	Trigueiro	—	Zaino claro	»	55	Azul e branco	Josué & C.
13	Ferrabraz	—	Rosilho	»	55	Encarnado e preto	José Mariz.

4º Pareo—Prado da Estancia—1.609 metros—Animaes nacionaes até meio sangue. Premios: 350$ ao 1º, 70$ ao 2º e 35$ ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Mandarim	6	Rosilho	S. Paulo	54	Encarnado e branco	Coudelaria Cruzeiro.
2	Torpedo	5	Castanho	»	54	Azul e ouro	Gabriel Araujo.
3	Vulcano	5	Alazão	S. Paulo	54	Azul e ouro	Coud. Internacional.
4	Minerva	4	Douradilha	»	49	Branco azul e enc.	Coudelaria Cruzeiro.
5	Maestro	5	Tordilho	»	54	Encarnado e branco	Coud. Pernambucana.
6	Cora	5	Zaina	Rio de Jan.	52	Branco e ouro	Coudelaria Temeraria.
7	Chiron	4	Castanho	»	51	Azul e ouro	Coudelaria S. Jorge.
8	Favorita	6	Zaina	»	52	Verde e ouro	Maia & Chrysostomo.
9	Douro	6	Alazão	»	54	Azul e ouro	Escrich.

5.º Pareo—Animação—900 metros—Animaes da provincia que não tenham ganho no Derby em distancia superior a 1.000 metros. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Bon-jour	—	Zaino	Pern.	55	Preto e ouro	Coud. Bella-Vista.
2	Esquimão	—	Rodado	»	55	Verde e preto	Augusto de Miranda.
3	Pinta-silgo	—	Russo	»	55	Branco e encarnado	J. M. B. Cavalcante.
4	Cyclone	—	Rodado	»	55	Encarnado e amarello	Coudelaria Fragoso.
5	Piramon	—	Castanho	»	55	Preto e ouro	Coud. Bella-Vista.
6	Corsario	—	Rodado	»	55	Riscado	Joaquim F. Silva.
7	Delegado	—	Castanho	»	55	Azul e branco	Joaquim M. Maria.
8	Pombo Preto	—	Caxito	»	55	Ouro, preto e lyrio	Coudelaria Victoria.

6.º Pareo—Internacional—1.800 metros—Animaes de qualquer paiz. Premios: 500$ ao 1º, 100$000 ao 2º e 50$000 ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Vesper	4	Alazã	Inglaterra	52	Ouro e branco	Coud. Emulação.
2	Ernani	5	»	»	59	Preto e ouro	Coud. Paulista.
3	Gladiador	3	»	»	51	Branco e ouro	Coud. Temeraria.
4	Apollo	4	»	R. da Prata	54	Verde côr de rosa	Dr. João de Sá.
5	Feuillage	6	Castanho	França	57	Grenat	Guimarães Oliv. & C.
6	Africana	5	Zaina	R. da Prata	57	Preto e branco	Coud. Paulista.

7.º Pareo—Provincia de Pernambuco—1.300 metros—Animaes da provincia que não tenham ganho no Derby em distancia superior a milha. Premios: 200$000 ao 1º, 40$ ao 2º e 20$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Good morning	—	Rodado	Pern.	55	Azul e branco	Rufino Cardoso.
2	Cupido	—	Russo	»	55	Riscado	Salvador Nigro.
3	Florete	—	Castanho	»	59	Encarnado e branco	Francisco Freire.
4	Village	—	Meilado	»	57	Amarello e ouro	José Joaquim Dias.

OBSERVAÇÕES

Os animaes inscriptos para o 1º pareo devem achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

Os animaes inscriptos para os outros pareos, deverão estar no ensihamento pelo menos uma hora antes da determinada para o pareo em que tiverem de correr.

Pede-se á attenção dos Srs. proprietarios para os additamentos feitos ao regimento interno do Derby Club de Pernambuco e para os artigos 9, 10, 25 95 do mesmo regimento interno.

O expediente desta corrida encerrar-se-ha sabbado, 5 de Outubro de 1889 ás 3 horas da tarde.

A venda de *poules* encerrar-se-ha 20 minutos antes de cada corrida.

HORARIO

1.º pareo	11	horas	e	—	m.
2.º pareo	11	»	e	50	»
3.º pareo	12	»	e	40	»
4.º pareo	1	»	e	30	»
5.º pareo	2	»	e	20	»
6.º pareo	3	»	e	10	»
7.º pareo	4	»	e	—	»

Recife, 3 de Outubro de 1889.

O GERENTE, *Henrique Schutet.*

Irmandade DO Divino Espirito Santo do Recife

MEZA GERAL

Eleição

De ordem da mesa regedora, convido a todos os nossos carissimos irmãos a comparecerem em nosso consistorio domingo, 6 do corrente, pelas 11 horas do dia, afim de, em sessão de mesa geral, proceder-se a eleição do thesoureiro que se acha vago.

Consistorio, 3 de Outubro de 1889.
Miguel dos Santos Costa Junior,
Escrivão.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Sarão Bimestral em 6 de Outubro

Convites na secretaria ingressos em mão do thesoureiro; não se admitte aggregados.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude, [illegible] de Outubro de 1889.

O 1º secretario,
M. J. Baptista.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Perante a junta administrativa desta santa casa, em sua sessão de terça-feira 8 do corrente, será arrematado por quem mais vantagens offerecer, o arrendamento annual da propriedade Ilha do Nogueira, á razão de 1:000$000 por anno.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 2 de Outubro de 1889.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

S. R. C.

Sociedade Recreativa Commercial

Assembléa geral ordinaria

Eleição

De ordem do Illm. Sr. presidente, convido a todos os senhores socios a reunirem-se na séde social, domingo, 6 do corrente, ás 4 horas da tarde, afim de proceder-se a eleição da nova directoria.

Secretaria da Sociedade Recreativa Commercial, 3 de Outubro de 1889.

O 1º secretario
Adolpho Mendes Torres

Banco de Pernambuco

Capital 8.000:000$000, com emissão, sendo o seu fundo, metallico em acções de 200$000.

Este estabelecimento tem boa parte de seu capital subscripto, e, de accordo com o Exm. Sr. Visconde de Figueiredo, fundador do Banco Nacional do Brazil no Rio de Janeiro, ficará extincta a filial daquelle nesta praça, logo que esteja fundado o Banco de Pernambuco.

As entradas são de 5 °/o no acto da subscripção, 5 °/o quando for annunciada a assignatura.

As subsequentes entradas não poderão ser maiores de 15 °/o com intervallo nunca menor de 60 dias.

A subscripção está aberta na caixa do Banco Nacional do Brazil desta praça até o dia 15 de Outubro corrente, se antes não se achar preenchida.

Administração dos Correios de Pernambuco, 1 de Outubro de 1889.

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe n'esta repartição, por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Antonio Cardoso Pinheiro.
Antonio Luiz Perreira.
Antonio do Prado Lopes Pereira.
Antonio Calisto dos Santos.
Adriano Minhaqui.
Alvaro Joaquim Cordeiro.
Augusto Ewerton e Silva.
Augusto Chaves dos Santos.
Candid Maria da Encarnação.
Carmela Pecci.
Fortunato José da Silva.
Franceiina Maria da Conceição.
Gervasio Rodrigues Costa.
Henriqueta Maria Wanderley.
Josepha Maria da Conceição e Silva (2).
José Silveira Costa Graça.
José Eusebio de Carvalho Oliveira.
José Lins de Albuquerque.
José Joaquim Barbosa Junior.
José Pereira de Lima.
Jesuina Rosa do Nascimento.
J. C. Ruhu.
João de Souza.
João Carlos Bandeira de Mello.
João Rodrigues da Silva.
Joaquim Cesar de Araujo.
Joaquim Rios de Moura.
Joaquim Campos Guimarães.
Joaquina F. Monteiro Beltrão.
Leopoldina Ribeiro Barros Lima.
Luiz Cirne Lima.
Louis Fortin.
Marie Thomas.
Maria da Penha da Conceição.
Marianno Francisco de Oliveira.
Marcos Cohen.
Manoel Cabral de Mello.
Manoel Francisco de Oliveira.
Manoel Rodrigues Bezerra.
Olindina Pires de Oliveira.
Sebastião Pereira Pinto.
Uldarico Pereira do Lago.
Vicente Anastacio do Espirito Santo.

O 3º official,
Barros Campello.

Posse de cadeiras

Secretaria da instrucção publica, 2 de Outubbro de 1889

N. 120.—De ordem do Sr. Dr. inspector geral faço sciente a Francisco Theotonio Pereira da Costa, Antonia Romualdo Pessoa de Mello, Maria Honoria de Freitas Sampaio e Anna Umbelina de Miranda, nomeados, o 1.º, professor publico effectivo da cadeira de Mimoso; a 2.ª, para a cadeira mixta de Camossim, em Bezerros; a 3.ª, para a de Boa-Vista e a 4.ª, para a de Lagedo; que lhes fica marcado o praso de 60 dias a contar das datas dos actos da presidencia da provincia, para tomarem posse e assumirem o exercicio de suas cadeiras.

Servindo de secretario,
M. T. de Araujo Saldanha.

Companhia Locomotora Pernambucana

Assembléa geral

De conformidade com o art. 14 dos estatutos desta companhia, convido aos senhores accionistas a reunirem se em assembléa geral no dia 8 do proximo mez de Outubro, ao meio dia, no pateo do Carmo n. 1, escriptorio, para lhes ser apresentado o balanço e mais documentos referentes ao estado da companhia, e resolver-se melhor sobre assumpto de interesso da mesma companhia.

Recife, 24 de Setembro de 1889.
André M. Pinheiro,
Secretario adhoc.

2.ª praça

Pela inspectoria desta Alfandega se faz publico que ás 11 horas do dia 8 do corrente mez serão arrematadas á porta desta repartição, as mercadorias abaixo declaradas:

Marca ABT, 2 barricas ns. 101/2, vindas de Liverpool no vapor inglez *Mariner*, entrado em Dezembro de 1888, abandonadas aos direitos pela The Glass Factory of Pernambuco, contendo 472 kilogrammas, peso liquido legal, de oxido de manganer.

14 ditas ns. 105/118, idem, contendo carbonato de potassa purificado, peso liquido legal 3,387 kilogrammas.

1 dita n. 200, idem, contendo sulfato de magnesia, peso liquido legal 61 kilogrammas.

1 dita n. 201, idem, contendo roxo rei, peso liquido legal 68 kilogrammas.

1 dita n. 301, idem, contendo limalha de ferro, peso liquido legal 78 kilogrammas.

1 caixa n. 302, idem, contendo limalha de ferro, peso bruto 15 kilogrammas.

Marca GF, 2 barricas ns. 1/2, idem no vapor inglez *Architect* em 22 de Dezembro de 1888, idem, contendo oxido de manganer, peso liquido legal 523 kilogrammas.

Marca GF, 2 ditas ns. 3/4, idem, contendo carbonato de potassa purificado, peso liquido legal 528 kilogrammas.

1 dita n. 32, idem, contendo limalha de ferro, peso liquido legal 02 kilogrammas.

1 dita n. 202, idem, contendo roxo rei, peso liquido legal 61 kilogrammas.

15 ditas ns. 1/15, idem no vapor inglez *Explorer*, em Janeiro do corrente anno, idem, contendo bi-carbonato de soda, peso liquido legal 2,141 kilogrammas.

3.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 4 de Outubro de 1889.—O chefe,
Domingos Joaquim de Fonseca.

SANTA CASA

CASAS PARA ALUGAR

Rua do Vigario Tenorio n. 27, loja	200$000
Idem idem idem, 3.º andar	180$000
Idem do Bom Jesus n. 8,	216$000
Rua Visconde de Albuquerque casa n. 61.	246$000
Ponte Velha n. 31.	168$000
Becco do Abreu n. 2, 1º andar	100$000
Rua do Bom Jesus n. 29, loja	240$000
Idem idem n. 29, 1.º andar	240$000
Idem idem 2º andar	240$000
Bispo Sardinha n. 3, loja	168$000
Idem idem n. 11, 2.º andar	240$000
Rua da Moéda n. 49 armazem	200$000
Idem do Marquez de Olinda, n. 44, sobrado	2:131$000
Idem idem n. 33, idem idem	1:200$000
Idem de Thomé de Souza n. 14, 1º andar	200$000
Idem Imperial n. 151, caza terrea	360$000
Becco da Detenção (meiagua)	96$000
Amboló (Varzia)	72$000
S. Lourenço da Matta	60$000
Becco das Boias n. 14, 1º andar	180$000

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
CAPITAL 1,000:000$000
SINISTROS PAGOS
Até 31 de Dezembro de 1884
Maritimos.. 1,110:000$000
Terrestres.. 316:000$000
44—Rua do Commercio—44

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

PARA A

4.ª CORRIDA

A realisar-se no dia 13 do corrente

1. **PAREO** —EXTRA — 700 metros. Eguas da provincia, que não tenham ganho premio nestes ultimos 5 mezes no hypodromo PREMIOS: 150$000 á primeira, 30$000 á segunda e 15$000 á terceira.

2.º **PAREO** — ESTIMULO — 800 metros. Animaes da provincia que ainda não ganharam premio no Hippodromo nesta ou em distancia superior a 1.000 metros nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.º **PAREO** — AGRICULTURA — 1.450 metros. Animaes de qualquer paiz que não tenham ganho n'estes ultimos 4 mezes no Hippodromo. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

4.º **PAREO** — IMPRENSA DO RECIFE — 900 metros. Animaes da provincia que não tenham ganho em distancia superior a 1.609 metros nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

5.º **PAREO** — HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE—1.800 metros. Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

6.º **PAREO** — DR. PEREIRA SIMÕES — 1.200 metros. Animaes da provincia que não tenham ganho em distancia superior a 1.609 metros nos prados do Recife, nestes ultimos 30 dias. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

7.º **PAREO** — DR. JOÃO DE SÁ — 1.600 metros. Animaes nacionaes até meio sangue. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Observações

Nenhum pareo se realisará sem que se inscrevam pelo menos cinco animaes de tres proprietarios differentes.

Será recusada a proposta que não vier acompanhada da importancia da inscripção.

A inscripção encerrar-se-ha segunda feira, 7 do corrente, na secretaria do Hippodromo, ás 6 horas da tarde, rua do Imperador n. 55, 1.º andar.

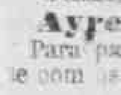
O secretario.
Eugenio de Barros

MARITIMOS

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Elbe

Commandante Armstrong



Espera-se da Europa até o dia 11 de Outubro, seguindo depois da demora do costume para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os AGENTES.

O paquete Tagus

Commandante P. Rowsell

E' esperado do sul até o dia 12 de Outubro, seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo, Santhampton e Antuerpia

Reducção de passagens

1ª Lisboa 1ª classe ... 2ª Southampton 1ª classe ... Camarotes reservados para passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O vapor S. Francisco

Commandante Pereira

Segue no dia ... de Setembro ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 7.

Encommendas, passagens e dinheiros a frete, até as 3 horas da tarde do dia da partida.

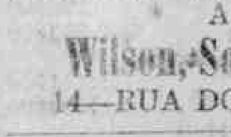
ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Araucania



Espera-se do sul até o dia 10 do corrente e seguirá depois da demora do costume para Liverpool por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C. Limited

14—RUA DO COMMERCIO—14

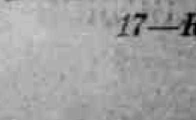
Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Principe do Grão-Pará

Commandante Lacerda



E' esperado dos portos acima até o dia 12 do corrente, e depois da demora do costume regressará para os mesmos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

Pedro Osorio de Cerqueira

17—Rua do Vigario—17

United States and Brazil M. S. S. C.

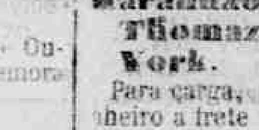
O vapor Advance

E' esperado de New-York até o dia 6 de Outubro no qual depois da demora necessaria seguirá para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para passagens carga, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os AGENTES.

O vapor Alliança



E' esperado dos portos do sul até o dia 10 de Outubro o qual depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz, Martinique e New-York.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

8—Rua do Commercio—8

1º andar

CHARGEURS REUNIS

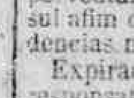
Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor

Ville do Ceará

Commandante Lainey



E' esperado da Europa até o dia 9 de Outubro, seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

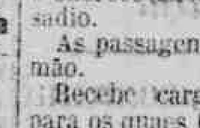
Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o AGENTE.

Ville de Santos

Commandante Tauquery



Espera-se dos portos do sul até o dia 10 de Outubro, seguindo depois da indispensavel demora para o **Havre** tocando em **Lisboa.**

Entrará no porto

Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete; trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor Alagoas

Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de Outubro e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO SUL

O vapor Maranhão

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolyto Duarte

E' esperado dos portos do norte até o dia 14 de Outubro e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

As encommendas serão recebidas no trapiche Barbosa até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1º andar

LEILÕES

— Terça-feira 8, deve ter lugar o leilão de moveis, louça, vidros, jarro, espelhos e mais objectos existentes na casa da rua Visconde de Goyanna n. 56, propriedade da Exma. Sra. D. M. Jacobina.

— Quinta-feira 10, o de uma grande factura de papel, envelopes, lanternas para carros, ferragens, jarros e couros no armazem da rua Bom Jesus n. 45.

A's 2 horas da tarde, leilão de bons predios.

Agente Britto
Leilão

Do estabelecimento de molhados sito á rua Imperial n. 58, a saber: uma armação de apparelho envidraçada, utensilios e bom sortimento de generos estrangeiros. Garante-se a casa.

Segunda-feira, 7 do corrente

A's 10 e 1₁2 horas em ponto

Leilão

Da grande fabrica Apollo, constando de todas as mercadorias para preparar fumos, officina de cigarreiro, de charuteiro, de ferreiro, de funileiro, todos os pertences, prelos, typos e mais pertences, machinas para cortar papel, lithographia, uma fabrica bem montada para oleos, machinas a vapor para movimento das officinas differentes, materiaes e bemfeitorias em todo o estabelecimento pertencente á grande fabrica Apollo.

Terça-feira 8 de Outubro

A's 10 e 1₁2 horas

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio, á requerimento do Dr. curador fiscal da mesma massa fallida de D. Maria Amelia da Cunha, fará leilão da grande e importante fabrica acima mencionada, pertencente á referida massa fallida.

Os pretendentes que quizerem examinar a dita fabrica poderão entender-se com o mesmo agente; garante-se o predio ao comprador da fabrica sita á rua do Hospicio.

Grande e variado
Leilão

De bons moveis, finos crystaes, quadros, espelhos, objectos de electro-plate, livros, candieiros a gaz, vinhos, jarros para flores e um fogão de ferro grande.

CONSTANDO DE:

Sala de entrada

Uma mobilia com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 6 quadros, 4 jarros para flores, 1 mesa de charão, 1 espelho oval, dourado, e 2 candieiros a gaz.

Sala de visita

Um piano forte de Blondel, 1 cadeira para o mesmo, 1 espelho oval, dourado, 4 quadros com finas gravuras, 4 figuras de biscoitos, 4 castiçaes e mangas, 2 candieiros a gaz, 4 jarros para flores, 2 escarradeiras, 1 mobilia de jacarandá com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição.

Quartos

Um guarda-vestidos, 1 commoda e secretaria com pedra, 1 lavatorio, 2 camas francezas, marquezas, 6 cadeiras de junco, 1 bastidor, 6 etageres, 2 bancas e guarnições para lavatorios.

Sala de jantar

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 apparadores com armarios, 1 guarda-comida, 12 cadeiras de mogno, copos para agua, louça, vidros, mesa de cosinha, trem de cosinha em optimo estado (novos), bacias e 1 fogão de ferro (grande) com chaminé.

Objectos avulsos

1 espingarda de Floher, 1 sellim, 1 silhão, 6 bancos para classes, 1 escada, 1 banheiro de chovisco, 1 mesa oval, 1 linda mesa elastica e 1 tapete de centro de sala.

Terça-feira, 8 de Outubro

Agente Pinto

Na casa grande da rua do Visconde de Goyanna n. 56

O leilão principiará

A's 10 1₁2 horas

Aluga-se a referida casa, a qual tem commodos para grande familia, agua, gaz, cisterna e grande quintal (sitio).

Leilão

De um importante bilhar e pertences, mobilias, quadros, espelhos, apparadores e outros muitos objectos que vieram de Beberibe para o grande armazem á rua do Barão da Victoria, por conta e ordem do Sr. João da Silva Villa Nova.

Terça-feira, 8 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua Barão da Victoria n. 59

O agente Stepple, competentemente autorisado pelo Sr. Villa-Nova, levará a leilão os moveis acima descriptos, onde os Srs. pretendentes poderão desde já examinar os referidos moveis e mais objectos.

Agente Silveira
Leilão

De terreno, quarta-feira, 9 do corrente, ás 11 horas, no armazem á rua estreita do Rosario n. 8

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, a requerimento da inventariante de Maria Leopoldina da Costa, levará a leilão um terreno a rua Imperial, freguezia de S. José, desta cidade, com alicerce para edificar, com 7 metros e 3 centimetros de frente, 17 metros e 79 centimetros de fundo, o qual terreno fica contiguo as casas ns. 316 e 318.

Leilão

Da chacara dos Afflictos, n. 33, em frente da entrada do chalet do Sr. Wighas Maia, perto da estação do Entroncamento, com excellente casa de vivenda, com boas acommodações, agua, gaz, com grande sitio arborisado, com viveiro.

Quarta-feira, 10 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

No armazem á rua do Bom Jesus n. 45

Leilão

De um cofre prova de fogo de Minas, 2 balanças decimaes de 750 kilos cada uma, 1 dita de rodas, 1 terno de pesos até 200 kilos, 2 divisões de balaustres do amarello, 1 carteira grande, 1 dita menor, 1 prensa de copiar e 1 estante para carteira.

Quarta-feira 9 do corrente

A's 11 horas

Por intervenção do agente Gusmão no armazem n. 32 da rua do Apollo.

Leilão

Dos generos, armação envidraçada, balança, pesos e medidas da taverna sita á rua da Florentina, hoje João do Rego, n. 32.

Quarta-feira, 9 do corrente

A's 11 horas

O leilão será effectuado no armazem á rua do Imperador n. 39

O agente Stepple, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, a requerimento de Antonio de Souza Duarte Ferreira, inventariante dos bens do finado Bernardino de Souza Duarte, levará a leilão em um só lote a taverna acima; garante-se a chave da casa. Os Srs. pretendentes podem desde já examinar o dito estabelecimento; o balanço acha-se em poder do mesmo agente no armazem acima.

Agente Pestana
Leilão

Da massa fallida do finado Manoel Rodrigues da Silva

Quarta-feira 8 de Outubro

A's 11 horas em ponto

No estabelecimento de ferragens, sito á rua Duque de Caxias n. 79, outr'ora do Queimado

O agente Pestana, competentemente autorisado por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz do commercio venderá a armação, ferragens, metaes, cofres prova de fogo e todos os mais objectos pertencentes á referida massa, em um só lote ou retalhadamente; garantindo se a chave a quem comprar o referido estabelecimento.

Leilão

Da fabrica Cajurubeba, constando de prensas, depositos, preparados já promptos, vasilhames, 40 pipas com extractos de jurubeba, canalisação e todos os mais pertences.

Quinta-feira 10 de Outubro

A's 11 horas

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio a requerimento do Dr. curador fiscal da massa fallida de D. Maria Amelia da Cunha, fará leilão da bem montada fabrica de Cajurubeba, pertencente á mesma massa fallida, cuja fabrica é sita á rua Luiz do Rego.

Garante se a casa ao comprador; está avaliada em 12:157$800.

Os pretendentes que quizerem examinar previamente podem entender-se com o agente.

Leilão

Do sobrado de 2 andares e sotão da rua do Rangel, o qual rende 1:300$000.

Um dito de 2 andares, todo rodeado de janellas á rua imperial, com portões de ferro, gradeamento de ferro, quintal grande com sahida para a via-ferrea de S. Francisco, rendimento annual 1:00$000.

Quinta-feira, 10 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

Leilão

De uma grande factura com lindos candieiros a gaz e jarros para flores.
10 fardos com papel de impressão.
4 caixas com papel para cartas.
1 ditas com envelloppes grandes.
1 dita com couros de bezerros pequenos.
1 ditas com louça esmaltada.
1 dita com um variado sortimento de lanternas para carros.
2 ditas com selins e pertences.
4 peças de castor encorpado e outras mercadorias que estão patentes.

No armazem da rua Bom Jesus n. 45

Quinta-feira 10 do corrente

O agente Pinto levará a leilão por liquidação e para fechamento de conta, muitos e diversos artigos de lei, que serão vendidos ao correr do martello, sendo que, dito leilão começará ás 10 horas em ponto, por serem muitos differentes lotes e de ter de effectuar ás 2 horas um outro leilão de predios.

3.º e ultimo leilão

Do sobrado de um andar e sotão n. 38 da rua do Dr. Joaquim Nabuco, outr'ora rua da Ventura na Capunga, junto á ponte da estrada de ferro

Quinta-feira 10 do corrente

A's 2 horas da tarde

O agente Pinto levará novamente e pela ultima vez a leilão servindo de base a maior offerta obtida no segundo leilão a casa e sitio com solo proprio pertencente ao acervo inventariado de D. Candida Senhorinha Vieira Lasserre, isto por mandado e em presença do Exm. Sr. Dr juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, ás 2 horas da tarde no armazem da rua do Bom Jesus n. 45, por occasião do leilão de outros predios.

Leilão

Dos generos, armação envidraçada, cofre prova de fogo, balança, pesos e medidas da taverna sita á rua da Florentina, hoje João do Rego, n. 2.

Quinta-feira, 10 do corrente

A's 11 horas

O leilão será effectuado no armazem da rua do Imperador n. 39

O agente Stepple, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes, a requerimento de Antonio de Souza Duarte Ferreira, inventariante dos bens do finado Bernardino de Souza Duarte, levará a leilão em um só lote a taverna acima; garante-se a chave da casa.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinar o dito estabelecimento; o balanço acha-se em poder do mesmo agente, no armazem acima.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se para passar a festa uma casa boa para familia grande, muito perto da estação, á margem do rio, no Amboló, freguezia da Varzea, a qual tem a frente pintada de vermelho, e de fórma chalet, está limpa; trata se na mesma em qualquer dia, que achará com quem tratar.

— Aluga-se ou vende-se por estes dias, o sitio e casa á estrada João de Barros n. 11, em frente á estação do Espinheiro, assim como o sitio e casa no 3 becco do Pombal n. 2; a tratar com Victor Neeson, no caes do Ramos n. 4.

— Aluga se o segundo andar á rua da Roda n. 17, com grandes commodos, em bom estado de conservação; a tratar na rua do Rangel numero 65.

— Aluga-se a loja com armação, o 2º e 3º andares da rua da Imperatriz n 6: a tratar na rua Matriz da Boa Vista n. 48, 1º andar.

— Precisa se, com urgencia, de boas costureiras no largo do Arsenal de Marinha n. 2.

— Precisa-se de uma ama para lavar e engommar roupa de meninos; a tratar na rua do Hospicio n. 2.

— Pede-se a alguem que mande dizer ao Dr. Lydio Marianno, que mande um ... sua graça, e lembre-se de quem muito concorreu para a sua formatura.

— Pede-se a um certo escrivão licenciado, que deixe de tribofe, tenha reminiscencia, e se tem documento não pense, quem mais grita mais razão tem.

— Precisa se de uma ama de meia idade, para comprar e cosinhar o diario de uma casa; na rua Velha n. 38

— Ainda se espera o Sr. Dr. Argemiro Aroxa; consta que o Sr. Dr. já dissera ter-se pago a letra que é endossante o Sr. Luiz Ferreira da Cruz e acceitante Angelo Tavares; não se crê.

— Tendo se desencaminhado do poder de José Victorino de Paiva um conhecimento de quitação, passado pelo Thesouro Provincial, na importancia de 47$421, referente a obra dos reparos da ponte sob o rio Coruja, roga-se a quem o achou, queira entregal-o ao annunciante.

— Vende-se duas partes do engenho Forno da Cal, em Olinda, no valor de 6:000$, ou permuta-se por casas no Recife ou sitio em Beberibe, junto ao rio ou em outra qualquer parte, perto de via ferrea do Recife ou Olinda, muito bom para estabelecimento de colonos ou imigrantes por ter muito terreno para plantações e muito fertil para tudo que é lavouras e cannas, bom para engenho central por estar perto da praça, tem grande pedreira para fabrico de cal, bom barro para tijolo e telha, matas para lenha, muito bom para pasto para carros, bodes e para criação de gado, que é onde se sustenta a grande porção que tem em Olinda; trata se na mesma cidade, sitio defronte da igreja de N. S. do Guadalupe.

— O abaixo assignado, tendo comprado a seu irmão Manoel Fernandes Salsa o negocio de molhados e miudezas, existente nesta cidade, bem como todas as dividas de que é credora a dita casa, communica a todos aquelles com quem a casa tinha transacções, que ella continuará do mesmo modo, sob sua gerencia e nome.

Cidade do Limoeiro, 3 de Outubro de 1889.

José Fernandes Salsa.

3.º official

Amanhã ... ordenado o Sr. Francisco Raposo Falcão; este senhor caprichosamente diz aos seus companheiros, o que entende para livrar-se de sua palavra de honra, no ultimo dia de sua demissão seus distinctos companheiros não sabem, que depois da demissão e nomeação decorreram 9 annos e durante este tempo nunca incommodei-o, e até este momento que se escreve não se recebeu um X; e para que o publico e seus distinctos companheiros saibam, pede se permissão ao Sr. Falcão para se publicar todos os seus documentos.

Attenção da policia

No dia 2 de outubro desappareceu um menino com 8 annos de idade, mulatinho, secco de corpo, com camisa e calça velha, um chapeo de palha, velho e sem abas; morava na rua dos Ossos n. 3, tem na cabeça falta de cabellos, de impingem; quem o tiver em seu poder leve-o á rua Bella n. 45. O menino chama-se João.

Cosinheira

Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar no Caminho Novo, defronte da estação.

Aluga-se uma casa terrea perto do Sobrado Grande da estrada da Torre, está caiada e pintada, tem portão ao lado, cacimba com bôa agua e banheiro: a tratar na rua Imperial n. 42; as chaves estão no poder do Sr. Felix, Hotel da Passagem.

Olinda

Vende-se barato, mesmo a prazo, ou permuta-se por casas pequenas, em qualquer dos bairros da cidade do Recife, a casa do Varadouro n. 20, hoje rua do Coronel João de Sá, com commodos para numerosa familia, a qual tem duas portas e duas janellas de frente, quatro salas, seis quartos espaçosos, gabinete e cosinha fóra, bom quintal todo murado, com alguns arvoredos, agua de cacimba muito bôa e portão para o becco da Poeira: a tratar na rua Direita n. 45, sobrado (Recife).

Attenção

O grande e importante estabelecimento de Poças Mendes & C., sito á rua estreita do Rosario n. 9, contiguo a igreja, acaba de receber uma grande remessa do acreditado e especial

Vinho Maduro

O unico que, sem a minima confecção, é importado neste mercado, e só se vende no referido estabelecimento. Este precioso nectar torna cada vez mais procurado aqui. Querem saber porque? Vejam: o vinho *Maduro* sendo como é, feito unicamente da uva madura, tem as seguintes vantagens que as outras qualidades de vinho não tem; facilita sem a menor perturbação as digestões do estomago, ainda mesmo o mais enfraquecido, dando-lhe vigor, pois muito a olhos vistos as pessoas debilitadas, e dá forças ás que as tiver arruinadas pelo uso de bebidas viciadas.

Recebemos tambem

Requeijão

em latas, de procedencia de engenhos, cujos proprietarios capricham em bem trabalhar nesse artigo, afim de terem a primazia sobre tantos outros similares, cuja composição é duvidosa.

Em outros artigos como *sementes de hortaliças e flores, linguas seccas do Rio Grande, objectos de vime e tamancos do Porto* para homens e senhoras, para isto tão pouco temos competidor. nossa casa é especialista, e as pessoas que distas se queiram certificar podem comparecer, com o que muito nos honrarão. Após uma infinidade de artigos de primeira ordem, que acham-se em exposição, acresce a amenidade do trato com que timbramos tratar todos os que nos honram com a sua presença, junto a modicidade de preços sem rival.

Rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja

Poças Mendes & C.

Bazar dos Pobres

Hoje 6, ás 5 horas da tarde, serão distribuidas as prendas deste Bazar, na rua da Aurora n. 37. Haverá ainda nos tres dias seguintes distribuição das 6 as 9 horas da noite.

Em tempo

O Barão de Santa Cruz declara a quem possa interessar que o terreno á Boa-Viagem, onde assenta a sua propriedade lhe é foreiro perpetualmente, e que são de sua propriedade as bemfeitorias e arvores fructiferas que nelle existem. Faz esta declaração para evitar duvidas futuras.

Aluga-se

um excellente armazem e um 2º andar com muitos commodos e barato, á rua Domingos José Martins n. 126, um 2º andar e sotão á rua Coronel Suassuna n. 119: trata-se na pharmacia Conceição, junto ao arco da Conceição, no Recife.

Ao publico e ao commercio

O abaixo assignado, unico responsavel pela firma Hermes de Souza Pereira & C. Successores, estabelecida com pharmacia á rua Marquez de Olinda n. 27, faz publico que resolveu acabar com o negocio da mesma pharmacia desta data em diante. Outrosim, faz sciente, que mudou para a pharmacia da praça do Conde d'Eu n. 19, o fabrico do preparado elixir de cabeça de negro continuando, porém, o respectivo deposito a ser na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Recife, 4 de Outubro de 1889.

Antonio Maria Marques Ferreira

Contra
PALPITAÇÕES — SUFFOCAÇÕES
PERTURBAÇÕES da CIRCULAÇÃO
INTERMITTENCIAS — ASTHMA
e todos os incommodos considerados como preludios das
MOLESTIAS DO CORAÇÃO
Os Medicos aconselham o emprego dos
Granulos Antimoniaes
DO
Dr PAPILLAUD
Deposito geral: Phie SICOR, 7, rue Coq-Héron, PARIS
Em Pernambuco: ... da SILVA & C.

Ama

Na rua Marquez do Herval n. 64, sobrado precisa-se de uma ama.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, e que durma em casa: na rua dos Guararapes n. 94.

Ama

Para cosinhar, precisa-se na rua Velha numero 137.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de familia; a tratar na rua do Hospicio numero 44.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem; a tratar na rua do Rangel n. 9, padaria.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar; na rua Nova n. 20, loja.

Aluga-se

o primeiro andar da casa á rua da Aurora n. 81, junto a estação da estrada de ferro de Olinda, com grandes commodos para familia, gaz e agua encanados; a tratar com Sebastião de Barros Barreto, á rua do Vigario n. 31.

Aluga-se

uma casa de pedra e cal, junto á estação de Agua Fria, na estrada do Beberibe, tendo 2 salas, 3 quartos, cosinha, despensa e banheiro, no sitio tem diversas fructeiras; a tratar na rua dos Coelhos n. 10.

Alugue barato

O 2.º andar da rua Visconde de Itaparica n. 43.
Rua da Roda ns. 58 e 60.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Largo do Mercado loja n. 14.
Becco do Campello n. 1, 1º andar.
Visconde de Goyanna n. 167, com agua e gaz.
Loja do sobrado do Becco do Calabouço n. 4.
Caixa Verde n. 3.
Visconde de Goyanna n. 163 com agua e gaz.
A tratar á rua do Commercio n. 5, 1º andar, escriptorio de Silva Guimarães & C.

Cautellas do Monte de Soccorro

Compra-se cautellas do Monte de Soccorro da qualquer joia, brilhantes e relogios; paga-se bem na Praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Para cozinhar

No 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima do *Diario de Pernambuco*, precisa-se de uma ama que saiba cozinhar bem.

Attenção

Aluga-se uma casa propria para estabelecimento, com armação, em um dos melhores pontos da freguezia de Afogados, a qual acaba de passar por uma grande reedificação; a tratar no pateo da Paz n. 96.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para casa de pequena familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 77 A, loja.

Boa Viagem

Aluga-se uma boa casa nesse arrabalde; a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Attenção

O consul de Portugal tendo visto annunciado no *Diario de Pernambuco* de 27 de Setembro proximo passado, pelo agente Brito, e por ordem do Dr. juiz de direito de provedorias e a requerimento do Dr. promotor de capellas, a venda de um terreno pertencente ao patrimonio da irmandade de N. S. da Boa Viagem (Afogados), declara que esse terreno é aforado ao espolio do finado Manoel de Carvalho Moura, do qual tem dito espolio a posse e tem pago os respectivos fóros; declaração que faz o mesmo consul na qualidade de administrador do espolio referido, e para que seja aquelle direito mantido.

Boa casa

Aluga se a casa n. 39 á rua General Seára, antiga do Jasmim, com sotão, 4 quartos, 3 salas, e perfeitamente limpa, preço modico; a tratar na mesma rua n. 34.

Casemira para vestido a 280 rs. o covado

Casemiras de cores modernas para vestido, padrões ultima novidade, a 280 rs. o covado: na rua do Crespo n. 21.

Sellaria ingleza

Mudamos nosso estabelecimento de n. 1 para o n. 5 á mesma rua Barão da Victoria, pelo que scientificamos a nossos freguezes.

Domingos José Ferreira & C.

Casa para alugar

Terrea, fresca, com agua, á rua do Paysandú (passando a ponte do Chora-menino) n. 11; a tratar na mesma rua n. 19.

Ao commercio

Os abaixo assignados participam ao commercio e aos seus freguezes, que o Sr. Leopoldino Pereira Monteiro deixou de ser seu empregado desde o dia 29 de Setembro findo, e que não se responsabilisam por qualquer transacção que o mesmo senhor faça em seu nome. Recife, 2 de Outubro de 1889.

Campos & Garcia.

Olinda

Aluga se uma boa e fresca casa em Olinda, á rua de S. Bento n. 65, com grande quintal plantado, e limpa; a tratar na rua Velha n. 109.

A quem interessar

Uma pessoa habilitada offerece se para ser empregada como criado aqui nesta provincia ou fóra della, e dará provas de sua conducta; a entender-se na pharmacia do povo á rua do Rangel n. 34.

Maria da Silva Neves e seus filhos convidam aos parentes e amigos de seu fallecido e sempre lembrado filho Antonio da Silva Neves, para assistirem as missas que mandam celebrar ás 8 horas da manhã do dia 9 do corrente, á matriz da Boa Vista, trigesimo dia de seu passamento; pelo que antecipam o seu eterno agradecimento

Manoel Rego de Oliveira Pinto

Nelson Rego de Oliveira Pinto e seu irmão Polibio de Oliveira Pinto, ainda feridos pela perda do seu sempre chorado pai Manoel Rego de Oliveira Pinto, mandam celebrar uma missa pelo eterno repouso de sua alma no dia 8 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja do Espirito Santo, 5.º anniversario de seu fallecimento; e para assistir a este acto de religião e caridade, convida aos parentes e amigos seus e do finado, confessando-se eternamente gratos.

A NOTRE DAME DE PARIS

Os proprietarios deste novo estabelecimento previnem ás Exmas. familias e ao respeitavel publico, que acabam de receber um grande e variado sortimento de novidades do melhor gosto parisiense, que serão, em vista do estado favoravel do cambio, vendidas por preços excepcionaes.

Todos os dias das 8 horas da manhã ás 8 da noite.

... as seguintes casas

Rua do Rangel n. 73, 2º andar, com bons commodos, muito fresco e perto do mercado; rua do Fogo n. 50, com duas salas muito boas, 6 quartos e cosinha fóra; rua da Roda n. 46, loja propria para pequena familia; a tratar na rua do Cabugá n. 16—A Ventrosa.

Vinho Collares genuino

Em ancorêtas

Genero superior, remettido para consumo particular, por preço sem competencia. Vende-se no trapiche da Companhia, largo do Corpo Santo n. 19.

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

4—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas.
Rodas d'agua.
Faixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação
Arados.

A LA REINE DES FLEURS

Ramalhetes Novos

DE

L. T. PIVER em PARIS

Mascotte

PERFUME PORTE-BONHEUR

Extracto de Corylopsis do Japão

PERFUMES EXQUISITOS:
Bouquet Zamora — Aurora du Bengale
Cydonia de Chine
Stephania d'Australie
Heliotrope blanc — Gardenia
Bouquet de l'Amitié — White Rose of Kezanlik — Polyflor oriental
Prise de Nice — Bouquet de Reine des Prés, etc.

ESSENCIAS CONCENTRADAS (em todos os perfumes) QUALIDADE EXTRA

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros.

Injecção Cadet

A MAIS CONHECIDA NO Mundo enteiro

PARA CURAR

EM TRES DIAS

sem nenhum outro medicamento e sem temer accidentes.

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

Depositos em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia, e nas principaes Pharmacias.

FUNDIÇÃO NACIONAL

FUNDIÇÃO DE SINOS E BRONZE

DE

LUIZ DA CRUZ MESQUITA

66—rua do Barão do Triumpho—66

Dou para vender o seguinte:

Machinas de cobre para fazer espirito de destillar e restillar.
Alambiques de cobre do antigo e novo systema com esquentar garapa.
Serpentinas de cobre e de estanho.
Carapuças de cobre.
Taixas, taixos e caldeiras de cobre.
Bombas de todas as qualidades de repuchos, aspirantes e continuas.
Torneiras de bronze e madeira de todos os tamanhos.
Canos de cobre, de chumbo e de ferro.
Repartideiras, passadeiras e escumadeiras de cobre e de ferro estanhado.
Cobre em lençol e arruelas.
Sal inglez e do Rio.
Cadinhos patente e de lapis.
Sinos de 1 libra até 110 arrobas.
E muitos outros objectos.

ENCARREGAM-SE de qualquer concerto e obras de encommenda, garantindo presteza, perfeição e preços modicos, para o que tem pessoal habilitado.

VENDE a praso ou dinheiro com desconto.

GOTTA, RHEUMATISMO, DORES

SOLUÇÃO do Doutor Clin

Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon.

A Verdadeira Solução CLIN ao Salicylato de Soda emprega-se para curar: As Affecções Rheumatismaes *agudas* e *chronicas*, o Rheumatismo gottoso, as Dores *articulares* e *musculares*, e todas as vezes que é necessario calmar os soffrimentos occasionados por estas molestias.

A Verdadeira Solução CLIN é o melhor remedio contra o Rheumatismo, a Gotta e as Dores.

Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.

Exigir a Verdadeira Solução de CLIN & Cie, de PARIS, *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

CAPSULAS THÈVENOT

Molestias Confidenciaes

Copahiba — Copahiba e Cubebas.
Copahiba e Essencia de Sandalo.
Essencia de Sandalo e citrino puro.
Oleo Resina de Cubebas.
Oleo Resina de Cubebas e Essencia de Sandalo.
Iodureto de potassio.

SEM CHEIRO NEM SABOR — ABSORPÇÃO FACIL

Depositarios em PERNAMBUCO: FRANco M. da SILVA & Cia.

ENCADERNAÇÃO MIRANDA

39—RUA DUQUE DE CAXIAS—39

Este antigo estabelecimento, hoje completamente **reformado** com machinas mais aperfeiçoadas e movidas a vapor, acha-se em condições de executar qualquer trabalho em

TYPOGRAPHIA E LITHOGRAPHIA

Cartas, memoranduns, recibos, circulares, memoriaes, despachos, cartões de indicações, mappas, preços correntes, acções, bilhetes de loterias e rotulos de todas as qualidades em preto, ouro ou côres.

ENCADERNAÇÃO

Brochuras, cartonados, encadernações, livros em branco para o commercio e repartições, tendo para este fim uma excellente **machina de pautar**.

CARTÕES DE VISITAS

Variado sortimento em cartões para visitas, participações e convites de casamento, bailes, menus, felicitações, etc., etc.

VENDE-SE

Livros de recibos de aluguel de casa, papel de impressão, tintas, vernizes e mais artigos para **typographia** e **lithographia**.

Manoel J. de Miranda

Telephone 194

OLEO de FIGADO de BACALHAO

DE

DEBILIDADE — **BERTHÉ** — RACHITISMO

Unico approvado pela Academia de medicina de Paris.

Os relatorios apresentados á Academia de medicina pelos professores Trousseau, Bissy, Bouchardat, etc., demostram a superioridade do oleo de figado de bacalhão de Berthé.

Este oleo natural não é submitido a tratamento chimico algum.

Deve se exigir a assignatura Berthé 46, rue Jacob, Paris.

(VENDA A RETALHO NA MAIOR PARTE DAS PHARMACIAS.)

É JUNTO AO LOUVRE!

20—Rua 1.º de Março—20

FAZENDAS BARATAS

Renda hespanhola, todas as côres a 2$000.
Cachemiras lisas, duas larguras, a 1$000 o covado.
Cachemira de listras, duas larguras, a 1$000 o dito.
Fichús de lã bordada a 1$000 um.
Cambraia Victoria a 2$800 a peça.
Cambraia com salpicos a 3$800 a peça.
Caixas com lenços, para presentes, a 3$000.
Luvas de seda a 2$000 e 2$500.
Flanellas de côres para camisas a 280 rs. o covado.
Colchas de côres a 2$000 e 2$500 uma.
Espartilho couraça a 4$000 e 5$000 um.
Camisas brancas a 2$000 uma.
Madapolão americano a 6$000.
Toalhas para banho a 1$500 uma.
Camisas de flanella a 3$500, 4$ e 5$000.
Extrato Rita Sangal a 2$000 um.
Dito Port-Veine a 1$500 um.
Velbutina preta a 700 rs. o covado.
Alpaca branca a 400 rs. o dito.
Dita preta a 300, 500 e 700 rs. o dito.
Panno da Costa para meza.
Atoalhado bordado a 1$000 o metro.
Gazes arrendada a 400 e 440 rs. o covado.
Lençóes de bramante a 1$800 e 2$000 um.
Cobertores escuros de lã a 1$700 um.
Toalhas para rosto a 3$500 a duzia.
Cortes de seda para collete a 5$000 um.
Cortes de fustão para collete a 2$500 um.
Baptista de côres a 120 rs. o covado.
Merinós de côres a 440 rs., duas larguras.
Etamine lisa a 500 rs. o covado.
Sargelina, todas as côres a 200 rs. o covado.
Lenços brancos a 1$200 e 1$800 a duzia.
Ditos de seda com a Torre Eiffel.
Tapetes grandes a 13$000 um.
Guarnição de crochet a 7$000 uma.
Merinó preto a 800, 1$000 1$200, 1$400 1$800 o covado.
Leques transparentes a 2$500 um.
Cortinado bordado a 6$500 o par.
Fustão de côr para roupa, a 800 rs. o covado.
Bicos brancos e de côres a 1$800 e 2$500.
Colchas de fustão a 4$000 uma.
Cretones a Derby Club a 240 e 280 rs. o covado.
Fustão branco a 360 e 600 rs. o dito.
Grinalda para noiva a 7$000 uma.
Collarinhos e punhos de celluloid.
Setins, todas as côres a 800 rs. o covado.
Lãs amazonas a 400 rs o covado.
Palitots de seda palha a 8$000 um.
Palitots de alpaca preta a 4$500 um.
Palitots de toile pardo a 4$500 um.
Palitots de alpaca de côr a 4$500.
Ceroulas de bramante a 15$000 a duzia.
Peças de esguião de algodão a 3$500.
Guardanapos de linho a 2$200 a duzia.
Chambres para homem a 5$000 e 6$000.
Meias fio da Escocia a 1$500 o par.
Brim pardo a 280, 320, 400 e 500 rs. o covado.
Cachemira de quadro a 280 rs. o dito.
Bramante de linho e de algodão.

Para banhos salgados

Costume para senhora a 10$000.
Ditos para homens 8$000.
Costumes para meninos a 5$000.
Bolças de palha para o mesmo fim.

ESPECIALIDADES

Guarda pó para senhora 10$000.
Ricos cortes de casemira para calças.
Guarda-pó para homens 6$000.
Lindos cortes de casemira para costumes.

Extratos, meias, entre-meios bordados, baleias, aspas, sabonetes, collarinhos, punhos, regatas, principe de Galles, cretones para cobertas e outros muitos artigos.

Dá-se amostras sem penhor e manda-se levar quaesquer amostras em casa das Exmas. familias.

CASA DE CONFIANÇA

DE

AMARAL & C.

O NOVO THERMOMETRO

MEDICO de LÉON BLOCH

O MAIS SENSIVEL DE TODOS OS SYSTEMAS CONHECIDOS

Todos os meus instrumentos levam a minha assignatura: Léon Bloch

PARIS, 2, rue de l'Entrepôt, 2, PARIS

NO ESTRANGEIRO, EM TODAS AS PRINCIPAES CASAS.

GRAGEAS de Copahiba, Cubebas, Ratanhia e Ferro, Bismutho, Alcatrão, Terebenthina, &

FORTIN

INJECÇÃO Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.

As GRAGEAS FORTIN, forão as primeiras que obtiverão a approvação da Academia de medicina ... e que adoptaram-se nos Hospitaes. Curam as molestias secretas ... sem fatigar os estomagos mais delicados.

A INJECÇÃO FORTIN é sempre recommendada ... FRANco M. da SILVA ...

TONICO ORIENTAL

PARA O CABELLO.

Augmenta, Aformosea E FAZ CRESCER O CABELLO com assombrosa rapidez.

Apolice perdida

João Goston, tendo perdido uma apolice, sob n. 258, da 1.ª emissão provincial, pede a quem a achou o favor de entregal-a á rua Vidal de Negreiros n. 156, que será gratificado.

Attenção

Alfredo José Alves de Carvalho, antigo e conhecido barbeiro e cabelleireiro, participa aos seus amigos e freguezes, que acha-se estabelecido na rua Duque de Caxias n. 31, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão, esperando de todos a protecção que sempre lhe têm dispensado.

Farello superior

2$700 o sacco

Vende-se no armazem de Arcelino Lima & C., Caes d'Assembléa n. 24, garantindo-se 42 kilogrammas cada sacco.

ATKINSON

PERFUMARIA INGLEZA

Excede todas as outras pelo seu perfume exquisito.

LOÇÃO de QUININO de ATKINSON

sem rival para fortalecer e embelezar os cabellos. Garantida inoffensiva.

AGUA FLORIDA DE ATKINSON

perfume excepcional para o lenço; distillado da mais exquisita escolha.

Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes.

J. & E. ATKINSON
24, Old Bond Street, Londres
Marca de Fabrica — Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro" com endereço na totalidade.

AZULEJOS

Para frentes de casas, corredores, banheiros, cozinhas, açougues, etc.

De valor de 100$000 o milheiro a 54$000.

Rua do Barão da Victoria n. 41

Aviso

Aos proprietarios

Uma pessoa residente nesta cidade deseja fazer uma renda de um sitio com fructeiras, baixa de capim, casa de morada e para um pequeno negocio, junto a esta cidade ou de alguma linha ferrea; quem tiver envie cartas ao Sr. Ribeiro na travessa das Cruzes n. 16, que achará com quem tratar.

Attenção

Aluga-se a loja da rua do Barão da Victoria n. 59, onde fôra estabelecido Emilio Soares, tendo o pretendente preferencia no 1.º andar do mesmo predio: a tratar no 2.º andar, dos 9 horas ao meio dia.

Cerveja saudavel

A LA ROSA ALEMANA não contém acidos.

Diversos attestados de chimicos e medicos justificam que a cerveja marca MOÇA LA ROSA ALEMANA *é um soberano alimento.* Os attestados ficam a disposição do respeitavel publico. Tem á venda em grosso Machado & C., rua do Vigario n. 19, a retalho; Albino Fernandos & C., rua Marquez de Olinda n. 2; José da Costa Caseiro & C., rua da Cruz n. 13; Ramos Ferreira & C., rua Marquez de Olinda n. 50; Lopes & Araujo, rua do Livramento n. 38; Vasconcellos Sobrinho & C., rua da Aurora n. 81; Poças Mendes & C., rua estreita do Rosario n. 9; Manoel Joaquim Alves Ribeiro & C., travessa das Cruzes n. 66 e Pereira Ferreira & C., rua do Imperador n. 40.

Hotel do Mastro

Estabelecimento montado com todo asseio e commodos para os viajantes, como seja: boa dormida, bom tratamento, e cocheira para os animaes que o freguez levar, existente na Russinha junto á estação, para o qual chamamos a attenção do publico.

Semente de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades e pelo maior preço possivel; no armazem de mercearia de Gomes Alves & C., rua Vidal de Negreiros n. 86, antigo pateo do Terço, ou na fabrica de oleos vegetaes á rua da Aurora numero 163.

Boa Viagem

Aluga-se uma casa de construcção moderna e bem asseiada, com bastantes commodos e mobilhada, sitio murado e bem arborisado, com portão de ferro, e situada na melhor localidade da mencionada povoação; a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar.

Para criado

No sitio n. 5 da estrada de João Fernandes Vieira se precisa de um menino de 10 á 12 annos, para criado e copeiro.

O correspondente da Gazeta de Noticias á Provincia

O publico deve estar inteirado do que publicou a *Provincia* com relação aos telegrammas dirigidos para a côrte, ignora porém que

Alvim & Chance

receberam cortes de vestidos de voile bordados a seda

Leques de penna com palhetas tartaruga.
Novos modelos de collarinhos.
Meias de seda para homens e senhoras
Camisas de flanella pelle de ovo.

Alvim & Chance

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 19

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro; a tratar na rua de Paysandú n. 19 (Passagem da Magdalena).

Salsaparrilha de Ayer

Para a cura efficaz e prompta das

Molestias provenientes de impureza do Sangue.

E' uma loucura andar a fazer experiencias com misturas inferiores compostas de drogas ordinarias ou de plantas indigenas cuja efficacia não é confirmada pela sciencia, emquanto que a molestia cada vez vai ganhando terreno.

Lancem mão, sem demora, de um remedio garantido cuja efficacia seja facto assignalado e inquestionavel!

O EXTRACTO COMPOSTO CONCENTRADO DE SALSAPARRILHA DE AYER é conhecido e recommendado pelos medicos mais intelligentes dos paizes adiantados, já durante 40 annos.

Centenas de milhares de doentes têm colhido beneficios do seu emprego e são outras tantas testemunhas da sua efficacia positiva e incomparavel.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

Para engenhos

Lopes & Araujo, vendem a preços sem competencia, garantindo a bôa qualidade, os artigos abaixo mencionados.

Cal de Lisbôa.
Dita de Jaguaribe.
Oleo de mocotó.
Dito para machina.
Azeite de côco.
Dito de carrapato.
Dito de peixe.
Pixe em latas.
Kerosene inexplosivel.
Potassia da Russia em caixas de 10 e 25 kilos.
Cimento Portland.
Graxa em bexigas.

Rua do Livramento n. 38

Telephone 316

Superior vinho de Alcobaça

O acreditado e antigo armazem do Lima participa ao publico e aos seus freguezes que acaba de receber uma nova remessa deste especial vinho, escolhido propriamente pelo chefe desta casa, tornando-se recommendado por ser puro e de boa qualidade. José Fernandes Lima & C., rua Barão da Victoria numero 3. Telephone—323.

Tamarindo

Compra se essa fructa em grande e pequena porção: na botica á rua larga do Rosario numero 34.

EXPOSITION UNIVle 1878

Médaille d'Or — Croix de Chevalier

LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

AGUA DIVINA

E. COUDRAY

DITA AGUA DE SAÚDE

Preconisada para o toucador, como conservando constantemente as côres da mocidade, e preservando da peste e do cholera morbus.

ARTIGOS RECOMMENDADOS

PERFUMARIA DE LACTEINA

Recommendada pelas Celebridades Medicas

GOTTAS CONCENTRADAS para o lenço.

OLEOCOME para a belleza dos cabellos.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA

PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS

Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

Hypotheca vencida ha oito annos

Valor principal 2:771$530

Deseja-se saber noticias do Sr. João Baptista Ferreira: este senhor foi genro do commendador José Pedro da Silva e cunhado do Barão de Santa Cruz.

LINIMENTO GÉNEAU

Para os CAVALLOS

SUPPRESSÃO do FOGO e da QUEDA do PELLO — MARCA DE FABRICA — SUBSTITUE o FOGO em todas as suas APPLICAÇÕES

A cura faz-se com ... em 3 minutos, sem dor e sem cortar nem raspar o pello.

Pharmia GÉNEAU ... rue St-Honoré, PARIS

E EM TODAS AS PHARMACIAS

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com alguma pratica de taverna, de idade de 12 á 14 annos; a tratar na rua de S. Jorge n. 8.

ANEMIA, CHLOROSE
EMPOBRECIMENTO DO SANGUE
CÔRES PALLIDAS, CONVALESCENÇA

Usado nos Hospitaes de Paris
GRANDE DIPLOMA de HONRA ...

GOTTAS Concentradas

VINHO ROBIN Toni-Nutritivo Reconstituinte

GRAGÉAS ROBIN de emprego muito facil

PEPTONATO DE FERRO ROBIN

Medalhas Paris, Havre, Barcelona, Bruxellas

Sem saber algum de erro, essencialmente assimilavel, ... prestam a qualquer tratamento ferruginoso, os resultados mais rapidos e constantes, sem nunca occasionar dôres de estomago nem constipação (prisão de ventre).

Deposito geral: Th. ROBIN, em Bourges (Cher)

Em Pernambuco: Franco M. da SILVA & Cia.

VENDAS

— Vende-se um terreno na Boa-Viagem, á rua da Aurora, á margem da estrada, tendo um lado todo murado, com 40 palmos de fundo e perto de cem de frente, tem coqueiros, bananeiras, cajueiros e laranjeiras, lugar fresco e saudavel: nesta typographia se dirá quem vende.

NOVIDADES

A Loja das Listras Azues

Recebeu

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

Cortes de vestidos de caxemira bordados com vidrilhos.
Gazes de seda tecido arrendado uma só côr a 1$400.
Voaile tecido de lã muito largo com ramagens a 800 rs.
Crepes de lindas côres para vestidos a 600 reis.
Surak de lindas côres tecido novo em seda a 1$300.
Sedas com listas largas e estreitas todas as cores a 900 e 1$400.
Cortes de vestidos brancos todos bordados ultima moda.
Cambraias organdys de quadros brancos e cremes a 700 rs.
Renda austriaca tecido aberto todas as cores a 400 rs.
Cortes de Zefiro com 16 1[2 covados a 4$000 tecido bordado.
Madapolão lavado peças com 10 varas a 3$500.
Morim com um metro de largo peças com 12 jardas a 4$000.
Mosqueteiros americanos com armação semelhante a cortinados muito lindos para ornamento de gabinete a 10$, 12$ e 15$000.

Tecidos baratos

Chitas finas a 200 e 240 rs.
Cassas de uma só cor a 120 rs.
Nanzue de lindas cores a 240 rs.
Brim esguião pardo infestado para vestidos ou roupas de meninos a 320 rs. o covado.
Setim da china tecidos de quadrinhos a 200 rs.
Lãns de quadrinhos a 160, 200 e 240 rs. o covado.
Merinós infestados de todas as cores a 480.
Espartilhos inglezes a 4$000 e 5$000.
Bramantes de 4 larguras a 700 rs. e 1$000.
Tecidos de linho muito bonitos padrões a 200 e 240 o covado.
Bicos brancos e de cores para todo o preço.
Baleias a 240 rs.
Arco a 120 rs.
Fitas da exposição ultima novidade.
Luvas de seda a 1$500 e 2$000.
Leques transparentes e de pennas.
Relogios despertadores com movimento a 7$000 e 8$000.
Sabonetes finos a 500 rs.
Pentes fantazia para cabello a 400 rs.
Meias finas para homem senhora e mininos.
Fichús de renda e prateados todos os preços.
Bordados com 4 1[2 metros cada peça a 1$000 e 1$200.
Grinaldas com véos de blond seda.
Cortinados Bordados de cores a 1$500 o metro (novidade).
Crochet para cortinado a 800 rs. o metro.
Sargelim de todas as cores a 180 e 200 rs.
Crinolina cor de chumbo e cor de café a 360 o metro.
Colxas de fustão de cores a 2$000.

E muitas fazendas baratas que se vende com desconto a quem comprar de 20$ para cima.

Qualquer pessoa que comprar fazendas nesta casa, não sendo do agrado para quem for comprada, troca-se a contento.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

CARDOZO & IRMÃO

A RUA BARÃO DO TRIUMPHO N. 100 A 104

Tem para vender tri-sulphito de cal, que não só faz alvejar muito mais o assucar, como evita o grande gasto de cal no fabrico do mesmo.

Sempre novidade

48—Rua Duque de Caxias—48

Tendo recebido a ultima moda em fazendas sobre a exposição de Paris, pede a attenção das Exmas. familias.

Ricos cortes de Casemiras bordadas a seda e lã de 80$000 á 30$000 e 40$000. um.
Ditos bordados de lynon de 18$000 a 12$000 um.
Enxovaes para baptisados, a 6$, 8$000, 10$000 e 12$000 um.
Grinaldas com véo para noiva a 3$000 uma.
Ricas lãs com listras de seda a 400 rs. o covado.
Ditas de quadros a 200 e 240 rs. o covado.
Zephir de quadros, modernos, a 120, 140 e 200 rs. o covado.
Cortinados bordados para cama a 6$000 o par.
Lindos fichús de retroz, dourados e prateado a 1$000 um.
Luvas de seda, todas as côres, para senhora a 1$000, 1$500 e 2$000 o par.
Saias bordadas para senhora a 3$000 uma, para acabar
Bordados e entre-meios a 500, 600, e 800 rs. a peça.
Espartilhos para senhora a 4$000, 5$000 e 6$000 um.
Cachenez para homem e senhora a 1$500 e 2$000 um.
Costumes de Jersey para crianças de 4 a 5 annos a 7$000 um.
Casacos de Jersey para senhora, ultima moda a 6$000 um.
Pannos de crochet para cadeiras a 500 rs. um.
Lençol de bramante a 1$800 uma.
Cobertas forradas para casal a 2$500 uma.
Colchas adamascadas, todas as côres a 2$000, 3$000, 4$000 5$000 e 6$000 uma.
Cortes de fustão para collete a 500 rs. um.
Ditos de velludo bordado a seda a 2$000 um.
Toalhas brancas para criança a 120 e 160 uma.
Cretones de todas as côres a 200, 240, 280, e 320 rs. o covado.
Cobertores brancos de lã a 2$000 um.
Madapolão americano com 1 metro de largura com 24 jardas a 6$000 a peça.
Lenços de linho, a 2$000, 3$000 e 4$000 a duzia.
Ceroulas francezas, a 1$000, para acabar.
Lenços para criança a 1$200 a duzia.
Grande sortimento de casimira para costumes, preços muito resumidos, assim como aprompta-se um costume em 24 horas, para isso tem perfeitos officiaes.

Só na Revolução

A rua Duque de Caxias n. 48

HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

A Paraguassú

Vendas somente a dinheiro, por baratissimos preços.

Maciel & Guimarães

Grande e variado sortimento

MIUDEZAS, PERFUMARIAS E ARTIGOS DE MODA

Em grosso e a retalho

24--Rua Visconde de Inhauma--24

Antiga do Rangel

Pernambuco

Barcaça (Boa Acquisição)

Vende-se a dinheiro, ou a praso com garantia, uma boa e bem construida barcaça, arriada e preparada para viagem, de lotação de 50 toneladas, e que carrega 600 saccos com assucar; a pessoa que pretender, póde dirigir-se á rua do Padre Muniz n. 19, que achará com quem tratar.

Taverna

Vende-se a taverna da rua Bella n. 37, livre e desembaraçada, com poucos fundos, propria para principiante; a tratar na rua de S. João numero 12.

PECHINCHAS!!!

59—Rua Duque de Caxias—59

Cassinetas de côres para roupas de meninos a 200 rs. o covado.
Meias casemiras pretas e de côres idem a 400 e 500 rs. o dito.
Hollanda parda para vestidos a 280 rs. o dito.
Setinetas modernas idem a 200 e 280 rs. o dito.
Linhos de quadrinhos a 100, 160 e 200 rs. o dito.
Percales finas a 200 e 240 rs. o dito.
Atoalhado bordado, quasi 2 metros de largura, a 1$000 e 1$200 o metro.
Bramantes, 4 larguras, superior a 800 rs. e 1$000 o dito.
Idem de puro linho a 1$600 o dito.
Riquissimas guarnições de crochets a 6$ e 8$000.
Toalhas para mãos a 1$200, 3$500 e 4$000 a duzia.
Meias inglezas para homens a 2$500 e 3$000 a dita.
Camisas superiores idem a 24$ e 30$000 a dita.
Seroulas bordadas a 12$000 e 18$000 a dita.
Cambraia Victoria e transparente a 2$800 e 3$000, com 10 jardas.
Idem bordadas chics a 4$000.
Superiores algodões da côrte a 3$000 e 3$500.
Madapolão americano a 6$000, com 24 jardas.
Flanella de côres para camisas a 280 rs. o covado.
Idem americana, azul, para palitots a 1$200 o dito.
Casemiras de todas as qualidades a 1$400 1$800 e 2$000 o dito.

Para as Exmas. noivas

Lindissimas grinaldas e véo para 8$000 e 14$000.
Ricas colchas de crochets e fustão a 8$000 e 6$000.
Bonitos cortinados bordados a 5$500, 7$500 e 8$000.
Linons branco bordados a 460 rs. o covado.
Setim branco, superior, a 800 e 1$000 o dito.
Popelinas de seda a 800 1$000 o dito.
Setins Macáo, todas as côres, a 800 rs. o dito.
Lenços de seda e de linho para 2$800, em lindas caixinhas.
Lençóes de bramante a 1$800.
Cobertas de ganga, forradas, com pannos, a 2$500 e 2$800 uma.
Colchas de côres a 2$000 e 3$000.
Tapetes para portas a 2$500 e 5$000.
Pannos para mesas, de côres modernas a, 1$500 1$200 e 1$600.

PARA BAPTISADOS

Ricas toalhas de labyrintho de 30$ a 35$.
Fustões bordados brancos a 400 e 500 rs. o covado.

Casemiras pretas e de côres de todos os preços, cheviots, merinós, damascos para pianno, cobertores, redes a 4$000 uma, e uma infinidade de artigos que serão lembrados na presença dos dignos leitores.

LOJA DE

PEREIRA & MAGALHÃES

Vinho puro de Santarem

Da quinta do Barral

Os proprietarios do Armazem Central, á rua do Cabugá n. 11, avisam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa deste especial vinho, o qual se recommenda por ser puro da uva, e só se retalha em seu armazem.

Joaquim Christovão & C.
Telephone 447

Fazenda de criar

Vende-se uma propriedade nesta provincia, com duas leguas de terras, demarcadas, limitando com o sertão do Cariri, e nas melhores condições de criar gados. Tem terras proprias para plantações, e uma extensa vasante á margem do rio para cultivo de cannas, fructeiras, etc. A industria pastoril é presentemente da maior vantagem: refazer gado é ter o triplo ou quadruplo no praso de dous a tres annos. Ao pretendente, se não for pratico, se facilitarão todos os meios de fundar a fazenda: a tratar no caes do Ramos n. 24-A, onde tambem se vendem dous burros novos.

AO 55

Pede-se ao respeitavel publico que attenda aos preços abaixo mencionados:

Setim da China, fazenda de phantasia, alta novidade, a 240 rs.
Amor da China, a 200 rs.
Zefiros arrendados, o que ha de mais novo, a 800 rs.
Vestuarios jersey, ultimo gosto, a 10$ e 12$000
Renda oriental a 500 rs. o covado.
Cretones para coberta, 500 rs. o covado.
Pannos de crochet, todos os tamanhos.
Madapolão largo a 6$000.
Flanella azul, muito lisa, a 1$200 o covado.
Fichús de phantasia a 1$000.
Luvas de seda a 2$000 e 3$000 o par.
Guardanapos a 1$600 a duzia.
Sargelins de qualquer côr a200 rs. o covado.
Grinaldas para noivas, cousa chic e barata
Nunzucks, grande sortimento.
Cambraia Victoria e transparente a 2$800 a peça.
Cortinados bordados a 6$000.
Flanellas para camisa a 320 rs. o covado.
Setins, qualquer côr, a 800 rs.
Renda da China a 200 rs. o covado.
Fustões brancos a 320, 400 e 500 rs.
Vestuarios para baptisados, o que ha de mais novo.
Camisas francezas, com collarinho, por 2$000!
Grande sortimento de setins lavrados a 1$000 o covado.
Crinolines a 400 rs. o metro.
Zefiros a 160 e 200 rs. o covado.
Merinós, sortimento grande, a 500 e 800 rs. o covado.
Cambraia suissa, a 7$000 a peça.
Cambraia com salpicos brancos e de côres a 4$000 a peça.
Babados e entremeios a 600, 800 e 1$000 a peça.
Lenços de seda. muito bonitos e baratos.
Cachemira combinação com listas de seda a 1$400 o covado.
Bramante de quatro larguras a 800 rs. a vara.
Mantilhas pretas a 4$500.
Atoalhado, lindros padrões a 1$ o metro.
Espartilhos com couraça a 4$000, 5$000 e 6$000.
Colchas brancas e de côres a 2$, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000.
Grande sortimento de fichús de côres para todo preço.
Cassa baptista a 120 rs. o covado.
Chitas brancas e escuras a 240 rs., só se vendo a bôa qualidade.
Cretones muito bonitas a 320 e 400 rs. o covado.
Meias para homens, senhoras e crianças, grande sortimento.
Comisas de meias a 1$000.
Grande sortimento em merinós pretos.
Cortes de fustão para colete, alta novidade, a 1$000.
Camisas de flanella franceza a 3$000 uma.
Brim de linho de côr a 500 e 600 rs. o covado.
Tapetes para cama, sofá e porta; barato!
Velbutinas, qualquer côr, a 800 rs.
Cassinetas, muito bonitas, a 400 rs. o covado.
Cortes de cachemiras, em cartão, cousa chic.
Ditos de cretone muito bonitos a 8$000.
Ditos de casemira de côr a 4$000, 6$000 e 8$500.

Além de outras muitas fazendas que é impossivel mencionar.

Dá-se amostras sem penhor a qualquer pessôa.

55 Rua Duque de Caxias 55

Fernandes Azevedo & C.

Libras sterlinas

Vende-se libras sterlinas; na rua do Commercio, armazem n. 5.

Vaccina

Vende-se da melhor, na botica franceza de Rouquaryrol Fréres, á rua da Cruz n. 22, Recife.

A LOJA MAIS BARATEIRA É PARIZ N'AMERICA

AZEVEDO, IRMÃO & C.
16—Rua do B. da Victoria—16
200—Telephone—200

Tendo recebido directamente da Europa grande sortimento de fazendas e modas que ha de mais novo e preços sem competencia.

A saber;

Capas de surah, senda e merinó.
Renda preta, diversas qualidades.
Etamines, pretos, de lã e lã seda.
Damassé de seda pura.
Merinós pretas de 800, 1$000 e 1$200.
Crinoline preta e branca a 400.
Sargelim, todas as côres, a 200 rs.
Bramante de linho a 1$500, com 10 palmos.
Toalhas para banho a 1$000 e 1$500.
Chachemiras com 2 larguras a 800 rs.
Ditas de lã e seda 2 larguras a 1$000.
Madapolão trançado a 9$000 a peça.
Dito globo a 7$000 a dita
Dito camiseiro a 7$000.
Dito Bôa-Vista, verdardeiro, a 6$000.
Fichús de lã e seda 1$000.
Brins de linho côres fixes a 600.
Espartilhos couraça a 4$000 e 5$000.
Colchas de fustão a 2$000 e 3$000.
Capellas para noiva com véo bordado 6$000.
Toalhas de côres para rosto.
Rendas, comprimento de saia a 1$500.
Renda de lã, preta, para quaresma.
Pano verde para bilhar.
Tapetes para sofá a 13$000.
A verdadeira esteira para forro de sala a 1$000.
Camisas de flanella a 5$000.
Cortinados de crochet para cama 10$000.
Chitas de côres a 200 rs.
Cretones com 2 larguras a 400.
Baleias com forro a 390 a duzia.
Ditas sem forro.
Seda de côres a 800 e 1$000.
Extracto Rita Sangal a 2$000.
Velbutina de quadro a 800 e 1$900.
Guarnições, pretas, de vidrilhos.
Bicos de seda, brancos.
Caixas com extractos para presentes.
Rendas hespanhola a 4$000.
Capachos de côco.
Luvas de seda a 2$000 o par.
Meias de seda para homem.
Dita de dita para senhora.
Flanellas de côres para roupas.
Panno da Costa para mesa.
Vestuarios para baptisado,
Colchas, de crochet com flôres.
Crepe inglez para enfeite.
Grande sortimento de chapéos de sol.
Setineta para coberta a 600 rs.
Cortes de collecte de seda.
Dito de fustão de côres.
Dito de casemira de côres.

TELEPHONE 200

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Taverna

Vende-se uma pequena taverna bem localisada, com poucos fundos, propria para principiante, tem commodos para pequena familia: para informações, á rua da Concordia n. 165.

Vende-se

um balcão de amarello, proprio para taverna ou fabrica de cigarros, e uma balança de oraço de Romão & C.; a tratar na rua de Santo Amaro numero 5.

Cofres de ferro

Carlos Sinden tem para vender cofres de superior qualidade, mais barato do que em outra qualquer parte. Rua Barão da Victoria n. 48.

A FLORIDA

Galões, palmas e rosas de vidrilho.
Bicos de seda e de algodão com sem vidrilho.
Mantilhas de seda e de algodão.
Contas lapidadas para vestido.
Franjas de seda com e sem vidrilho.
Renda hespanhola.
Collarinhos para homem a 3$000 e 4$000 a duzia.
Bordados de cambraia tapada a 400 500 600 e 800rs. a peça.
Idem com 3 e 1[2 metros, de qualquer largura a 1$200.
Lenços de linho em caixinhas a 3$000 a dita.
Meias para homem, duzia a 4$000.
Idem para senhora, duzia a 4$000.
Finas pulseiras americanas a 4$, 6$ e 8$000 o par.
Cortinados todos de crochet para cama a 12$000, 17$000 e 19$000 o par, algumas de côres.
Ditos para janellas a 7$000.
Pannos de crochet para cadeiras a 800 e 1$000.
Ditos para sofá a 2$000.
Capellas com véo para noiva a 6$000 e 8$000.
Lindos enxovaes baptisados a 8$ 10$ e 12$000.
Toucas de setim para baptisado a 3$, 4$ e 5$000.
Grinaldas e ramos de seda, o que ha de melhor.
Lindas fitas n. 12 para chapéos.
Luvas de seda, cano comprido a 2$ o par.
Ditas de seda para creança a 1$000.
Dita para moça a 1$500 o par.
Espartilhos para creança a 4$ e 4$500.
Ditos para senhora a 4$, 4$500, 5$000 e 6$000.
Linha de machina a 60 rs. o carritel.
Linha de machina a 600 rs. a duzia.
Lindos leques de surah a 4$000.
Ventarolas de penas de todas as cores, gosto moderno.
Lindos sortimento de ramos e cachos de flores para enfeitar chapéo e vestido.
Grande surtimento de cestas para senhora a 2$, 2,500 3$000, 3$500, 4$000, 4$500, 5$000 5$500, 6$000 e 7$000 uma.
Caixas de papel amisade a 400 rs.
Lindo sortimento de guarnições para toilett de diversas cores.
Renda hespanhola preta com vidrilho.
Lindos lenços todos de laberintho a 500 rs.
Albuns de pellucia de diversas cores.
Livros de missa a 1$500, 2$000, 2$500 3$000, e 3$000 cada um.
Lindas luvas de seda com salpicos e com listas, gosto moderno, a 2$500 o par.
Grande sortimento de extratos dos mais acreditados fabricantes.
Toalhas para banho a 1$300.
Toalhas para rosto a 300.
Toalhas para mão a 160 rs.
Babadores com inscripções e paizagem a 500 rs. e 4$0000 a duzia.
Espelhos grandes com mulduras finas de cantos redondos a 4$000 e a 6$000 uma.
Bengalas flauta.
Grande sortimento de luvas de seda arrendada, com palmas canno comprido a 1$500, 2000$ a 2$500.

Rua Duque de Caxias n. 105

Leite puro

Na estrada de João Fernandes Vieira, sitio logo depois das casas novas da direita, vende-se todos os dias leite puro de vaccas tourinas e da terra, garante-se a qualidade do leite.

Vinho de mesa

Quem não poderá beber o que é bom! Chegou nova remessa, que se vende pelo modico preço de 7$000 o garrafão de tres canadas (voltando o casco); na rua do Amorim n. 60.

Para os festivaes

A' rua da soledade n. 56, preparam-se, com limpesa, mestria e commodidade em preços: bolo, pão-de-lót, cangica, arroz de leite, piramides de doces d'ovos, vatapá, bandeijas para casamentos e baptisados, etc. Recebem-se as encommendas quer para a cidade, quer para fora d'ella.

FOLHETIM

AS ILHAS DE GELO

PROLOGO

OS PELLES-VERMELHOS

(Continuação do n. 226)

I

Nicolau Nicolardot

O vento, que cada vez era mais frio, fustigava-lhe as faces como chicotadas.

Os olhos, cheios de agua salgada, choravam, por mais que os limpasse.

Se não fosse a noite e o nevoeiro por tal fórma espesso, que não se via a dous passos, notar-se-hiam na barba de Nicolardot pedaços de gelo, e, em todo o rosto, que estava azulado ou violeta, em logar de se mostrar simplesmente queimado, como convém a um velho navegador.

Um millionario, em tal situação, julgar-se-hia o mais desgraçado dos homens.

Nicolau Nicolardot continuava a abençoar o seu destino.

— Não tenho mulher! Não tenho cuidados! Nem disputas! Muito bem!... No entanto faltava-me o quer que fosse. Um filho, por exemplo, uma irmã, um irmão, pequeninos, para me estimarem quando fosse velho, quando já não podesse navegar sobre o formoso mar.

Ora o mar estava horrivel, emquanto o optimista Nicolau se exprimia nestes termos:

— Tive esta idéa, uma vez, quando andava ao largo, e tinha já inventado tres ou quatro maneiras de arranjar uma especie de familia, quando o anno passado, no dia de S. João, em seguida a um temporal, igual a este, passando junto de um banco de gelo, deparou-se-me o que? Se eu contasse isto a outro qualquer que não fosse eu, dava-lhe um doce se adivinhasse... que não era capaz!... Vi entre dous pedaços de gelo, tres madeiros e algumas taboas de um navio desmantellado, e sobre essas taboas... um berço! Sim, um berço! « Capitão, dá-me licença que vá ver de mais perto o que alli está? » — Deixa te disso, Nicolau, não é nada; os frgmentos de um navio naufragado! »— Capitão, peço-lhe; tenho cá um presentimento que n'aquelle berço está uma creatura de Deus. » O capitão dá-me licença. Salto para a canôa, atraco ao banco e acho uma lindinha de seis mezes, se tanto, já quasi gelada; embrulho-a no gabão, e subo para bordo.

« — Então, meu capitão, foi com sua licença que a descobri, pesquei, salvei, guardo-a. Queria uma rapariga ou um rapaz; é uma rapariga, graças a Deus.

« O capitão respondeu-me: « E' justo! Dou-lhe o nome de Joanna, trato della, acalento á e, quando cheguei ao Havre, fui leval-a para casa de Margarida Ninifiat, a irmã de Concornete, um veterano dos antigos tempos. « Pagar-lhe-hei seis mezes como ama, comadre, aqui está dinheiro! Fique descançado! » Nesta occasião o *Marsouin* estava prompto para sahir, reembarquei e cá estou! »

Nicolau Nicolardot, satisfeito comsigo mesmo, estava neste ponto do seu monologo, quando uma tempestuosa rajada deitou o navio sobre o flanco.

Depois resoou um estalido horrivel.

Todos os elementos pareciam confundidos.

As vozes humanas não dominavam o rugido da tempestade.

Ou porque uma montanha de gelo se tivesse soltado de repente e tivesse afundado o navio, ou porque a violencia do vento e um choque de encontro aos aos escolhos tivessem occasionado a catastrophe, o certo era que o *Marsouin* tinha deixado de fluctuar.

Nicolau Nicolardot, embaraçado no seu gabão, mas conservando sempre na mão a sua querida gaita de folles bretã, estava no centro de um cháos de fragmentos do navio, de gelo, de furiosas vagas e de mastros e velas.

— Pobre Joanninha, murmurou elle, receio bastante que te falte agora um protector como o filho de minha mãi!

Em outras paragens, e sem o pesado gabão, Nicolau teria talvez conseguido segurar-se a uma taboa, mas o frio enervava-o, e seus esforços foram paralysados completamente, os braços e as pernas deixaram de obedecer-lhe, e deitou-se de costas para ao menos tentar a fluctuação.

O seu pesado gabão arrastou-o para o fundo.

II

O homem azul e cabeça de urso

O naufragio do *Marsouin* tivera lugar n'uma época do anno, em que nas altas latitudes as noites são extremamente pequenas.

Fôra necessario nada menos do que uma tempestade, levando comsigo nuvens e nevoeiros espessos, para que a obscuridade fosse completa, porque, nestas paragens, durante o estio, os dous crepusculos succedem-se quasi sem intervallo.

Quando o esbranquiçado disco solar sahio lentamente das ondas, para lá das montanhas de gelo, sobre o vertice de rochedos abruptos, atapetados a espaços de raros fragmentos de musgo amarellado, ardia uma enorme fogueira de banha de urso e de carvão mineral.

Ao redor do fogo estava reunida em conselho uma numerosa tribu de indios pelles vermelhas, tatuados com arte, vestidos com pelles, e pela maior parte armados com instrumentos de caça e de pesca.

Mais ao longe, estendia-se um semicirculo de cabanas de pelles de animaes, formando uma especie de amphitheatro.

Os indigenas, se por acaso se póde dar um tal nome a selvagens nomades, evidentemente estranhos pela sua origem áquella regiões boreaes, tinham os olhos fitos sobre um homem, a quem o calor do brazeiro chamava a pouco e pouco á vida.

Este homem era Nicolau Nicolardot, o marinheiro que já conhecemos

Estava deitado por terra, inteiriçado, semi-gelado, semi-assado, envolto ainda no seu pesado gabão, que fumava, apertando convulsivamente entre as mãos um instrumento que os selvagens não fitavam sem um sentimento de curiosidade, de desconfiança e até de medo.

Os povos, na infancia, mais temem, do que se admiram do desconhecido, na maior parte das vezes.

Os povos decrepitos aspiram ao desconhecido, querem espantosas theorias que lhe promettam felicidade completa, e concebem fabulosas machinas, d'onde esperam ver sahir, como vulgarmente se diz, gallinholas já assadas.

Como tinha Nicoláo Nicolardot sobrevivido á perda total do *Marsouin*?

Foi em virtude de um phenomeno muito natural, depois da derrocada de uma montanha de gelo.

Exactamente, no momento em que se afundava, um grande fragmento de gelo, arrastado sob as aguas pelo navio ou pelo seu proprio peso, subia rapidamente á superficie, e trazia juntamente com detrictos de diversas ordens, o corpo de Nicolau, mais morto do que vivo, desmaiado, entorpecido, respirando apenas.

Mas o espantoso movimento que tinha acompanhado a queda dos pincaros da montanha e o naufragio do navio despertou de repente os selvagens acampados nas margens do mar gelado.

Correram.

Favorecidos pelo crepusculo, viram, apezar do nevoeiro, destroços sobre os gelos fluctuantes.

O vento e a corrente tinham impellido com precipitação para a costa o pedaço de gelo que sustinha Nicolardot.

Emquanto os chefes apanhavam com extraordinaria avidez a madeiro, ferro e cabos, algumas mulheres, tentadas pelo gabão debruado de vermelho do optimista do castello de prôa, tentaram apoderar se delle.

Não poderam conseguil-o, e decidiram-se a fazer desgelar o precioso e brilhante tecido que excitava a sua inveja.

O conteúdo foi portanto levado com o continente.

Foi deste modo que Nicolau Nicolardot se achou exposto sem transição a uma temperatura tal, que o seu primeiro movimento e o seu primeiro grito foram os de um homem que se queima em vida.

O digno marinheiro não estava desmaiado senão em consequencia do intenso frio, frio que não se prolongou tempo bastante para o gelar.

As mulheres selvagens, sempre muito occupadas com o gabão debruado de vermelho, gabão que ia arriscar-se a ser entre ellas o pomo da discordia, as velhas e as moças, as creanças e as mulheres, iam voltar o corpo immovel do naufrago, que julgavam morto, quando se levantou de um salto, dando um grito intraduzivel.

Não houve ainda garganta por onde passasse um grito tão espantoso.

As mulheres recuaram espantadas.

Os proprios guerreiros estremeceram.

Cabeça de Urso, o grande chefe, afamado pela sua valentia a toda a prova, não ôpde evitar um movimento de terror.

Ergueu se e brandio o *casse-tête*, como se ouvisse o grito de guerra de uma nação inimiga.

No emtanto, Nicolau Nicolardot, não ficou com o craneo esmigalhado pela massa do illustre Cabeça de Urso.

Os selvagens, muito superiores nesta porte aos civilisados, não cedem nunca ao primeiro movimento de terror ou de colera.

Procuram primeiro comprehender de que se trata.

Se fosse, por meus peccados, obrigado a escolher entre uma tribu de antropophagos e um bairro de Vienna, Roma ou Pariz, optaria pelos verdadeiros cannibaes.

Ao menos, ouvir-me-hiam antes de me assassinarem, e teria deste modo uma pequena probabilidade de os desarmar com os meus discursos.

Afinal, a tribu dos Pelles-Vermelhas, de que Cabeça de Urso era o grande chefe, não tinha o deploravel costume de devorar os seus prisioneiros.

Limita-se a tosal-os, escalpelal-os e a coselos em seguida, para lhe aproveitar a gordura e os ossos, isto é, para tirar delles o melhor partido que tiravam de um urso ou de uma baleia.

Nicolardot não estava arriscado a outra cousa.

Quando as queimaduras lhe fizeram abrir os olhos, não conheceu logo a situação em que estava.

Vinte pensamentos confusos lhe atravessaram ao mesmo tempo o cerebro.

Lembrou-se que tinha naufragado, julgou-se, em primeiro logar, no ...

Os gritos dos indios, os seus fatos, os rostos e attitudes ameaçadoras, a sensação que o impressionava desde os hombros até aos calcanhares, e o enorme fogo de gordura que chammejava por detraz delle, tornavam a sua supposição aceitavel.

— No entanto, disse elle comsigo mesmo, fui bom filho nos meus tempos, bom marinheiro, servidor honrado, e não podia mais do que portar-me como bom pai a respeito da minha Joanninha.

Por pouco não se recordou do purgatorio, posto que não tivesse fallado nelle; mas, instinctivamente, affastou-se do brazeiro, e, voltando-se, vio que a cara, o peito e as mãos, toda a sua *carranca de prôa*, para nos servirmos da sua linguagem, se resentiam de uma agradavel impressão de calor, em consequencia de ter *voltado de bordo*; outra locução que pessoalmente lhe pertence.

No mesmo momento entrevio o sol no horizonte, e reconheceu por cima da nebrina o vertice de uma montanha.

Apalpou-se.

Realmente estava dentro do seu gabão debruado de vermelho.

Estremeceu de felicidade, verificando que tinha na mão a sua querida gaita de folles.

— Mas... estou em terra... em terra, entre selvagens, disse elle finalmente. Isto póde ter um lado bom! Vale mais, com toda a certeza, do que ter morrido afogado a noite passada. Como estou eu aqui? Serei o unico salvo? Se houver modo de me fazer entender, elles m'o dirão.

Fazendo estas reflexões rapidas, Nicolau Nicolardot, cedendo, não ao instincto natural, mas ao legitimo sentimento de um tocador de gaita de folles, quiz certificar-se do estado do seu precioso instrumento.

Encheu sem difficuldade o folle do instrumento perfeitamente desgelado, embocou a sua flauta campestre, comprimio o deposito de ar com o braço, e, logo em seguida, resoou a ária bretã *Ann hini goz*, segundo todas as apparencias, pela primeira vez, nas septentrionaes praias do Labrador.

(Continuar-se-ha)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42

MUTILADO

ILEGIVEL